Dida na Disputa Decisiva do América x Flamengo

DIDA, O HOMEM-GOL

ASSUME enorme importância o cotejo que travarão hoje à tarde as representações do América e Flamengo. Isto porque ambas as equipes necessitam da vitória para continuar no páreo do campeonato. A por disso, o prélio promete sensações e oferece, como grande atração o reaparecimento do garoto Dida, tido e havido por muitos como o sucessor de Ademir, o dos "raios" inolvidáveis.

O PRESIDENTE DOS MÚSICOS

«Nenhum Músico Brasileiro Para o Uruguai»

Não permitiu o Sindicato dos Músicos que brasileiros fôssem prejudicar seus colegas uruguaios, que lutam por melhores vencimentos

É evidente que não poderíamos aceitar um pedido em tais condições — foi assim se referiu à nossa reportagem o sr. Luiz Gonzaga de Miranda, presidente do Sindicato dos Músicos Profissionais da Capital, a propósito de uma solicitação da Administração Geral dos Hotéis e Cassinos Municipais de Montevidéu, propondo-se a contratar orquestras brasileiras, para temporadas naquela cidade.

Esta atitude do Sindicato dos Músicos, recomendando aos seus associados que não aceitem o oferecimento, es-

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

Dr. Luiz Gonzaga de Miranda, presidente do Sindicato dos músicos

MARITIMOS ENTREGARAM RELATÓRIO AO MINISTRO PARA O CÁLCULO DOS 25%

(Leia na 2ª página)

ANO IX — Rio de Janeiro, Sábado, 17 de Novembro de 1956 — Nº 1 966

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Divulgada Resolução do C.C. do PCB Contra o Envio de Tropas ao Egito

UMA DECISÃO ILEGAL DA ASSEMBLÉIA GERAL DA O.N.U. — CONGRATULAÇÕES COM OS QUE SE PRONUNCIARAM CONTRA A REMESSA DE TROPAS

Recebemos ontem com pedido de publicação o texto de uma importante Resolução do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil em que fixa uma clara posição política contra o envio de tropas brasileiras ao Egito. E' o seguinte o texto dêsse documento:

«RESOLUÇÃO SÔBRE O ENVIO DE TROPAS BRASILEIRAS AO EGITO

O envio de tropas brasileiras para o Egito, a fim de integrar um contingente de fôrças internacionais da ONU, é sumamente prejudicial aos interêsses de nosso povo e ao futuro da nação.

É ilegal a decisão da Assembléia Geral da ONU sôbre o envio de tropas internacionais ao Egito. Viola a Carta das Nações Unidas que atribui tal decisão ao Conselho de Segurança e não à Assembléia Geral da ONU.

A Inglaterra, França e Israel pretendem, através dessa decisão, alcançar seus objetivos colonialistas, ferindo a soberania do Egito e tentando internacionalizar o Canal de Suez.

Os soldados brasileiros não podem servir de instrumento dos agressores do povo egípcio. A remessa de tropas brasileiras ao estrangeiro abre um precedente perigoso, pois os imperialistas norte-americanos têm feito sucessivas tentativas de envolver nosso país em aventuras guerreiras, a serviço dos grandes monopólios. Podemos ser envolvidos, contra a vontade da nação, num conflito de graves conseqüências. Concordar com semelhante medida é pôr em jôgo a própria soberania nacional e a vida de nossos filhos.

Os círculos governantes dos Estados Unidos utilizam o conflito no Oriente Médio e o possível envio de tropas de nosso país para reclamar com redobrada insistência a concessão, em território brasileiro, de bases militares, inclusive com instalações para o lançamento de projéteis teleguiados. Alertamos o povo contra esta grave ameaça.

O envio de tropas brasileiras ao Egito, além do mais, acarretaria enormes gastos financeiros à nação, que se refletiriam imediatamente num maior agravamento do custo de vida.

O Partido Comunista do Brasil, congratulando-se com todos os patriotas e democratas, fôrças políticas, organizações de massa e sindicatos que já se pronunciaram contra a remessa de tropas, conclama o povo a lutar contra o envio de nossos soldados para o Egito, a reclamar a imediata retirada das tropas agressoras da Inglaterra, França e Israel do solo egípcio e a exigir o pleno respeito à soberania e à independência da grande nação árabe.

Manifestemos nossa solidariedade ativa ao povo do Egito em sua luta sagrada pela liberdade e a independência da Pátria.

Que o sangue do povo brasileiro não seja derramado numa luta inglória em benefício das potências colonialistas! Os soldados brasileiros não são gendarmes dos monopólios imperialistas!

Novembro, 1956.

O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil"

COM O APOIO DO GOVERNADOR BIAS FORTES:

UMA REFORMA AGRÁRIA IMEDIATA PEDE A CONFERÊNCIA CAMPONESA

"SABEIS QUE ESTOU SOLIDÁRIO COM O VOSSO MOVIMENTO" — PROCLAMA O BISPO D. GERALDO, EM REPRESENTAÇÃO DO ARCEBISPADO — E CITA O PROFETA ISAIAS, QUE ANUNCIOU A FUNDIÇÃO DAS ESPADAS PARA SE TRANSFORMAREM EM ARADOS — INSTALADA SOLENIMENTE A I CONFERÊNCIA DOS LAVRADORES E TRABALHADORES AGRÍCOLAS DE MINAS GERAIS

Belo Horizonte, 16 (Do nosso enviado especial, Isac Akcelrud) — Revestiu-se de grande brilhantismo a instalação da I Conferencia de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas de Minas Gerais, que se realiza nesta Capital, sob o lema da reforma agrária.

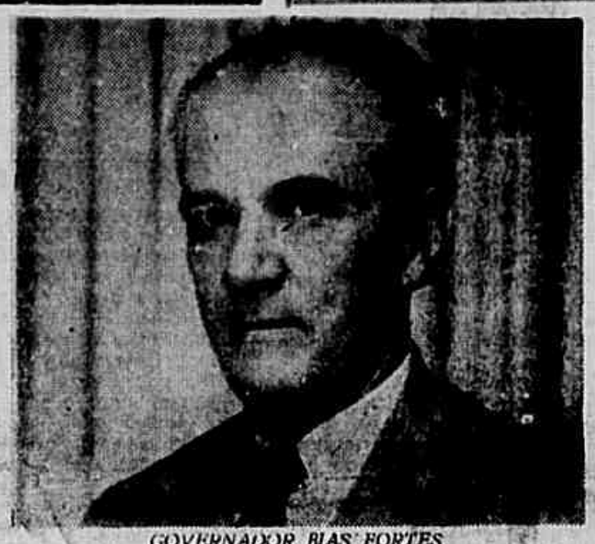
O ato de instalação foi presidido pelo governador Bias Fortes. Ao seu lado, constituindo a mesa diretora dos trabalhos, encontravam-se inúmeras personalidades, entre as quais Sua Eminência d. Geraldo Maria de Morais Penido, bispo auxiliar de Belo Horizonte, representando o arcebispo metropolitano; o secretário da Agricultura, dr. Alvaro Marcílio; os deputados Geraldo Landi, Clodshimiot Riani, coronel Manoel de Almeida, Wilson Modesto, Saulo Dinis, Teófilo Pires, Fabricio Soares, em comissão oficial da Assembléia Legislativa; o deputado Ernani Maia, presidente da Comissão Organizadora da Conferência, sr Josaphá Macedo, presidente da Federação de Associações Rurais do Estado de Minas Gerais; Lídio Lunardi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, Cândido Siqueira, presidente da Delegacia Regional da C.N.T.I., João Alves Vieira, presidente do Sindicato dos bancários, dirigentes sindicais e estudantis e representantes das organizações dos trabalhadores agrícolas, entre eles Geraldo Tibúrcio, presidente da ULTAB.

REFORMA AGRÁRIA

A reivindicação de uma reforma agrária democrática dominou o ambiente confortável do amplo auditório da Secretaria da Saúde e Assistência, cujas dependências foram cedidas pelo governador Bias Fortes para a realização do conclave. Podemos assinalar que em nenhum outro ponto do Brasil já se registrou tão expressivo apôio à luta das massas camponesas. Aqui manifestaram-se unânimes governo, o poder legislativo, a Igreja, a indústria, as organizações sindicais e estudantis.

Em seu discurso, que foi intercalado de entusiásticos aplausos, o bispo auxiliar, d. Geraldo Maria de Morais Penido, que está substituindo o arcebispo metropolitano em suas altas funções, citou o profeta Isaias, que anunciou o reino messiânico como a época em que as espadas seriam fundidas para serem transformadas em arados. Com isso, disse S. Eminência, queria erguer sua voz de sacerdote o amigo dos camponeses, pela paz mundial. Depois de analisar a situação das massas camponesas, terminou dando sua bênção à luta pela reforma agrária. O governador recebeu um pergaminho como diploma de Honra por ter sido o primeiro governador do Brasil a se manifestar pela reforma agrária. Sua Emiên-

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)



GOVERNADOR BIAS FORTES

DO CONSELHO OPERÁRIO DE BUDAPESTE:

APÊLO NORMALIZAÇÃO DO TRABALHO

CHEGA À HUNGRIA UMA DELEGAÇÃO DO P. C. TCHECO

PARIS, 16 (F.P.) Terminaram as negociações entre os delegados do Conselho Operário de Budapest e o Sr. Janos Kadar, chefe do govêrno. Após essas negociações o Conselho Operário dirigiu um apêlo aos trabalhadores para o reinício do trabalho, o qual acentua: "Conscientes da nossa responsabilidade em face da nossa pátria e do nosso povo que tanto sofreram, devemos dizer que no interêsse da economia nacional, por motivos humanitários e sociais e em consequência de certas circunstâncias, é absolutamente necessário o reinício

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

«BASTA UMA FAISCA PARA ATEAR O INCÊNDIO

Severa nota de Bulgânin a Guy Mollet

MOSCOU, 16 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Na nova mensagem que dirigiu ao Sr. Guy Mollet o marechal Bulganin expressa sua satisfação pela ordem de cessar fogo no Egito, porém expressa também sua apreensão diante do fato das tropas franco-britânicas permanecerem ainda naquele país.

O marechal Bulganin opõe um desmentido às afirmações de «certas personalidades dirigentes da Inglaterra, sôbre as pretensões da URSS sôbre os países do Oriente Próximo, e renova a afirmação de que sòmente a retirada das tropas franco-britânicas poderá trazer a paz à região».

— «Embora o cessar fogo no Egito, a retirada do território egípcio das tropas que o invadiram, está sendo retardada e, consoante certas informações, as fôrças armadas franco-britânicas se concentram na região do canal. Não é duvidoso que isso possa conduzir a uma agravação da tensão, e de maneira alguma à solução pacífica da questão, à qual deve-

N. A. Bulgânin

pestade, porque, nas condições atuais, «basta uma faísca naturalmente tender. Expressamos a esperança de que o govêrno francês não tomará nenhuma medida que pudesse ser considerada como a preparação de novas operações militares contra o Egito».

— «Não desconhecerei, certamente, que a situação nessa região é extremamente tensa, e que não convém semear os gêrmes da tem-

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

Em Greve os Operários Da Ilha do Conceição

Reivindicam pagamento imediato dos seus salários, atrasados há cêrca de 8 semanas — O Sindicato estará com Jango na próxima segunda-feira

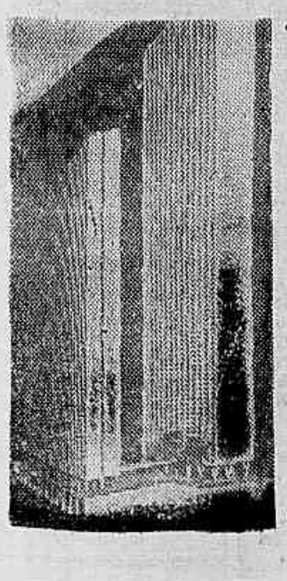
ESTÃO em greve, desde segunda-feira última, os operários dos estaleiros da

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

Operários navais da Ilha da Conceição, quando, ontem, em nossa redação, falavam à reportagem.

Lançam os Trabalhadores em Carris Campanha Salarial

Foi lançada ontem em movimentada assembléia — flagrante na foto acima — a campanha de aumento de salário e outras reivindicações dos trabalhadores em carris urbanos. Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, os trabalhadores continuavam debatendo uma tabela elaborada pela diretoria e a comissão de salário à base de levantamentos feitos do índice do custo de vida verificado desde 1 de janeiro do corrente ano, com os seguintes itens: 1) aumento indistintamente de 3 mil cruzeiros para os que percebam até 15 mil cruzeiros; 2) um mês de salário como abono de natal; adicional de 20 cruzeiros por ano de serviço a começar de 5 anos até a aposentadoria e outras reivindicações, que daremos amanhã em noticiário mais detalhado das resoluções da assembléia.



★

PROJETOS DE NIEMEYER

Grande número de pessoas se aglomerou ontem na Cinelândia, para ver a "maquette" de novos edifícios projetados pelo arquiteto Oscar Niemeyer. Trata-se de dois imponentes prédios nos quais será instalada a sede da cadeia de Emissoras Associadas. (Na foto o projeto ontem exposto, à cuja mostra compareceu o prefeito Negrão de Lima.)

DISCUTIDO HOJE:

Inscrição da China Popular na ONU

NAÇÕES UNIDAS — Nova Iorque, 16 (FP) — A Assembléia Geral reiniciou ontem, em sessão noturna, o debate a respeito da repre-

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

Marinheiros Pela Cobertura do "Quorum"

Mais uma vez não houve "quorum" nas eleições sindicais dos marinheiros para renovação da diretoria do sindicato. O ministro do Trabalho prometeu baixar portaria estabelecendo prazo de 60 dias para realização de terceiro escrutínio. Comissões percorrerão os navios e circulares serão enviadas a tôdas as delegacias conclamando à cobertura do "quorum" para evitar a intervenção no sindicato. Na foto flagrante da assembléia onde foram aprovadas tais decisões.

AJUDANTES ADUANEIROS MODIFICAM ESTATUTOS

Reunidos ontem à noite na sede de seu Sindicato, os ajudantes de despachantes aduaneiros elegeram uma comissão de três membros para realizar um estudo para modificação em seus Estatutos. Os membros eleitos começarão os trabalhos imediatamente. (Na foto, um aspecto da assistência da assembléia.)

O AUMENTO DE SALÁRIOS

Entregue ao Ministro o Relatório Dos Marítimos

Os marítimos do pôrto de Recife ainda não receberam nenhum aumento — Dirigentes da Federação Nacional e presidentes de sindicatos apresentam normas para o trabalho da comissão pericial

Os dirigentes marítimos Manoel Caetano Teixeira, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, Armando Maia, presidente do Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem, e comandante Emilio Bonfante Demaria e o advogado dos marítimos, dr. George Pires Chaves estiveram, ontem, com o ministro Parsifal Barroso a quem fizeram entrega de um relatório contendo sugestões para o trabalho da Comissão Pericial, encarregada de fazer o levantamento dos 25% de aumento de fretes e sua distribuição aos marítimos de emprêsas particulares. E' que, como IMPRENSA POPULAR tem noticiado, o perito contador Juvenille Pereira, representante dos marítimos na Comissão Pericial, discordou dos métodos de trabalho do representante do Ministério da Marinha e dos representantes dos armadores.

O ministro Parsifal Barroso, em resposta, prometeu estudar de imediato o documento dos trabalhadores e encaminhar, sem demora, ao presidente Juscelino Kubitschek as conclusões a que chegar.

IMEDIATO PAGAMENTO

Também esteve com o ministro do Trabalho, ontem, a delegação do Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, do pôrto de Recife, que, acompanhada da presidente da Federação Nacional dos Marítimos, solicitou providências para o cumprimento do acôrdo de aumento, firmado em março último. Explicou, na ocasião, que os marítimos do pôrto de Recife ainda não receberam um centavo de aumento a que têm direito pelo acôrdo de março, como também pelo acôrdo aditivo, firmado para cessação da greve dos marítimos de emprêsas particulares.

O ministro informou, então, que já telegrafara, a respeito, ao governador Cordeiro de Farias, o qual, em resposta, comunicara-lhe «que o aumento será pago imediatamente».

APELO AO PRESIDENTE: «QUE PAGUEM OS MEUS SALÁRIAS»

«Apelo ao presidente da República e ao ministro do Trabalho para que tomem providências capazes de fazer com que eu receba meus salários, que, agora, me são negados» — estas as palavras do operário Carlos Heliodoro, ajudante de mecânico da Viação Santa Helena, despedido sem receber mais de 8 mil cruzeiros que tem direito como indenizações. Trabalhara cerca de três anos, quando, súbito, foi atirado à rua, sendo obrigado a passar necessidades de tôda espécie. A Santa Helena, como IMPRENSA POPULAR já noticiou repetidas vêzes, entrou em falência, sendo, durante algum tempo, administrada pelos próprios trabalhadores, que, assim, iam conseguindo o seu sustento diário. Atualmente sob os cuidados da Justiça e sob a administração do síndico Almerindo Souza, tem despedido velhos trabalhadores sem lhes pagar os salários e indenizações devidas. Carlos Heliodoro, que é casado e pai de cinco filhos, já recorreu a todos os meios para conseguir o pagamento dos seus salários, em vão.

Emendas ao Envio de Tropas Cria Dificuldades a Maioria

As trinta e sete emendas apresentadas aos três projetos de Decreto Legislativo que autorizaria o envio de um contingente militar ao Oriente Médio, integrando a Fôrça Internacional de Polícia da ONU, apresentadas em plenário na sessão noturna de quarta-feira última, estão criando dificuldades ao líder da maioria no que toca à rápida tramitação da matéria, de caráter urgentíssimo para o govêrno.

A resistência é bastante acentuada no seio da quase totalidade dos partidos. Na tarde de ontem, com o objetivo de aplicar a recomendação e orientação do Chanceler Macedo Soares, transmitida aos líderes de blocos, presidentes e relatores das três Comissões, na reunião em sua residência, os relatores mantiveram contatos com os autores de emendas, procurando persuadi-los da conveniência de retirá-las ou, pelo menos, não se aterrarem à defesa das mesmas. As 16 horas o sr. Oliveira Brito reuniu, em encontro informal na sala da Comissão de Justiça, componentes, presidentes e relatores das Comissões. Tratava-se de realizar, se houvesse concordância, uma reunião conjunta para liquidar ràpidamente a discussão e... rejeição das emendas. Acontece, porém, que o plano falhou. Prevaleceu a preliminar levantada pelo sr. Castilho Cabral (Comissão de Diplomacia): a reunião conjunta só poderia ser realizada por deliberação discutida e tomada em cada uma das Comissões.

As 21 horas de ontem reuniram-se as três Comissões (Justiça, Segurança e Diplomacia), para discutir as emendas e deliberar sôbre a conveniência ou necessidade da reunião conjunta. As 17 horas houve reunião no gabinete do líder Vieira de Melo, do presidente Ulisses Guimarães com os relatores das Comissões. O objetivo era encontrar uma fórmula que possibilite a aprovação do projeto ainda hoje.

EMENDA OPORTUNA

Sabe-se que novas emendas serão apresentadas nas Comissões. O sr. Pedro Braga, (PSD do Maranhão), cuja opinião é frontalmente contrária ao envio de soldados brasileiros para o Oriente Médio, apresentará a seguinte emenda:

«Art... — Os integrantes do contingente brasileiro que participar da Fôrça Internacional de Emergência em operação no Egito, não poderão ser beneficiados por leis especiais que lhes dêm novas vantagens no quadro das Fôrças Armadas Brasileiras por se tratar de missão de paz».

DESAFIO DE BUNGE & BORN — *Há dias, o presidente da República assinou decreto fixando normas com vistas à defesa da triticultura nacional, no que se refere ao escoamento da safra de trigo que deve iniciar neste mês de novembro. Entre outras providências destinadas a coibir as cômicas fraudes cometidas pelos grandes moinhos. Ficou determinada a suspensão de qualquer entrada de trigo estrangeiro nos Estados produtores um mês antes da colheita e durante a mesma, com o objetivo de garantir a colocação do trigo nacional forçando os moageiros a adquiri-lo antes que o grão importado.*

A medida, embora sem eliminar a causa primeira da preferência pelo trigo estrangeiro — a falta de um preço único ponderado — coloca os moageiros na contingência de consumir tôda a produção nacional. Parece no entanto, que os moinhos de Bunge & Born se apressam para burlar mais esta determinação governamental. Notícias procedentes de Pôrto Alegre dão conta de que navios com trigo estrangeiro estão sendo descarregados naquele pôrto.

Enquanto se espera uma safra de cêrca de 1 milhão de toneladas, enquanto restam ainda mais de 50 mil toneladas da safra anterior — ameaçadas de destruição nos improvisados armazéns da zona de produção — a chegada dêsses navios, infringindo expressas determinações legais, está enchendo de indignação tôda a população do Rio Grande.

Atendendo a essa justa indignação, o ministro Mário Meneghetti que tem demonstrado inequívocas intenções de defender a nossa triticultura, deve tomar urgente e enérgica atitude, esclarecendo o desafio do truste Bunge & Born.

NOVA FABRICA

Sabe-se que a Metalúrgica Barbará cogita de instalar na cidade fluminense de Barra Mansa uma fundição de motores. Segundo se informa já foram feitas as encomendas do equipamento da nova indústria.

OVINOCULTURA

Planeja-se em São Paulo fomentar em grande escala a criação de gado ovino especial para a produção de lã. Há no Estado condições para a formação de um grande rebanho e espírito de iniciativa para tanto. Não obstante, é preciso que se cuide paralelamente do escoamento da futura produção que sòmente o mercado interno não estará em condições de consumir. E' preciso tomar quanto antes as medidas para a ampliação do nosso mercado externo para que não se repitam como São Paulo as dificuldades que afligem o Rio Grande do Sul.

notas ECONÔMICAS

DESNIVEL

Refletindo grandes diferenças no nível de vida das populações brasileiras, a produção de leite apresenta amplas variações nas diversas unidades da Federação. No total de 3,6 bilhões de litros produzidos anualmente, três Estados, (Minas, São Paulo e Rio de Janeiro), concorrem com 2,4 bilhões de litros, ou seja 66 por cento. Os Estados do Sul, (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande) entram com 15 por cento, enquanto que as grandes extensões que compreendem os Estados do Amazonas, Pará e os Territórios, não produzem mais que 0,2 por cento.

★ Canal de Suez

A Cia. Universal do Canal de Suez, muito justamente nacionalizada pelo govêrno egípcio, possui um capital estimado em 350 milhões de dólares, o qual rendeu, em 1955, 46 milhões de dólares de lucro líquido. A tonelagem transportada através do Canal passou de 51 milhões de toneladas, em 1938, para 115 milhões, em 1955. Dêsse total 75 milhões de toneladas correspondem a petróleo isto é, cêrca de 65 por cento.

Mais que os altos lucros da companhia chamada Universal, esta carga é a preocupação que move os imperialistas.

EXPORTAÇÃO DE MINERAIS

(em milhões de cruzeiros)

1951	[illegible]
1952	[illegible]
1953	[illegible]
1954	[illegible]
1955	[illegible]

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

DECLARA NEHRU:

OS INGLÊSES E FRANCESES NÃO QUEREM SAIR DE SUEZ

NOVA DELHI, 16 (FP) — «A escolha está hoje entre a bomba de hidrogênio e os Cinco Princípios da Coexistência», declarou hoje de manhã no parlamento o primeiro ministro da Índia, sr. Jawaharlal Nehru, em discurso a respeito da política estrangeira. Nehru fêz primeiramente o histórico dos acontecimentos de Suez após a nacionalização do Canal, assinalando: «Esperávamos depois do voto do Conselho de Segurança que previa a realização de conversações, a utilização de métodos pacíficos. Ao invés dessa utilização, Israel e depois a França e a Grã-Bretanha atacaram o Egito, o que constitui um caso flagrante da agressão, com o objetivo de impor a sua vontade a uma nação menor. Há alguns dias a situação parecia melhorar ligeiramente, mas hoje não estou certo de que não tenha a tendência de piorar. Se recomeçar a guerra, apresentará então o risco de transformar-se em conflito generalizado. Ao que parece, as fôrças inglêsas e francesas se estabelecem firmemente no Egito e não tem a intenção de partir. Se isto acontecer, a situação será agravada. A Grã-Bretanha e a França apresentaram condições incompatíveis com a resolução da Assembléia Geral da ONU. As explicações dadas de vez em quando são contraditórias e deixam perceber o perigo para os países africanos e asiáticos, bem como para a paz com decência e tolerância». mundial. O Egito conduziu-se

Evocando em seguida a presença das fôrças de polícia da ONU no Oriente Médio, declarou Nehru: «Essa fôrça não deve ocupar-se de Suez como tal. A principal tarefa está em que Israel permaneça atrás da antiga linha de cessar fogo.

Referindo-se à batalha de Port Said, acrescentou o primeiro-ministro: «Recebemos informações a respeito do que ocorreu em Port Said. Houve milhares de vítimas, sobretudo entre a população egípcia. A agressão foi contida pela reação mundial e pela ação da ONU. Depois dessa agressão foram feitas tentativas para desviar a atenção dêsse ataque contra o Egito». Tratando depois da questão húngara, Nehru dedicou a maior parte da sua exposição na justificação do voto da delegação indiana junto à ONU, voto que havia suscitado vivas críticas não sòmente na Índia, mas em vários outros países, salientando: «Julgamos que a resolução estava impròpriamente redigida e que era contrária à Carta da ONU, sobretudo porque a sua aceitação teria criado um desagradável precedente. Desejamos a retirada das tropas. A resolução apresentava o risco de impedir essa retirada e provocar um conflito generalizado», Nehru anunciou finalmente que a Índia enviara socorros ao Egito e brevemente enviaria socorros à Hungria, assim concluindo: «Hoje, a única esperança é a de que a ONU consiga pôr um têrmo ao emprêgo da fôrça e faça respeitar os princípios da Carta».

«BASTA UMA FAISCA PARA ATEAR O INCENCIO

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.)

gulha para atiçar um incêndio».

«Gostaria de vos recordar que em nossa correspondência pessoal, chamamos vossa atenção, não há muito tempo, de maneira amistosa, sôbre o fato de que se a França e a Inglaterra começassem uma guerra contra o Egito, isso poderia ter conseqüências particularmente graves, antes de tudo para a França e a Inglaterra e, de fato, as operações militares contra o Egito, que duraram apenas poucos dias, já provocaram graves destruições no canal de Suez, comprometeram as entregas de petróleo vindo dos países do Próximo e Médio Oriente, e causaram imensos prejuízos econômicos para a França e numerosos outros países da Europa ocidental».

"Não menciono o fato de que a guerra de agressão contra o Egito vibrou um golpe severo às posições internacionais da França. Desperta da parte do povo do Oriente um ódio profundo contra os Estados agressores, e manifestamente prejudica as relações da França com numerosos Estados. A guerra provocou graves conseqüências que se farão inevitàvelmente sentir na França ainda durante muito tempo".

TRISTE GLÓRIA

"As tropas francêsas, inglêsas e israelenses, que invadiram o território do Egito pacífico, têm naturalmente causado muitos males à população egípcia, e provoca um grave prejuízo à economia dêsse país, o qual ofende a causa legítima da liberdade e da sua independência nacional. Mas tudo isso nada acrescenta às glórias dos exércitos francêses que atacaram o Egito.

"Gostaria, senhor presidente, de aproveitar êste ensejo para desmentir certas declarações, notadamente de personalidades oficiais, querendo fazer crer que a União Soviética visa no Oriente Próximo não sei quais fins particulares dirigidos contra os interêsses das Potências Ocidentais".

"O govêrno soviético acha que, para restabelecer a paz e a tranqüilidade no Próximo e Médio Oriente, e liquidar a agressão contra o Egito, será necessário que as tropas francêsas, inglêsas e israelenses, sejam retiradas sem demora do Território egípcio, como o govêrno egípcio o exige e como o estabelece a decisão da sessão especial extraordinária da Assembléia Geral das Nações Unidas".

— «E' impossível igualmente manter em silêncio o fato de que, em conseqüência das operações militares de grande envergadura um enorme prejuízo material foi causado ao Egito. Seria, pois, legítimo, que o Egito receba de Israel uma compensação adequada, ligada à destruição das cidades e das aglomerações egípcias, a interrupção da navegação do Canal de Suez e os danos às suas instalações.

«Achamos que conviria criar uma comissão internacional da qual o Egito participaria, a fim de examinar as reclamações correspondentes do Egito, assegurando sua pronta satisfação. No que concerne ao desejo que tendes expressado, de convocar o conselho de Segurança no escalão dos ministros o govêrno soviético não vê de seu lado nenhuma objeção.

FORÇAS DA ONU: PARA QUE?

«No que se refere à questão que abordais, da criação de fôrças internacionais da ONU, gostaria de vos fazer saber que a União Soviética acha, como antes, que em caso de evacuação do território egípcio pelas fôrças armadas francêsas, inglêsas e israelenses, não há necessidade de fôrças internacionais dêsse gênero.

«Considerando, entretanto, que o govêrno egípcio deu seu acôrdo a isso, o govêrno soviético não se opõe a que as fôrças armadas da ONU sejam introduzidas, achando que elas podem ser distribuídas entre os dois lados da linha de demarcação entre Israel e o Egito, estabelecida pelos acordos de armistício.

As fôrças internacionais da ONU não devem ser instaladas na zona do canal de Suez, uma vez que isso seria contrário à convenção de 1888, e uma vez, igualmente, que o govêrno egípcio assegura êle próprio a ordem necessária nessa região.

«A questão da localização das fôrças armadas internacionais no Egito, assim como a questão da duração de sua estada em território nacional, devem ser decididas apenas com o consentimento do govêrno egípcio. E' mesmo evidente que, na composição dessas fôrças armadas internacionais, não podem ser incluídas unidades militares dos países que apoiaram a agressão contra o Estado egípcio».

CONTRA O FASCISMO NA HUNGRIA

«Abordais em vossa carta a questão da situação na Hungria. As declarações do govêrno revolucionário operário camponês da Hungria, sôbre essa questão, já são certamente conhecidas por vós. Ressalta dessas declarações que as fôrças reacionárias no interior da Hungria, com a ajuda das fôrças estrangeiras da reação, tem explorado o descontentamento de certas camadas da população na Hungria para fins anti-populares, visando a liquidação do regime da democracia popular e das conquistas socialistas dos trabalhadores da Hungria, estabelecendo um regime horthysta fascista.

«A classe operária da Hungria, o campesinato trabalhador, exigiram, todavia, medidas decisivas para esmagar os bandos armados dos conspiradores que tinham desencadeado um terror maciço e sangrento contra os partidários do socialismo e da democracia na Hungria».

— «E' natural que a União Soviética tenha respondido ao apêlo do govêrno revolucionário operário camponês da Hungria, pedindo-lhe fornecer a ajuda necessária para defender as conquistas do regime da democracia popular.

NÃO TENTEM ENTRAR NA HUNGRIA!

«Achamos que tôda tentativa de se imiscuir nos assuntos internos da Hungria, ou em suas relações mútuas com o nosso país, são absolutamente sem fundamentos, e nós as repelimos resolutamente. Estamos convencidos de que o apoio, não importa sob que forma, à reação húngara e internacional, que alimenta a esperança de estabelecer o regime dos burgueses e dos grandes proprietários, nada tem a ver com o socialismo e a democracia»

«— Nos é difícil, constatar, senhor presidente, que vós vos esforçais em tomar a defesa dos inimigos declarados do socialismo e da democracia, os conspiradores horthystas-fascistas, e que ao mesmo tempo aprovais e cobris com vosso nome os massacres das fôrças armadas colonizadoras, executados contra a população sem defesa da Argélia, que leva a efeito uma luta legítima por sua independência nacional e por sua liberdade».

«Com minha sincera admiração, Bulgânin».

Cabeça!...

Use a cabeça! Na grande venda de camisas de AMAURY você encontrará Camisa de tricoline a Cr$ 160.00 — .. 180.00 — 200.00 — 250.00. Camisa de Jersey Cr$ 90.00. Para rapaz Cr$ 80.00. Para garoto Cr$ 70.00. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.

PREÇO ESPECIAL PARA REVENDEDOR

Lavradores de Sepetiba Agradecidos à I. P.

Apelam às autoridades para que tomem imediatas providências em sua defesa e contra os grileiros

(Do correspondente Luiz Mendonça Lima)

A mim de agradecer o apôio que têm emprestado IMPRENSA POPULAR, que visa a desapropriação das Fazendas do Piaí, procuraram êste correspondente vários lavradores e criadores radicados nas glebas 4 e 9-A, situadas na zona rural do Distrito Federal. Integravam a comissão os seguintes lavradores e criadores: Joaquim Durão da Cruz, Antônio Lopes, Antônio Praça Gonzales, Manoel de Matos, Antônio da Costa Gonzalez, Alain Gonçalves, Adelino Nunes, Antônio Alves, Manoel Batista, Constantino Batista, João Rodrigues, Joaquim Botão, Guilherme de Araújo, Emilia Miranda, Laura da Costa Miranda, Alvaro Ferreira dos Santos, João Camargo, Sebastião Malolino, Yamoso Uroka, Cesário Silveira, Rosa Sade, Juracy Guerra de Araújo, Alvaro Ferreira dos Santos e outros, todos devidamente registrados na Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio da Prefeitura do Distrito Federal.

AGRADECIMENTO

Tomando inicialmente a palavra, em nome dos seus companheiros de luta, disse o sr. Antônio Gonçalves, um dos lavradores despejados do sítio em que ocupava, na Fazenda do Piaí:

«Agradecemos o decidido apôio que nos tem dado o jornal «IMPRENSA POPULAR», nesta difícil tarefa, quando nos vemos ameaçados pela ação dos grileiros e das empresas loteadoras de terras. A nossa luta é sincera e justa e não permiteremos que sórdidos grileiros se apossem do que é nosso, porque ainda confiamos na justiça»

Disse-nos o lavrador Alaim Gonçalves: «Apesar da longa demora na aprovação do projeto de autoria do vereador Geraldo Moreira, temos esperança de que a Câmara do Distrito Federal, fiel às suas tradições e coerente com o seu passado de lutas em prol das populações desamparadas, saberá atender aos nossos anseios, aprovando o projeto que visa impedir a dizimação de grande parte da lavoura no Distrito Federal»,

APÊLO

D. Laura Costa Miranda, viuva, que foi ludibriada e despejada pela firma S. Manela & Cia. Ltda. e teve seu sítio totalmente devastado, inclusive 5.000 pés de laranjas e muitos pés de frutas de conde, e, hoje, passa fome, assim declarou: — "Quero fazer um apêlo ao deputado Lutero Vargas e ao Senador Caiado de Castro, que tão bem conhecem a situação da Fazenda do Piaí, para que façam alguma cousa por nós, para que os grilheiros respeitem um pouco mais os direitos dos lavradores. Já tomaram o meu sítio. Amanhã, tomarão o de quem?"

— "Nossa luta tem sido intensa — declarou-nos o Sr. Antonio da Costa Gonçalves. Estamos enfrentando o poderio econômico de um grupo, que pretende expulsar-nos das terras em que residimos, há mais de 20 ou 40 anos. Mas temos fé em que o Presidente da República e o Prefeito do Distrito Federal tomando conhecimento de nosso drama, E, espero não permitirão que morra a lavoura do Distrito Federal.

A PRODUÇÃO DO PIAÍ

Os lavradores e criadores, aqui, em Sepetiba têm grandes plantações com milhares de pés de laranjas, frutas de conde, abacate, côcos, mamões, mangas, limões, maxixe, giló abóbora, quiabo, aipim, palmito, etc. Além de criações diversas, contribuindo com muitas toneladas de gêneros alimentícios para o abastecimento da Capital da República. Cêrca de 800 lavradores e criadores estão, porem ameaçados de despejo, sendo preciso imediatas providencias das autoridades em sua defesa.

AMAURY OPEROU O MILAGRE

Da estabilisação dos preços. Nesse fim de ano os preços do ano passado. Blusões de Albene Cr$ 250.00. Blusões de Frezela xadres Cr$ 150.00 — 180.00 — e Cr$ 200,00 Blusões de Bember a Cr$ 80,00 e uma grande de variedade a sua escolha. Rua da Alfândega. 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril 7 loja.

PREÇO ESPECIAL PARA REVENDEDOR

A Islândia Exige a Retirada das Tropas mericanas do País

REYKJAVIK — ISLÂNDIA, 16 (F.P.) "Serão iniciadas nesta cidade no dia 19 do corrente as negociações entre os Estados Unidos e a Islândia a respeito do pedido islandês de revisão do tratado americano-islandês de 1951", revelou a embaixada dos Estados Unidos em Reykjavik. A delegação norte-americana será chefiada pelo embaixador John J. Muccio. Ignora-se ainda quem negociará do lado islandês. Recorda-se que aIslândia pediu revisão do mencionado tratado, notadamente para exigir a retirada das fôrças militares norte-americanas da Islândia.

UMA REFORMA AGRÁRIA IMEDIATA PEDE A CONFERÊNCIA CAMPONESA

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.)

cia pronunciou importante discurso em que declara notadamente:

«Sabeis que estou solidário com o vosso movimento, que procura transpor os obstáculos ainda opostos à plena posse da terra pelos que nela mourejam. Ninguém pode ser insensível às injustiças de que se queixam secularmente o modesto lidador da gleba. Contar com minha adesão a essa campanha de reivindicação pacífica [illegible] empenhado [illegible] um dos líderes das massas obreiras, o deputado Ernâni Maia. E aceitai a expressão de meu agradecimento pelas homenagens com que me honrastes, como também a minha palavra de entusiasmo e de fé na vitória de vossa causa».

APÊLO À NORMALIZAÇÃO DO TRABALHO

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.)

do trabalho. Nesta situação trágica, o vosso senso, a vossa consciência e o vosso coração de operários indicam imperativamente o reinício do trabalho, sob reserva dos vossos direitos, no sábado, dia 17 de novembro.

EXPOSIÇÃO

PARIS, 16 (FP) — Foram êstes os pontos principais — segundo o jornal «Nepszabadsag», de Budapeste, citado pelo rádio oficial húngaro, da exposição feita pelo chefe do govêrno Kadar, à delegação dos Conselhos Operários de Budapeste, que o procurara para apresentar as condições a que submetiam a eventual volta ao trabalho dos grevistas da capital húngara:

1) A insurreição de Budapeste foi fomentada «pelos reacionários». Sem a intervenção das tropas soviéticas, a contra-revolução teria triunfado; 2) — O cardeal Mindszenty se entregara a provocações; 3) — O atual govêrno não é definitivo; será ampliado; 4) — Ninguém será deportado para a União Soviética; 5) — A continuação da greve levará o país à fome; 6) — A Hungria cedia seus minerais radiativos à URSS porque a Hungria não estava apetrechada para deles extrair o urânio.

O GOVÊRNO OPERÁRIO E CAMPONÊS

O gabinete Kadar foi reinstalado oficialmente há dois ou três dias, no Parlamento desta capital. Êsse «Conselho de Govêrno» destinado a ser ampliado, assim se compõe:

Janos Kadar, presidente do Conselho; Ferenc Munnich, vice-presidente, encarregado das Fôrças Armadas e da Polícia, e, pois, pràticamente, ministro da Defesa e do Interior; Gyorgy Marosan, ministro de Estado; Imre Horvath, Relações Exteriores (atualmente em Nova Iorque); Istvan Kossa, Finanças; Sandor Ronai, Comércio; Antal Apro, Indústria.

Êsses sete ministros são comunistas, Kossa, Ronai e Apro fizeram parte do govêrno Rakosi. Janos Kadar foi prêso nos últimos anos como «titoísta». Marosan é ex-social-democrata, Ferenc Munnich, ex-combatente da Espanha em companhia de Rajk, estêve comprometido no caso Rajk; afastado da vida política por vários anos, foi depois enviado a Sofia e a Moscou como ministro da Hungria. Imre Horvath foi ministro das Relações Exteriores, êste ano, depois da queda de Rakosi, no govêrno Hegedus.

DELEGAÇÃO TCHECA

BUDAPEST, 15 (FP) — O rádio húngaro anunciou às 14 horas que uma delegação tcheco-eslovaca, dirigida pelo presidente do Conselho, Wilian Siroky, havia chegado pela manhã a BUDAPEST.

Acredita-se que essa delegação foi convocada pelas autoridades soviéticas, para examinar com elas as possíveis repercussões dos últimos acontecimento da Hungria sôbre os assuntos tcheco-eslovácos.

CONFERÊNCIA COM A ONU

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 15 (FP) — O govêrno húngaro fêz saber ao secretário geral da ONU que seus representantes estavam prontos a se encontrar, em Roma, com o sr. Hammarskjold, à hora que êste quizesse.

O objeto dessa conferência, segundo o govêrno húngaro, seria «negociar a ajuda oferecida pelas Nações Unidas, e igualmente trocar impressões sôbre a posição adotada pelo govêrno húngaro a respeito das resoluções daquela entidade.

Essas resoluções, recorda-se, pediam à Hungria aceitar em seu território observadores das Nações Unidas, o que foi rejeitado pela Hungria. Em troca, esta aceitou a assistência humanitária oferecida.

AJUDA DE OPERÁRIOS SOVIÉTICOS

MOSCOU, 16 (IP) — As emprêsas industriais soviéticas estão prestando ajuda fraternal aos trabalhadores húngaros. Os trabalhadores fazem o possível para que os artigos que o govêrno soviético resolveu enviar sejam entregues o quanto antes ao govêrno revolucionário operário e camponês. Os operários da fábrica da cidade de Kramatorsk enviaram em breve prazo mil toneladas de cimento para a Hungria. A fábrica de vidro de Constantinov enviou 50 mil metros quadrados dêste material e uma outra também de vidro, de Lisichansk, enviou 100 mil metros quadrados. Os metalúrgicos de Kiev preparam 1.500 toneladas de laminados para urgentemente enviar à Hungria.

REPRESENTANTE IUGOSLAVO FALA SÔBRE A HUNGRIA

NOVA IORQUE, 16 (IP) — O representante da Iugoslávia, Brilej, na ONU, declarou na sessão extraordinária da Assembléia Geral que a Hungria impediu as tentativas de restaurar o regime que existia antes da segunda guerra mundial.

«Atualmente, disse Brilej, na Hungria existem condições para que o povo deste país possa avançar pelo caminho da construção da democracia e do socialismo».

CONFISSÕES DE JORNALISTAS

NOVA IORQUE, 16 (IP) — Correspondentes de imprensa norteamericanos que estiveram na Hungria durante os recentes sangrentos acontecimentos, reconhecem que os bandos criminosos fascistas matavam em massa a patriotas húngaros, provocando saques, violações e espantosos massacres.

O correspondente do «New York Times» refere-se às selvagerias dos fascistas cometidas contra honrados cidadãos húngaros em Magyarovar. Diz que um patriota húngaro capturado pelos fascistas foi jogado à rua e morto a pontapés. Outro patriota que na véspera havia sido ferido foi arrancado do hospital e pisado de pés.

O correspondente do «New York Herald Tribune» diz que muitas pessoas inocentes foram vítimas dos insurrectos. Qualificam sem rodeios de contra-revolução a aventura da clandestinidade reacionária.

Os correspondentes norte-americanos reconhecem que os cidadãos honrados da Hungria não participaram nos crimes sangrentos dos reacionários.

A imprensa assinala que ao serviço dos fascistas estiveram elementos desclassificados e delinquentes comuns.

EM GREVE OS OPERÁRIOS DA ILHA DA CONCEIÇÃO

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.)

Emprêsa Nacional de Saneamento, na Ilha do Conceição. Reivindicam pagamento imediato dos seus salários em atraso, há oito semanas, em conseqüência do que atravessam situação das mais sérias, sem dinheiro até mesmo para os seus transportes diários.

A greve tem caráter indeterminado, isto é, sòmente terminará com a vitória completa do que reivindicam os trabalhadores. Para isso, a diretoria do Sindicato se avistará, na próxima segunda-feira, com o vice-presidente da República, sr. João Goulart. Ontem, o deputado Irineu José de Souza estêve, em companhia do sr. João Fernandes, presidente do Sindicato, nos escritórios da emprêsa, quando travou entendimentos com os empregadores.

PROTELAÇÕES

A emprêsa protelou como pôde para não pagar os salários dos operários. Por diversas vêzes firmou com a diretoria do Sindicato documentos pelos quais ficava comprometida em iniciar o pagamento em determinadas datas, mas, como se verificou, tudo não passava de manobras. O pagamento nunca era feito. Acresce a isto o fato de que, há muito tempo, os operários vinham recebendo sòmente vales e pequenos abonos, em lugar dos seus salários semanais.

Ultimamente, nenhum centavo foi-lhes pago, motivo porque se viram, de uma hora para outra, sem qualquer dinheiro com que pudessem fazer face às suas despesas de pais de família.

PRETEXTO

Os empregadores alegam uma série de dificuldades para tentar justificar sua absurda atitude. Dizem, por exemplo, que não têm dinheiro, porque a Marinha de Guerra lhes deve 42 milhões de cruzeiros; o Departamento de Portos, Rios e Canais, 11 milhões e a firma Có-Brasil, seis milhões.

São, como dizem os operários alegações que não vêm ao caso, porque êles têm negócios sòmente com os seus empregadores e não com outras firmas.

DIFICULDADES

A situação a que chegaram os operários, em conseqüência dos absurdos atrasos de pagamento, é simplesmente chocante. Basta ver que nenhum da comissão, que, ontem, esteve em nossa redação, teve de recorrer ao seu Sindicato para conseguir dinheiro com que pagasse as passagens na travessia da Guanabara.

Estão, ainda mais, com suas famílias passando fome. Alguns são obrigados a levar alguma comida do restaurante interno do local de trabalho para os filhos. Disseram-nos os operários da comissão: «Queremos que o govêrno proceda a uma rigorosa e [illegible] sindicância na situação da emprêsa, a fim de verificar a veracidade ou não de suas alegações».

«NENHUM MÚSICO BRASILEIRO PARA O URUGUAI»

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)

clareceu-nos o sr. Luiz Gonzaga de Miranda, se prende ao fato de que os músicos uruguaios encontram-se atualmente, em dissídio com a Prefeitura Municipal de Montevidéu, reivindicando salários mais condignos com suas necessidades e sua arte.

— E não seria justo, concluiu o dirigente sindical, que nós nos colocássemos contra os interêsses daqueles colegas, aceitando firmar contratos de trabalho numa ocasião, em que êles se encontram empenhados numa luta reivindicando melhores vencimentos.

Inscrição da China Popular na ONU

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)

sentação da China na ONU. Examinou a Assembléia a recomendação norte-americana aprovada na véspera pelo seu «birô» e tendente a não inscrever aquela questão na ordem do dia e a não estudar proposta alguma relativa à mesma questão na atual sessão. Mas uma emenda apresentada ontem à noite pela Índia pedia que, fôsse inscrita na ordem do dia a questão da representação chinesa. A sessão noturna foi encerrada sem que a Assembléia votasse a mencionada questão. Participaram dos debates numerosos oradores, entre os quais o delegado da Austrália, que se opôs à admissão da China Comunista. O delegado da Indonésia, contràriamente, pronunciou-se a favor do ingresso da República Popular Chinesa na organização mundial «no interêsse da estabilidade na Ásia e da paz no mundo».

Imprensa POPULAR

DIRETOR
PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração
RUA ALVARO ALVIM, 21
22º ANDAR

TELEFONES:
Portaria 22-3070
Gerência .... [illegible]
Secretaria .... [illegible]
Redação 22-8518

VENDA AVULSA:
Número do dia 1,00
Número atrasado . 2,00

ASSINATURAS
1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

EXTERIOR
6 meses 260,00
3 meses 160,00

Via aérea: acrescida das despesas de porte.

SUCURSAIS
NITERÓI: Rua Visconde Uruguai, 484 - sala 102
PETRÓPOLIS: Rua Alencar Lima, 13 1.º andar, sala 9
CAMPOS: Rua João Pessoa 126, sobrado
SÃO PAULO: Rua dos Estudantes, 144

ILEGÍVEL

Solução Imediata Para o Drama da Falta D'água

VIVER num deserto e não ter água é certamente um terrível suplício; pior, porém, é viver nesta nossa Rio de Janeiro, lindo, de praias magníficas, impregnado de um lado pelas águas do mar, de outro por mananciais numerosos, e sentir como Tântalo o suplício da sêde. Essa é a tragédia do carioca, tragédia que se assemelha a não ter o que comer num paraíso.

NÃO se trata de um problema novo e do drama da falta d'água participa a população inteira do Distrito Federal. O crescimento da população carioca fêz com que surgisse a idéia de aproveitamento do Ribeirão das Lajes. Quando essa obra ficou pronta já a população crescera (1.500.000 habitantes) tal o atraso da obra, o que resultou em apenas mitigar de leve a sêde do carioca, sem resolver o problema. Em 1945, a cidade estava novamente a braços com a aguda insuficiência do volume d'água, e a segunda adutora de Ribeirão das Lajes servia para patentear o profundo desnível entre a capacidade de abastecimento e o volume do consumo. Veio à baila então a adução do Rio Guandu, medida que, se concretizada, constituiria um marco na história do Rio de Janeiro, conforme trombetearam os homens da alta administração. A terceira adutora, como é conhecida a do Rio Guandu, já começou a colaborar, tal como as duas primeiras, de Ribeirão das Lajes. Construída pela TETRACAP, emprêsa do truste americano Lock-Joint, a segunda adutora foi cognominada pelo carioca de paliteiro, tantos eram os colarinhos, tantos eram os furos. Mesmo assim, a terceira adutora foi confiada à TETRACAP, graças ao sr. Edgard Braga, diretor do Departamento de Águas, cujo esposa, cujo filho e cujo tio — é o que se sabe nas rodas da Prefeitura — são sócios de uma companhia instalada na sede da TETRACAP, tendo até o mesmo telefone.

ESSE breve retrospecto é para dar idéia do suplício incessante do carioca, desde o de Campo Grande até o do Leblon, sempre enganado as promessas mirabolantes e sempre diante da bica sêca.

SURGE agora o engenheiro Pinho Pessoa, no Clube de Engenharia, e diz ter uma solução fácil a questão da água na zona sul. Afirma que o que existe é desperdício, faltam uma distribuição apropriada e reservatórios para atender a variações de consumo. Claro que não se trata de uma solução definitiva, mas apenas uma medida inteligente, frente ao atual drama do carioca, para mitigar-lhe e não saciar-lhe a sêde. É justo. Os dados que o engenheiro Pinho Pessoa ajunta para comprovar a tese são de molde a impressionar. Paulo Frontin, muitos anos atrás, prometeu água em seis dias e fê-lo, quando lhe foram dadas as possibilidades. O engenheiro Pessoa quer apenas para tanto plena autoridade e liberdade de ação. Mãos à obra, eis o que pensa o carioca, aflito, sem confiança no sr. Edgard Braga, que nos aparece como ave negra sôbre a cidade. O prefeito Negrão de Lima deve atender a êsse anseio do engenheiro Pinho Pessoa em solucionar a angustiante questão do carioca, antes de mais nada dando uma solução imediata, sem grandes pretensões, à sêca que assola êste vasto sertão do Rio de Janeiro.

IP

Com a Vocação Histórica de Inspirar-se Sempre no Desejo do Povo, o Exército Implantou a República

Em ordem do dia sôbre o 15 de Novembro, o general Lott reverência os valorosos chefes civis e militares que «atuaram sob o impulso superior de uma predestinação irresistível, para exercer a gloriosa missão de mudarem um regime político quando isso se fazia mister»

A propósito do transcurso de mais um aniversário da Proclamação da República o General Henrique Teixeira Lott, Ministro da Guerra, baixou a seguinte ordem do dia.

«Consagra-se hoje a proclamação da República. Esta data lembra um dos mais importantes acontecimentos de nossa história política. Pode-se mesmo considerá-la marco de uma nova era de progresso e de vitalidade do Brasil.

O Império completara o ciclo de sua evolução. A Monarquia foi utilíssima na manutenção da unidade brasileira. Centralizada no Imperador, pôde essa forma de Govêrno vincular as diversas regiões do país, plasmá-las de sentimento comum de brasilidade. Assegurou às nossas instituições a necessária estabilidade que nos permitiu alcançar o fim do último século já firmados no concêrto dos povos livres, como Nação soberana e organizada. Enquanto outros povos tumultuavam-se em azias provocadas pelos incontidos caudilhos, o Brasil, pela sabedoria de seu imperante, moldava sua evolução em princípios assentes nas grandes democracias mundiais. Alcançados os objetivos da nacionalidade, satisfeitas as aspirações de unidade pátria e esgotadas as manifestações criadoras do regime, tornou-se a monarquia uma forma obsoleta e inibidora da realidade nacional.

O 15 de novembro de 1889 foi epílogo de uma época e de um Govêrno que não mais atendiam às aspirações dos brasileiros. A plêiade de Chefes ilustres e jovens militares que, naquele dia, sob a direção suprema de Deodoro e a inspiração de Benjamin Constant e outros insignes propagandistas, derrubou a monarquia, incarnava realmente o anseio da nacionalidade. Daí o grande mérito de suas atitudes e a glória que os alcandora em nossos fastos.

O Exército brasileiro com a vocação histórica de inspirar-se sempre no desejo do povo, colocou-se à frente do movimento Republicano imbuído do mais elevado ideal de bem servir a Pátria sintetizada, naquela oportunidade, na figura magnânima e brava do Marechal Deodoro.

O grande soldado que nos campos de batalha já firmara alto renome pelos seu destemor e magníficos predicados morais e de comando, foi realmente o nume tutelar das aspirações incoercíveis do povo brasileiro. Apesar das contraditas dos que consideram a proclamação da República gesto momentâneo de um chefe impulsivo, o certo é que a Nação a recebeu com aplausos sinceros e profundos. A tranqüilidade do povo e a rápida implantação do novo regime comprovam que a atitude do Exército refletia a eclosão de um sentimento coletivo.

O mérito dos proclamadores da República avulta com o passar dos tempos. A êles se deve o início de uma fase histórica e evolutiva, cujos resultados se medem pelo progresso e prestígio crescentes do Brasil no consenso universal. E se houveram com tal acêrto e patriotismo que consumaram a grande revolução de forma incruenta e sem a quebra da paz na família brasileira. Atuaram sob o impulso superior de uma predestinação irresistível, para exercer a gloriosa missão de mudarem um regime político quando isso se fazia mister.

Em Deodoro, Benjamin Constant, Floriano Peixoto, Ruy Barbosa, Quintino Bocaiuva e tantos outros valores civis e militares, reverenciamos na data de hoje aqueles que nos deram a República, — forma de Govêrno compatível com os sentimentos democráticos do povo brasileiro».

CARAVANA

K. Mossadegue

ك. مصدق

A CRIANÇA egípcia está sendo agredida e violentada pelos anglo-franco-israelenses. Confrange saber que não terá pessoa nem ajuda ou solidariedade da parte das demais feras.

•

ABUTRES e corvos, obscurecendo os céus proféticos do Oriente, acompanham os bombardeiros colonialistas. Agora, em Nicósia e em Pôrto Said, observam os movimentos dos invasores, na esperança de devorarem mais repasto humano.

•

NAS BATALHAS, os fazedores de guerra ficam na retaguarda em companhia dos «brotos» da região assolada e, nas linhas de frente, os recrutados dos países açulados. Para êstes, a morte certa; aos vermes, os cadáveres e, os despojos, aos colonialistas.

•

CINQUENTA milhões de dólares, foram os prejuízos causados à cidade de Pôrto Said, pelo aventureiro Eden. Igrejas, Mesquitas, Escolas, Conventos, Hospitais e milhares de lares estão reduzidos a escombros tétricos.

•

DESEMBARCAM novos contingentes anglo-franceses na cidade mártir, apesar das advertências da ONU e do clamor de todos os povos do mundo. Isso não comove os subornados pelos «fundos» do canal de Suez.

•

DESONESTOS e enganadores são os agressores anglo-franco-israelenses — declarou Nehru. Estão mentindo perante a humanidade. E, se não retirarem as suas tropas do Egito, levarão o mundo a uma guerra de conseqüências imprevisíveis.

•

QUANDO os agressores colonialistas invadiram o Egito, lá não havia nenhum «voluntário» russo. Agora, estão querendo ficar e pretextam, acintosamente, a remessa de «voluntários».

•

DESCONHECEM os governantes anglo-franco-israelenses o que está escrito na Carta da ONU. Ignoram, também, os princípios da Paz e desprezam as demais nações do mundo.

•

«O KREMLIN instigou a Nasser; os russos levaram os inglêses a invadir o Egito; os comunistas obrigaram os colonialistas a assassinar as mulheres e os bebês nos berços em Pôrto Said; a Inglaterra não retirará as suas tropas invasoras por causa da Rússia». São frases postas na bôca e na pena de indivíduos indignos que são, também, criminosos de guerra.

•

COMEÇOU a instigação para a nova guerra mundial. Quem paga êsses anúncios?

•

NÃO PROMETEU Eden retirar as suas tropas? E por que não cumpre?

•

PRESIDIDOS pelo Sr. Camil Chamoun, Presidente do Líbano, os Chefes árabes, reunidos em Beirute, decidiram romper as relações políticas e econômicas com a França e Inglaterra, de acôrdo com o Artigo 41 da Carta da ONU.

•

A RÚSSIA correu em socôrro da França, Inglaterra e Estados Unidos, durante a outra guerra mundial. Se foi considerado crime êsse socôrro, a culpa não cabe aos árabes.

☆

OS ARABES desencadearam a guerra moral contra os agressores. Sem darem um só tiro, destruiram a sombra trágica dos opressores em todo o mundo árabe. Imaginem, o que seria se fizessem uso da guerra física.

☆

O MUNDO ARABE iniciou o boicote econômico contra os inglêses e os franceses, a pedido do Líbano.

Repetidos Fracassos da Provocação De Integralistas e Lanterneiros

Como há três dias passados, ontem «michou» completamente nova concentração dos galinhas verdes — A pretexto de defesa da liberdade ... na Hungria, pretendem perturbar a ordem no Rio, transplantando para nosso país os ódios e desejo de revanche dos órfãos de Hitler

Andam querendo os fascistas nativos aproveitar-se dos acontecimentos na Hungria para, a pretexto de afirmações democráticas e de solidariedade ao povo magiar, promover desordens, criar um clima de comoção social por tôda parte. E logo se adivinha a serviço de quem e de que. Os interessados nessa provocação só podem ser os belicistas e colonialistas, visando a encobrir com acontecimentos outros a revolta que se levanta no mundo inteiro contra o monstruoso atentado à soberania de povos como o egípcio e o algerino.

O que vemos, pois, na histeria do rebutalho dos lanterneiros, de Lacerda e Pena Bôto, como dos galinhas verdes, que já ousam dirigir apêlos ao povo carioca em nome de uma «juventude integralista», é o não desejo de induzirem pessoas menos avisadas a participar de agitações e possíveis assaltos, como os que se realizaram em outros países, servindo assim ao velho sonho de revanche dos órfãos de Hitler.

Mas o povo bem os conhece. Voltou-lhes as costas na tentativa de «concentração» da passada quarta-feira, defronte ao Palácio Tiradentes. Durante três horas algumas dezenas de rapazes aliciados pelos fascistas andaram abaixo e acima, pela Avenida, na esperança de reunir mais gente, e só conseguiram comprovar o ódio e o desprêzo que o povo lhes vota. Ontem ainda fracassaram. A concentração programada pela «juventude» de Plínio Tômbola «michou» ainda mais do que a anterior.

De fracasso em fracasso, a mesma «juventude integralista» promove uma missa, a celebrar-se hoje, às 11 horas, na igreja da Candelária. Não fossem os antecedentes e os conhecidos propósitos dos provocadores, ninguém poderia recusar a qualquer pessoa ou grupo o direito de mandar rezar uma missa. No caso presente, os sentimentos católicos não podem ser explorados por conhecidos traidores da pátria. Êles ainda estão devendo muitas missas às vítimas dos torpedeamentos de navios brasileiros cuja rota comunicaram aos submarinos do Eixo.

Certamente as autoridades eclesiásticas conhecem os falsos sentimentos religiosos dessa gente.

Muitos são, aliás, os cidadãos católicos que nos escrevem e telefonam protestando contra a confusão que os integralistas e lanterneiros procuram estabelecer entre suas ambições mesquinhas e a pureza da fé alheia, assim por êles profanada.

Obedecendo a um esquema traçado para uso internacional, galinhas verdes e lanterneiros não escondem o propósito de ataques a jornais do povo e sedes de representações diplomáticas e consulares de países hoje na vanguarda dos povos livres e progressistas. Por outro lado, o integralista Nertam Macedo, pequeno lacaio de Chateaubriand, escreve no jornal do senador da Standard Oil que «os estudantes» devem seguir o exemplo de fascistas de outros países, insinuando com tôdas as letras a depredação da IMPRENSA POPULAR, legações e consulados dos países socialistas. Podiam invocar o exemplo dos salazaristas, que assassinam cidadãos portuguêses no Tarrafal e promovem manifestações em defesa da liberdade... na Hungria.

Mas não será a esta altura que integralistas, lanterneiros e demais fascistas e golpistas poderão ocultar sua verdadeira a asquerosa face sob a máscara de sentimentos democráticos. Para todos continuam sendo o que sempre foram: traidores odiados e repelidos pelos trabalhadores e por todos os democratas.

O povo carioca, serenamente, lhes tem demonstrado o merecido desprêzo. Não estarão compreendendo? Se tentarem avançar o sinal, então é que não guardam na memória as lições do passado. E pior para êles.

REPÓRTER POPULAR
FONE: 22-8518

Insensatez Inqualificável Enviar Tropas Brasileiras Para o Egito

A questão do envio de uma tropa do Exército brasileiro para o Egito, na qualidade de fôrça de polícia a serviço da ONU, vem despertando novas manifestações, ora a favor, ora contra, com o que se torna o debate cada dia mais palpitante.

Entre essas manifestações, é digno de destaque, pela seriedade da análise, o artigo que acaba de publicar no periódico «O Semanário» o conhecido economista e escritor de assuntos internacionais, Olympio Guilherme.

Sôbre a ONU, escreve: «...depois de assistir à flagrante violação de sua Carta pela Inglaterra e pela França, que, sem qualquer oposição do mundo civilizado, desfecharam contra o Egito e a agressão fulminante que culminou com o desembarque de suas tropas nos pontos estratégicos do Canal — depois disso a ONU aceita a proposição canadense para a organização de uma fôrça internacional «destinada à guarda de Suez».

Diz que o Egito nacionalizou o Canal de Suez «sem violar a Convenção de Constantinopla (1888), pela qual se comprometeu tornar livre ao tráfego internacional aquela via marítima». «A interdição ao trânsito de navios israelenses (existente sem qualquer protesto desde os dias da ocupação britânica do Canal) decorria do estado de guerra entre o Egito e Israel — e nada mais era do que a repetição da atitude assumida pela própria Inglaterra durante as duas conflagrações mundiais».

Depois de referir-se à invasão israelense, opina: «A única solução que a delicada situação comportava, em face da Declaração Tripartite, de 1950 (pela qual os Estados Unidos, a Inglaterra e a França se comprometeram a manter o «statu quo» das fronteiras egípcio-israelenses) consistia, logicamente, na «intervenção conjunta das três potências, na região do Sinai e em Gaza», mas não no Canal. «Mais adiante diz: «Infelizmente, não foi isso o que se fêz». «Num gesto que assombrou o mundo inteiro pela sua brutalidade, a Inglaterra e a França articularam, em Chipre, uma ofensiva fulminante «contra o Egito», e, sem qualquer declaração de guerra, indiferentes aos apelos da ONU e às ameaças de Moscou, em 3 dias controlavam inteiramente a Zona de Suez.

«Horas depois de completado o assalto, Londres e Paris correm à ONU cuja carta espezinharam na véspera, e lhe pedem, pela voz do Canadá, para organizar uma «fôrça internacional» para policiar o território por êles arrebatado ao Egito a ponta de baioneta!

«O motivo era transparente: a agressão precisava contar com o beneplácito do órgão internacional, que passaria, assim, a endossar a política franco-britânica para o contrôle direto do Canal de Suez, sob o pretexto pueril de estar impedindo a luta entre Israel e o Egito!»

O articulista diz que a atitude da Inglaterra e da França não surpreendeu a ninguém, acrescentando: «Mas que a ONU, endossando a proeza incrível dos Srs. Eden e Mollet, venha convidar o resto do mundo a se acumpliciar no ato inominável; e que o Brasil, aceitando o convite, envie um contingente simbólico para coonestar a agressão desabusada, tal coisa é, positivamente, de uma insensatez inqualificável.»

I CONGRESSO DAS ASSEMBLÉIAS LEGISLATIVAS

S. PAULO, 16 (Agência Nacional) — Instou-se dia 15, nesta capital, em cerimônia que terá início às 21 horas, no Teatro Municipal, o 1º Congresso das Assembléias Legislativas. A agenda do conclave subdivide-se em 3 questões distintas: Atividades das Assembléias Legislativas, Reforma da Constituição Federal e Política de Desenvolvimento Econômico do Brasil. Compreende a 1ª: Deficiência e Possibilidade de Aprimoramento dos trabalhos parlamentares e Organização da União Parlamentar Interestadual. A 2ª trata de emendas a serem propostas pelas Assembléias Legislativas Estaduais, com base no artigo 217, parágrafo 1º da Carta Magna. E a última encerra a orientação básica e sugestões específicas para a referida política de desenvolvimento econômico. Quanto as teses paulistas, algumas já foram apresentadas: «O Banco Rural, como fator da fixação do homem ao solo», o «Banco Central da República e o fortalecimento da Economia Nacional», do deputado Manoel de Figueiredo Ferraz, «Plano de desenvolvimento econômico das regiões subdesenvolvidas do país, através dos investimentos bem orientados» e «Planejamento Agrícola», do deputado Francisco Franco; «Abolição da parte fixa dos subsídios parlamentares», do deputado Ralph Zumbano; «Dotações Públicas em todos os atos legislativos» e «Disseminação da pequena propriedade agrícola», do deputado Cid Franco, além de muitas outras.

☆ FILOSOFIA DE CANIBAIS

No momento em que os fascistas nativos e seus irmãos mais moços, golpistas, defendem a agressão imperialista contra o Egito e ensaiam uma campanha antisoviética, soprando assim as brasas quase apagadas da guerra fria, desembarca em terras brasileiras e faz declarações à imprensa um lacaio diplomado dos empresários de guerra. Será mera coincidência?

Michele Federico Sciacca é italiano, diz-se professor de filosofia e vem fazer conferências sob o patrocínio de Centro Cultural Brasil-Itália e da Universidade do Brasil. Filiado ao pragmatismo, que é a doutrina oficial dos BUSINESSMER americanos e que identifica a verdade com a utilidade, não é difícil ao sr. Sciacca partir dessa tese para pregar a guerra, com a desfaçatez que o faz. Ora, se «é verdade tudo o que é útil», e se a guerra é utilíssima como negócio para os capitalistas fabricantes de canhões e bombas atômicas, o pragmatista Sciacca é consequente em suas afirmações, quando diz: «a guerra é uma fôrça própria da História. Parece uma lei da humanidade». Ou então: «Se não existissem as guerras, talvez não houvesse homens espiritualmente vivos, pois a guerra constitui um estímulo espiritual.»

Aí pelo distante ano de 1926, quando o trágico palhaço Mussolini fazia a apologia da violência, do ódio racial, da dominação colonial e da guerra, também nos veio da Itália o futurista Marinetti, pregando despudoradamente a necessidade da guerra como «a higiene dos povos». No que, aliás, não foi muito feliz, porque os estudantes, revoltados diante de tanto cinismo, deram-lhe uma estrondosa vaia, crivando-o ainda de ovos podres, batatas e outros artigos de primeira necessidade.

De modo que, para nós, a cantiga do sr. Sciacca não é estranha. Desde o inglês Malthus até o americano William Vogt, cujo livro foi publicado nos Estados Unidos e traduzido no Brasil, faz poucos anos, que temos ouvido semelhantes discursos enaltecendo os «benefícios» da guerra. Estranho, isto sim, é que a Universidade do Brasil com um corpo docente e um reitor que têm tomado posições humanistas, de proteção e tribuna para que êsse agente imperialista possa ofender descaradamente os sentimentos de paz de nosso povo com sua filosofia de canibais.

MANIFESTA-SE O DEP. ADAHIL BARRETO CONTRA O ENVIO DE TROPAS A SUEZ

O sr. Ari Pitombo desmente versões sôbre violências em Alagoas — Pensão para o ex-marinheiro João Cândido — Facilidades para a naturalização de estrangeiros

Segundo discurso ontem pronunciado, na Câmara, pelo deputado cearense sr. Adahil Barreto, constitui perigo, para o Brasil, o envio de um contingente a ser incorporado às fôrças de polícia da ONU, na zona do Canal de Suez. Acha o orador que a presença de patrícios nossos no Egito pode determinar que sejamos envolvidos num conflito, de desenvolvimento e conseqüências imprevisíveis. Acrescentou que não temos compromissos formais com a ONU sôbre fornecimento de unidades militares.

Tais palavras o representante cearense pronunciou numa antecipada declaração de voto, enquanto o assunto ainda estava sendo debatido, à tarde, nas comissões técnicas.

NENHUM EMPASTELAMENTO

Não houve em Alagoas nenhum empastelamento de jornal, disse em discurso o sr. Ari Pitombo, ao desmentir rumores que tiveram repercussão na imprensa carioca, sôbre supostas violências naquele Estado. O sr. Ari Pitombo acrescentou que elementos da UDN alagoana pretendem atribuir responsabilidade ao governador Muniz Falcão em crimes provocados por velhas rixas de família, tão comuns no interior e principalmente no Nordesde.

Acusou, o sr. Ari Pitombo, como responsável por supostos telegramas datados de Maceió, o ex-governador Arnon Melo, que aqui mesmo no Rio, valendo-se do concurso de amigos, forja tais lendas, com objetivo político.

PENSÃO PARA JOÃO CÂNDIDO

Contendo mais de cem assinaturas, foi encaminhado projeto de lei que concede ao ex-marinheiro João Cândido, chefe da revolta de 1910, uma pensão de cinco mil cruzeiros. De autoria do deputado Souto Maior, o projeto é de inspiração da bancada de inprensa do Palácio Tiradentes.

NATURALIZAÇÃO

Apresentou o sr. Oliveira Franco projeto que regula a naturalização de estrangeiros radicados no Brasil. Segundo o projeto serão considerados brasileiros os estrangeiros residentes por mais de cinco anos no país, casados com mulher brasileira e tendo filhos brasileiros, desde que não façam declaração em contrário.

O projeto cria facilidades para o processo de naturalização, que será gratuito.

CONFERÊNCIA RURAL

SÃO PAULO, (Agência Nacional) — Convocado pela Confederação Rural Brasileira deverá reunir-se nos dias 1 e 2 de dezembro próximo, na cidade de Barretos, o IV Congresso da Pecuária de Corte do Brasil Central que contará com o apoio e participação efetiva da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo e da Associação Rural do Vale do Rio Grande. Durante êsse certame serão discutidos os seguintes temas: «Armazenamento e exportação de carnes». «Atividades dos frigoríficos nos setores da recria e engorda» e «Criação do Serviço de Economia da Pecuária do D.N.P.A.».

REFAZER A SOLIDARIEDADE EM TÔRNO DA U.R.S.S.

Moção do C.C. do P.C. Chinês

PARIS, 16 (F.P.) — Reunido em sessão plenária, de 10 a 15 do corrente, o «comitê» central do Partido Comunista Chinês declarou-se unânime no seu apôio com referência à luta do povo egípcio bem como a respeito da luta do povo húngaro contra as fôrças da reação», segundo a agência Nova China. Declarou o referido organismo que era «justa a assistência concedida pela União Soviética ao povo húngaro» e formulou a esperança de que a poderosa unidade das fôrças socialistas e tôdas as fôrças anti-imperialistas triunfaria contra as atividades imperialistas que visam a suscitar a tensão internacional.

Esclarece a agência Nova China que o sr. Lin Chao Chi, vice-presidente do «comite» central do partido, insistiu a respeito da necessidade dos países do campo socialista de «unirem-se em tôrno da União Soviética a fim de frustar a agressão imperialista, no Oriente Médio e as suas atividades subversivas a respeito do campo socialista». De seu lado o sr. Chou En Lai, presidente do Conselho de ministros, evocou a situação econômica na China, salientando que em seu conjunto, havia sido terminada a transformação socialista no país, observando porém que «foi cometido um certo número de erros no domínio dos investimentos».

CHANTAGEM DE UMA REVISTA AMERICANA

«NUCLEONICS» Insulta o Govêrno e Tenta Fazer Intimidações

Não fôsse conhecida a estreita dependência que subordina as atividades científicas nos Estados Unidos, aos grandes trustes financeiros e seria de espantar o editorial estampado no número de outubro da revista especializada «Nucleonics». Uma publicação de grande conceito no setor de energia atômica, talvez a mais importante revista americana no assunto, desce do alto nível técnico em que se colocara para fazer reles chantagem contra cientistas brasileiros e tentar desvirtuar, à base de falsidades, a significação das novas diretrizes aprovadas pelo govêrno para a nossa política atômica.

DESRESPEITO E INSULTO

Ao comentar, à página R-5, sob o título «Roundup» das suas matérias editoriais, a resolução governamental que colocou o problema atômico do país nos seus devidos têrmos, a revista assim começa: «Nucleonics conseguiu, no Rio de Janeiro e em outros lugares, informações relativas ao que aconteceu quando o Brasil cancelou o acôrdo de troca de tório por trigo em 31 de agôsto.»

Começou, como se vê de maneira fiel caracterizando sem subterfúgios o indefensável acôrdo pelo qual mandávamos nossas areias monazíticas para os Estados Unidos como contrapartida do fornecimento de trigo dos excedentes norte-americanos. Mas logo a seguir, fugindo muito de indústria ao reconhecimento do espírito patriótico da maioria da Nação, atribui a decisão dos órgãos governamentais responsáveis a uma disputa política entre o Presidente Kubitschek e o «Correio da Manhã», numa tentativa de ocultar que a oposição dêsse jornal foi efeito e não causa do ato que determinou a salvaguarda dos nossos minérios atômicos. E na inversão dos fatos, vai ao insulto: «Num esfôrço para sair da linha de fogo, o Presidente promulgou o decreto «ligeiro e leviano». Desrespeito ao Presidente do Brasil e insulto ao Estado-Maior das Fôrças Armadas e ao Conselho de Segurança Nacional que levaram as Diretrizes Atômicas à consideração presidencial.

TÁTICA DESMORALIZADA

A citação do órgão da imprensa carioca indica aliás que há uma identidade suspeita entre a opinião da revista da McGraw e o que vem afirmando a respeito o «Correio».

Diz «Nucleonics»: «O que choca não são os tratados denunciados, a demissão dos cientistas americanos ou a suspensão das exportações de tório, mas sim o fato de que ultranacionalistas e comunistas estão afirmando que tudo aconteceu porque os Estados Unidos estavam explorando o Brasil. E o que é pior: pelo menos três comunistas conhecidos estão indicados para postos na nova Comissão de Energia Nuclear.»

Completa a chantagem citando os cientistas Mário Schenberg, Marcelo Damy e o deputado Dagoberto Sales. Mesma tática, mesmo processo de intimidação que o «Correio» adotou na sua campanha em defesa da Orquima e da Dupont.

Não fala evidentemente na Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Energia Atômica, que tantas contribuições deu para a justa colocação da questão, pois não era hábil chamar de «comunistas» aos membros dos mais diversos partidos ali representados, inclusive os de oposição ao govêrno. Não fala das inequívocas demonstrações de aplauso que as Diretrizes mereceram em todo o país pois seria afirmar que os comunistas dirigem como querem a opinião pública. Não fala da recente homenagem que, por iniciativa de um numeroso e expressivo grupo de engenheiros, — entre os quais professôres e deputados, — levou aos parlamentares que se distinguiram na defesa dos nossos minérios atômicos, o calor e a solidariedade de destacadas personalidades das mais diversas filiações partidárias.

O que fêz foi usar o processo tão sórdido como desmoralizado de atribuir a uma ideologia política o que é acima de tudo, demonstração de patriotismo.

DOCE ILUSÃO

Na pretensão de manter aberta uma questão que o povo brasileiro já fechou definitivamente, «Nucleonics» transcreve declarações ditas «atenuantes da impressão causada no exterior», atribuídas ao embaixador Amaral Peixoto, ao ministro Alkmim e ao próprio Presidente da República. Tudo o que nessas declarações concorda com os 18 pontos básicos das Diretrizes Atômicas — cooperação internacional com todos os governos, por exemplo — está de acôrdo com o que pensa o povo a respeito. O mais não pode ser considerado senão como opinião pessoal, que pode agradar aos trustes norte-americanos e criar doces ilusões ao «Correio da Manhã» mas não afina com a vontade popular.

O Brasil, como país soberano, decidirá sôbre o uso das suas riquezas minerais e não serão as manobras divisionistas e intimidadoras da parêlha «Nucleonics-Correio» que o farão abrir mão dêste sagrado direito.

CINEMA

As Mulheres Enganam Sempre

DATANDO ainda da época do fascismo na Itália, pois foi realizado há mais de 15 anos, AS MULHERES ENGANAM SEMPRE é a produção italiana lançada esta semana e que tem em seu elenco os nomes conhecidos de Clara Calamai e Rossano Brazzi.

Comédia, com intenções satíricas, a respeito do adultério, mas sem grande profundidade, dado o esquematismo de suas personagens que não chegam a convencer. Pela complexidade do problema que comporta uma observação acurada, pois tem raízes econômicas, sociais e sentimentais exigindo clareza e mordacidade na exposição da narrativa, o filme perde muito ao situar-se dentro da comédia ingênua com um final sentimental em desacôrdo com o seu todo. Nem por isto, no entanto, deixa de agradar e fazer rir.

Com um bom conjunto de atores onde sobressaem a excelente Clara Calamai, os coadjuvantes Ada Dondini (sogra) e Nino Besozzi (marido), a película conta com a música de Alessandro Cicognini que viria tornar-se, posteriormente, o mais famoso compositor italiano de música para o cinema, sendo a fotografia (talvez devido às cópias) o ponto fraco na sua parte técnica. Como curiosidade temos um Rossano Brazzi bem mais jovem e a nosso ver bem mais bisonho que hoje.

Finalizando, podemos dizer que AS MULHERES ENGANAM SEMPRE versando sôbre um assunto bastante delicado o faz com leveza, sem pretensões, convertendo-se numa comédia razoável.

Rossano Brazzi, Clara Calamai e Nino Besozzi numa cena de AS MULHERES ENGANAM SEMPRE

Proposta de Co-Produção Ítalo-Chinesa

Segundo notícias de Hong Kong, o primeiro ministro chinês Chu En Lai propôs ao deputado italiano Ferrucio Parri, que chefia uma delegação italiana em visita à República Popular da China, que se realize um filme de co-produção entre a Itália e a China. O deputado italiano respondeu que, ao seu regresso à Itália, transmitirá a proposta a alguns diretores italianos, entre os quais Vittorio De Sica e Roberto Rossellini. (U. I. P.)

VITTORIO DE SICA

«Classificados Dos Subúrbios»

ÓCULOS

ÓTICA SANTA LUZIA
NILÓPOLIS — ESTADO DO RIO
Consêrto em geral — Aviam-se receitas
E. C. AZEREDO
Loja e oficina: Travessa São Mateus, 176

SERRARIA VITÓRIA

Madeiras e Materiais para Construção — Tijolos, Telhas Manilhas Areia, Cimento, Cal, Louças Sanitárias etc.
JOÃO N. CORDEIRO
Rua Coronel Monteiro de Barros, 29 — Estação de Austin — Estado do Rio

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474
NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ANACLETO RAMOS MACHADO

Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção — Compramos tambem sobras de demolições, reformas ou construções.
Rua General Polidoro, 19 Botafogo
Telefone: 26-9226
Em nossa filial de Nova Iguaçu temos, além de grande estoque de tijolos, telhas, cimento, areia, pedras, etc., uma SERRARIA especializada em esquadrias, tacos, caibros, ripas, etc. — Pronta entrega
RUA 13 DE MAIO, 476 — NOVA IGUAÇU
DETALHES PELO TELEFONE: 26-9226

MEIO SÉCULO ATRAVÉS DO CINEMA

O Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE) realizou ontem, dia 16, às 15 horas, uma exibição do filme «Cinqüenta anos dêste século», documentário que registra os principais acontecimentos dos últimos cinqüenta anos. Os espectadores terão oportunidade de ver o histórico vôo de Santos Dumont, na França, em 1906; as duas grandes guerras mundiais; a Grande Revolução Socialista de Outubro na Rússia, além de outros fatos de grande importância. A projeção terá como local a sede do INCE, Praça da República, 141-A — 2º andar. A entrada é franca.

☆ Curso de Inglês

O Centro Acadêmico Carlos Chagas, da FNM, contratou novo professor de inglês, sr. Alberto Mendes, que já está dando um curso de conversação pelo método direto. Para as férias serão programados cursos intensivos de conversação, podendo os alunos obter outras informações e fazer inscrições com o acadêmico Salim Chaib, do 3º ano, da Casa do Estudante de Medicina.

Movimento estudantil

Diretrizes e Bases da Educação

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados aprovou parecer elaborado pela subcomissão favorável ao projeto que fixa as diretrizes e bases da educação nacional.

I Semana Mudancista:

DISCUTIRÃO SOB SEUS VÁRIOS ASPECTOS A MUDANÇA DA CAPITAL

Patrocinada pelo Centro Acadêmico XI de Agôsto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, e XI e Maio, da Faculdade e Direito de Goiás, será realizada de 9 a 16 de março vindouro, em São Paulo, a I Semana Nacional Mudancista, destinada a estudar os vários aspectos da mudança da capital da República para o Planalto Central. ções e entrevistas, com centro. O certame constará de seminários, discussões de teses, ciclo de conferências, excursões de diplomas e seus frequentadores.

O TEMÁRIO

O temário do certame, constante de sete capítulos, abrange os diversos aspectos e da mudança da capital: idéias e esboços para o aproveitamento urbano do novo Distrito Federal, o abastecimento de Brasília, o autofinanciamento de sua construção, o sistema de exploração das terras do novo Distrito Federal (latifúndio e minifúndio), bem como os aspectos jurídicos da questão, como o instituto da desapropriação, legislação imobiliária, etc.

AS TESES

As teses para o certame, datilografadas em 3 vias, deverão ser entregues ou remetidas até o dia 7 de março ao C.A. XI de Agôsto, Caixa Postal 1.022, São Paulo, para onde poderão ser também solicitadas maiores informações.

Sugere a U.N.E.S.C.O.:

Participação dos Professôres na Revisão dos Programas

— A revisão dos programas de ensino exige uma larga participação dos professôres, não se restringindo apenas a colaboração entre especialistas, como ocorria. Ela será realmente eficaz quando começa não onde os especialistas se acham, mas onde estão os professôres.

Com essas declarações o professor Abgar Renault, ex-ministro da Educação, transmitiu à imprensa suas impressões sôbre a conferência de educação promovida pela UNESCO, para revisão dos programas escolares do grau primário e secundário. E acrescentou o professor Abgar Renault, que representou o Brasil naquele encontro:

— Verificamos ser inútil qualquer alteração de programas sem professôres aptos para executá-los, daí a recomendação aos países sôbre a formação dos mestres, dentro de um certo rigorismo cultural, técnico e didático.

A REUNIÃO

Da reunião em questão, realizada em Paris, sob os auspícios da UNESCO, participaram a Alemanha, os EE. UU., URSS, Birmânia, Inglaterra, França, Egito, Costa Rica e Japão, além do Brasil. Suas conclusões não têm caráter obrigatório para os países membros da UNESCO, apresentando-se apenas como sugestões que possam auxiliar as dificuldades dos vários países no campo do ensino.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Acha-se franqueada ao público desde ontem, no Liceu de Artes e Ofícios, a exposição de pintura do artista Karam, que permanecerá aberta das 8 às 22 horas, diàriamente, no Liceu, Avenida Treze de Maio. A exposição será encerrada no próximo dia.

☆ Eleições

Acham abertas na Escola de Medicina e Cirurgia as inscrições de chapas que concorrerão às eleições para o DA, para indicação dos responsáveis pela gestão 56-57.

☆ Nomeação de Diretor

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Educação e Cultura, designando diretor da Faculdade de Filosofia do Rio Grande do Sul o professor Luiz Pilla, catedrático da Escola de Engenharia e da Faculdade de Filosofia da Universidade local.

AS SOLENIDADES DO «DIA DA BANDEIRA»

COM a participação de alunos de vários estabelecimentos escolares, o Ministério da Educação e Cultura promoverá segunda-feira próxima, às 12 horas, no pátio daquele Ministério, expressivas solenidades comemorativas do «Dia da Bandeira», ocasião em que o ministro Clóvis Salgado proferirá uma alocução alusiva à data.

A solenidade terá início com o hasteamento da Bandeira ao som do Hino Nacional, seguindo-se incineração das bandeiras com o Toque de Silêncio e entoação de hinos e canções. Encerrando as comemorações realizar-se-á um desfile escolar, ao som dos coros do Colégio Pedro II, Ginásio Municipal Paulo de Frontin e Escola Normal Carmela Dutra.

Conferência de Roberto Lyra

Em prosseguimento à série de conferências promovidas pelo Serviço Nacional de Doenças Mentais, o professor Roberto Lyra, catedrático da Faculdade de Direito da UDF, pronunciará segunda-feira próxima, às 20,30 horas, uma conferência sôbre o tema «O Código Penal e os Conceitos Médicos». A palestra será realizada na sede daquele Serviço, Avenida Pasteur, 296 — Praia Vermelha.

☆ Mortalidade Infantil

Dando início a mais um curso de puericultura da Legião Brasileira de Assistência professor Martagão Gesteira pronunciará terça-feira próxima uma conferência, versando sôbre o tema «Aspectos Médico-Sociais da Mortalidade Infantil». A conferência será proferida na sede da LBA...

Simpósio Sôbre a Poliomielite

Sob os auspícios da Fundação Brasileira Contra a Poliomielite, o Ministério da Saúde promoverá nos dias 23 e 24 do corrente um simpósio sôbre «Métodos de Prevenção Contra a Paralisia Infantil», a ser ministrado no Instituto de Psiquiatria da UB.

Os temas que serão abordados são os seguintes: 1) Imunidade anti-poliomielítica pelo dr. Joaquim Travassos, do Instituto de Microbiologia da UB; 2) Vacinas anti-pólio com germes vivos, pelo professor Paulo de Góis da FNM; 3) Vacinas mortas, pelo dr. dr. Madureira Pará, do Instituto Osvaldo Cruz; 4) Epidemiologia da poliomielite, pelo dr. Paes de Almeida, da PDF; e 5 Indicações das vacinas anti-pólio, pelo dr. José Martins da Rocha, da FNM.

15 Milhões de Auxílio às Universidades Católicas

O Tribunal de Contas da União, em reunião presidida pelo ministro Joaquim Coutinho, decidiu ordenar o registro do crédito especial de 15 milhões de cruzeiros, para atender às despesas com auxílio às Pontifícias Universidades Católicas do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul.

Na mesma reunião, decidiu ainda o Tribunal de Contas determinar o registro de 1.500.000 cruzeiros para construção e manutenção de obras da Escola de Medicina de Sorocaba, em São Paulo.

☆ Teatro da Mabe

Será realizada hoje e amanhã às 20 horas, uma apresentação do Teatro de Amadores da MABE, com encenação da peça «A Mulher que ficou», de autoria dos professôres Heitor Ferreira Filho e Roque Pinheiro. Os convites, inteiramente gratuitos, acham-se à disposição dos alunos, ex-alunos e suas famílias, na secretaria daquele educandário.

CAFÉ NICE

MÚSICA POPULAR — Fernando Cruz

Notícias

Assinou com a Copacabana o maestro Eduardo Patané. • Reuniram-se no Ministério do Trabalho, os diretores de fábricas de discos e o representante do ministro. A finalidade da reunião era a de estudar a confecção do "stand" de música popular na Feira Mundial a se realizar em Nova Iorque em abril de 1957. Discos de nossa música serão vendidos no stand, colaborando assim para a difusão de nossa música e turismo. Sob todos os pontos de vista esta é uma atitude louvável. • Não foi realizada por um desleixo imperdoável do realizador, a reunião dos cronistas de discos. A reunião, que estava marcada para a 4ª feira passada, tinha por objetivo, ao que nos parece, a escolha dos "melhores" de 56. Os realizadores querem a todo pano que nesta temporada não prevaleçam as escolhas do confrade Sylvio Tullio Cardoso, de "O Globo". Nossa opinião é de que não será assim que venceremos o absolutismo da escolha do Sylvio. • A Columbia apresenta o primeiro LP do cantor Luiz Cláudio, cujo título é bem sugestivo, pois é "Encontro com Luiz Cláudio". • A mesma Columbia vem de lançar um excelente LP com Sílvio Caldas, chamado "Canta o Seresteiro".

Comentando Discos

COLUMBIA — Ouvimos com Zezé Gonzaga «Linda Flor» e «Nunca, jamais». «Linda flor» está uma grande interpretação da veterana cantora. O outro lado é o lado fraco do disco, pois é uma versão, e estas nem sempre dão certo.

Cotação — Para «Linda flor» damos 4 e meio (entre muito bom e ótimo). O disco no entanto está enfraquecido pela outra face, o que dá a média de 3 (bom).

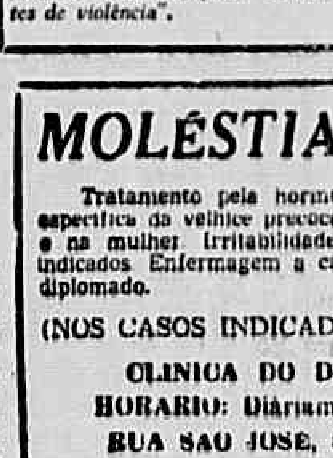
ODEON — Com Joel de Almeida chegou-nos às mãos o disco «Ficha na caixa» e «Zazá». «Ficha na caixa» é um «cha-cha-cha» nacional, dotado de uma letra simples, porém expressiva. Bem ritmado, ao gôsto popular. A orquestra é a de Osvaldo Borba, uma boa orquestra. Sôbre «Zazá» só podemos dizer que é o lado fraco do disco.

Cotação — 3 (bom).

DECCA — A orquestra de Grady Martin apresenta-nos «Singin the blues» e «Hot lips». O primeiro é um número bastante fraco, estragando completamente o disco. Apresenta um solo de saxofone que é uma coisa horrorosa. Já a segunda face é bem melhor, mais animada, contando com uma boa guitarra, e felizmente o saxofone não aparece muito.

Cotação — Um e meio (entre mau e regular).

NA CAIXA DE FÓSFOROS. FICHA NA CAIXA (Orlando Soares Filho) Gravado POR JOEL DE ALMEIDA (Odeon)



Bill Haley é um dos expoentes do novo ritmo "rock'n'roll". Bill é muito conhecido do público carioca, pois êle e seus "cometas" cantavam a música do filme "Sementes de violência".

Ficha na caixa
Cha-cha-cha
Ficha na caixa
Cha-cha-cha
Ficha na caixa
Olha a ficha na caixa
Cha-cha-cha
Se quizer café
Fé-fé-fé
Se quizer um chá
Cha-cha-cha
Tem que ser em pé
Pé-pé-pé
E tem que comprar
Ficha cha-cha
Quem vier de lá
Lá-lá-lá
Se quiser saltar
Tá-tá-tá
Tem que colocar
Ficha-cha-cha
Uuuu.
Olha a ficha.
LAFAIETE FON-

MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta freqüência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS
HORÁRIO: Diàriamente, das 14 às 16 horas.
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR —
CONJUNTO, 903 — TEL.: 32-6230

☆ A CAMPANHA EM MARCHA ☆ A CAMPANHA EM MARCHA

CHUMBO

Recebemos do Clube Felipe Camarão 10 quilos de chumbo. O nosso «Muito Obrigado».

COMPRE JÁ O SEU PRESENTE

E economize o seu dinheiro. GANDUR tem grande variedade de cintos para homens e crianças além de uma enorme coleção de cintos modelados para senhoras. Fábrica GANDUR. — Rua Senhor dos Passos, 266 — Sobrado.

NA PLACA DE PRATA:

CABANAGEM	209,00%
DOIS DE JULHO ..	328,00%
IRACEMA	217,00%
LAFAIETE FONSECA	243,30%
LUIZ MOSSORÓ ...	230,00%

NA PLACA DE BRONZE:

Altamiro Rosa	121,00%
Ana Nery	133,00%
André Regouças	104,60%
Arco Iris	100,00%
Aristides Caires	101,00%
Benito Gonçalves ..	192,93%
Caio Martins	109,00%
Campo Grande	100,00%
Canudos	108,00%

CLUBES QUE TERÃO SEU NOME NA NOVA ROTATIVA

Carlota Santos	100,00%
Carmem Miranda ..	112,96%
Castel Nuovo	100,00%
Cleto Campelo	109,00%
Corcovado	101,80%
Euclides da Cunha ..	101,90%
Felipe Camarão	163,70%
Gonçalves Dias	100,00%
Guaratibanos	100,00%
Heitor Beltrão	175,00%
Hernani Martins ..	100,00%
Jaime Calado	120,80%
Joana Angélica	101,55%
Joana D'Arc	101,00%
João Cândido	101,00%
Joaquim Seabra ...	113,60%
José Porfírio dos Santos	154,98%
Liberdade	166,70%
Lutadores	128,50%
Machado de Assis .	116,20%
Manguinhos	100,00%
Marechal de Ferro ..	181,00%
Maria Carmélia Lima	128,30%
Maria da Graça	133,00%
Monte Castelo	100,00%
Nilo Peçanha	100,00%
Nove de Setembro ..	100,00%
Onze de Agôsto	152,88%
Oscar Cordeiro	103,00%
Osmã de Oliveira ...	118,70%
Paulo de Frontin ..	100,00%
Primeiro de Março	110,00%
Quinze de Novembro	100,00%
Rio Vermelho	105,00%
Santa Lúcia	133,00%
Serrano	100,00%
Sulino	100,00%
Tauari	100,00%
Tomaz Antônio Gonzaga	100,00%
Três de Janeiro	108,00%
Treze de Maio	110,40%
Tupiniquins	144,00%
Vidal de Negreiros ..	166,60%
Vinte de Janeiro ...	135,80%
Vinte Sete de Fevereiro	100,00%
Zé Lourenço	100,00%

COMISSÕES DO DISTRITO FEDERAL

CAMPEONISSIMOS

Leônidas Resende	140,9

QUADRO DE HONRA

LIDER

Setembrino	108,8
Espartaco	104,9
Vitória	103,1
Henrique Dias ...	100,6
Angelin	100,2
Zélia Magalhães ..	100,0

VICE

Floriano Peixoto .	90,3

3º LUGAR

Visconde de Cayru	77,6

4º LUGAR

Leônidas Resende	71,2

5º LUGAR

Osvaldo Cruz	68,8

ASPIRANTES

Manoel Bonfim ..	66,2
Gonçalves Lêdo .	65,6

ÚLTIMOS RESULTADOS

Leônidas Resende .	71,2
22 de Maio	40,0
Vitória	103,1
Henrique Dias ...	100,6
Radialistas	42,8
Avulso	31,7
Bloco Bôa-Ventura	11,6
Leônidas Resende	112,7
Oswaldo Cruz	68,8
Campos da Paz ...	35,7
Ingalincla	58,5
Floriano Peixoto .	90,3
Carioca	53,6
Olga Benário	86,6
Câmara do Distrito	48,3
Visconde de Cayrú	77,6
Monteiro Lobato .	63,1
Gutemberg	31,8
Manoel Bonfim ...	66,2
Leônidas Resende	140,9
21 de Abril	37,8
Espartaco	104,9
Rebouças	67,0
Zélia Magalhães ..	100,0
Angelin	100,2
Angelin Gonçalves	58,2
Vinagre	43,8
Raimundo Célia ..	38,1
Gonçalves Lêdo ..	65,6
Setembrinos	108,8
Publicitários	7,7
Lima Barreto	17,9
Gonçalves Tomaz .	3,5
Barroso	2,4

RONDA DOS CINCO MAIS

♦ *No grupo dos Lider, os Setembrinos estão se destacando e prometem entrar num ritmo ainda melhor, deixando para trás Espartaco e os bigs da Vitória.*

♦ *Oswaldo Cruz — entra na reta final disposto a se apresentar como líder dentro de 2 semanas, o páreo com Floriano Peixoto e Visconde de Cayru vai ser duro.*

♦ *O campeoníssimo — Leônidas Resende — promete nova surprêsa.*

♦ *Conforme nota publicada no dia 15 do corrente, vai ser iniciada na próxima semana uma série de mesas-redondas entre os leitores, amigos e redatores de IMPRENSA POPULAR.*

Um convite especial está sendo enviado a tôdas as Comissões para que compareçam a êsses debates trazendo suas críticas e sugestões.

APÊLO A ALGUNS CLUBES

Alguns clubes, embora não tenham, dentro do prazo fixado, coberto os compromissos que assumiram, realizaram, no entanto, um bom trabalho. Com a prorrogação da Campanha, poderão, com um pouco mais de esfôrço, cumprir e mesmo ultrapassar seus compromissos.

Alguns destes clubes são:

OSVALDO CRUZ, PADRE MIGUELINO E BARÃO DE MAUÁ.

SOU 100% E VOCÊS

O clube Zé Lourenço cobrou sua cota. E os clubes: Antônio Rodrigues, Aldeia Tibiriçá, Adriano Vieira, Bento Pereira, Ás de Ouro, Claudio Manoel, Ladeira, Cabanada Inconfidência Mineira, Jacobina, Ajuricaba 1949.

A CAMPANHA EM NÚMEROS

RESULTADOS NACIONAIS

GRUPO A:			
Comissões Cariocas	(1.300.000)	4.795.768,00	63,7%
Comissões Paulistas	(10.000.000)	2.700.000,00	27,0%
GRUPO B:			
Comissões Mineiras	(450)	42.500,00	9,8%
Comissões Jovens	300	12.000,00	4,0%
Comissões Gaúchas	300	[illegible]	(1)
Comissões Baianas	200	zero	zero
Comissões Pernambucanas	200	zero	zero
Comissões Paranaenses	200	55.390,00	27,6%
GRUPO C:			
Comissões Marítimas	150	322.570,00	215,0%
Comissões Cearenses	150	zero	zero
Comissões Goianas	150	zero	zero
Comissões Fluminenses	150	63.000,00	42,0%
Comissões Capixabas	100	20.000,00	20,0%
Comissões Ferroviários		11.200,00	112,0%
Comissões Felipe Santos	50	10.000,00	100,0%
Comissões Mato Grossenses	50	zero	zero
GRUPO D:			
Comissões Amazonenses	10	zero	zero
Comissões Paranaenses	20	zero	zero
Comissões Maranhenses	20	3.000	15,0%
Comissões Piauienses	10	zero	zero
Comissões Riograndenses	10	zero	zero
Comissões Paraibanos	20	zero	zero
Comissões Alagoenses	10	zero	zero
Comissões Sergipanos	10	zero	zero
Comissões Catarinenses	20	20.000	100,%
		8.095.428,00	

HOJE: FESTA DIFERENTE

A festinha de hoje, será diferente e contará com a presença de Pedro Motta Lima.

Além da apuração, haverá uma verdadeira confraternização entre as candidatas, suas famílias, cabos eleitorais e a redação do jornal.

As candidatas prometeram trazer doces e salgadinhos, para satisfazer os comilões. Nós, daremos o «molha-garganta». Haverá um «show» com a participação de artistas do rádio e das candidatas.

Como de costume, haverá distribuição de prêmios para as candidatas.

Visita à "Catarina"

O Departamento Carioca, convida todos os clubes, para comparecerem na sede da Campanha, a fim de receberem credencial para visitar as oficinas do jornal e prestarem homenagem à velha «Catarina,» cujo dia de aposentadoria está se aproximando, após longos anos a serviço do povo.

CAMPANHA PRÓ-IMPRENSA POPULAR

Quota nacional	20.000.000,00	—	100,00%
Realizado até ontem	8.095.428,00	—	40,47%
A realizar	11.904.572,00	—	%
Quota carioca	7.300.000,00	—	100,00%
Realizado até ontem	4.795.768,00	—	65,66%
A realizar	2.504.232,00	—	34,34%

Arrecadou, Contribuiu E ENVIOU

O sr. Lourival, amigo do clube Palmares, arrecadou, contribuiu e enviou para a Campanha, a quantia de Cr$ 350,00, ajudando assim o clube Palmares cuja percentagem até a presente data é de 28,26 por cento.

O QUE VOCÊ ESPERAVA

Para o calor camisa italiana de linho Cr$ 250,00 Camisa Egípcia em finíssima tricoline sem debrum e abertura da gola enviezada Cr$ 180,00. São ofertas de AMAURY. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja. PREÇO ESPECIAL PARA OS REVENDEDORES

COMECE O DIA

Fazendo *Economia!*

Oculos para homens, senhoras e crianças Desde Cr$ 180,00 Lâmpadas-flashes, filmes, foto-flood, tripés Material fotográfico em geral Troque sua máquina fotográfica velha por uma nova.

ÓTICA SÃO MIGUEL
Largo de S. Francisco, 23 - Sob
TEL. 23-2808

Seção Completa de Fotografias — Filmes — Revelações — Ampliações — Reproduções e todos os Acessórios para Amadores e Profissionais.

Preços Rigorosamente populares.

ÓTICA POPULAR
«A MENINA DE SEUS OLHOS»
Rua Buenos Aires, 212
TEL. 43-6944

Recorte Êste Anúncio Para Gozar 10% de Desconto

UM ESQUEMA PARA ESTUDO E PARA O DEBATE

EROS MARTINS TEIXEIRA

É imensa e generalizada a alegria por esta ampla discussão em nossos jornais. Há uma sadia disposição de participação dos debates. Porém a excessiva valorização da prática durante anos, o desprêzo pela teoria, hoje, mais do que nunca, dificultam-nos para enfrentar tão numerosos e importantes problemas.

Não só para o estudo individual dêstes problemas, como para melhor abordá-los, e no conjunto das idéias, sistematizá-los por assuntos e temas. Perdoe-me êste estudioso que é Astrojildo Pereira, por discordar dele, dando o devido valor ao esquema. Surpreendeu-me mesmo, em seu último artigo o simplismo em supor que, em grande parte, a esquematização foi responsável por estes erros do movimento revolucionário agora denunciados. O fato de só ter havido, por muito tempo o esquema único, o esquema vindo de cima», não invalida absolutamente êste meio de estudo. Em busca da liberdade, é necessário a cautela para não irmos a outro extremo. Espero, ainda confiante, uma maior contribuição teórica por parte dêste companheiro, na análise aprofundada dos erros genéricos e dos nossos em particular. Capacidade e condições não lhe faltam.

Se responsabilizarmos em maior parte a esquematização pelos erros, não vamos poder encarar com seriedade o auto-bitolamento de quem obedecia; a auto-suficiência e o mandonismo de quem ordenava; o dogmatismo e a ignorância de ambos.

Tenho para mim, Astrojildo, que o dogma separa conceitos e problemas e isolando-os, deforma-os. O esquema, sendo uma forma de análise, dentro de certo limite, feito por quem estuda, facilita o próprio estudo, sem fazer com que os vários problemas percam seu nexo, sem impedir a visão de conjunto, a síntese.

Não sei se a ordenação dos assuntos, temas, afirmações e teses levantadas no XX Congresso do PCUS, no VIII Congresso do P. C. Chinês e por vários outros dirigentes, possa ser útil a alguém. Apesar da dúvida, vou dar-lhe divulgação. Plagiarei um camarada que, com muita graça, mas sincera e resolutamente assim terminou seu ótimo artigo: «Não sei se disse besteira, mas sei que disse o que penso». Imitando-o, digo eu: Não sei se faço besteira, mas sei que assim vou estudar».

Penso que a indicação do que há para se pensar nos facilitará a «passar tôdas as teses, idéias ou teorias pelo crivo de nossa razão», como sàbiamente escreve Cipriano Ribeiro.

I — OS DOIS MUNDOS ECONÔMICOS

1º — Os fundamentos econômicos das vitórias do socialismo.

— O socialismo ultrapassou os limites de um só país e se converteu em um sistema mundial;

— Os países do socialismo se dedicam infatigavelmente em incrementar em primeiro lugar a indústria pesada, base da ampliação ininterrupta de tôda a produção social;

— A base industrial em que se apoia o socialismo é cada vez mais poderosa. O pêso específico dos países socialistas na produção industrial do mundo aumenta sem cessar. Neste fato encontra sua expressão material o processo histórico progressivo da redução do campo da exploração capitalista e das posições mundiais do socialismo.

2º — Os fundamentos econômicos das derrotas do imperialismo.

— A crise geral do capitalismo continua se agravando (contradição entre as maduras fôrças produtivas e as relações de produção capitalistas).

— A crise geral não significa um estancamento absoluto, a paralização da produção e do progresso técnico, mas o aumento é esporádico, motivado por causas fortuitas, como: 1º) militarização da economia e a corrida armamentista; 2º) intensificação da exploração econômica dos outros países, por parte dos principais Estados capitalistas; 3º) a renovação do capital básico e 4º) a intensificação da exploração da classe operária de seus países nos principais Estados capitalistas.

— O Estado não pode anular as leis objetivas da economia capitalista que provocam a anarquia na produção e as crises econômicas. As crises são inerentes à própria natureza do capitalismo, são inevitáveis.

— Nos dias de hoje, cada país só pode aumentar a exportação mediante «luta» contra os concorrentes. As fronteiras do mercado capitalista mundial se contraem cada vez mais, devido à formação do novo e crescente mercado socialista mundial.

3º — A tarefa econômica fundamental da União Soviética.

— Superação pela URSS na produção industrial «per capita» dos mais adiantados países capitalistas, num curto prazo histórico.

II — OS DOIS MUNDOS POLÍTICOS

4º — Os fundamentos políticos das vitórias do socialismo.

— O desenvolvimento dos países do socialismo se caracteriza por sua completa autonomia, tanto econômica como política.

— Na arena internacional, no mundo atual, a onipotência dos círculos monopolistas está longe de ser absoluta, pois o crescimento contínuo das fôrças do socialismo, da democracia e da paz, dos movimentos de libertação nacional e a formação da «zona da paz» tem uma importância decisiva.

As ações da classe operária nos problemas políticos fundamentais no após guerra se tornam mais e mais resolutas.

— A Revolução Socialista de Outubro, a derrota do nazi-fascismo na 2ª Grande Guerra e a Revolução Chinesa vitoriosa, foram três sérios golpes assestados no sistema colonial do imperialismo e contribuíram para que hoje, diferentemente do período anterior à guerra, a imensa maioria dos países da Ásia atuem no cenário mundial como Estados soberanos ou como Estados que defendem tenazmente seu direito de aplicar uma política exterior independente.

— A conquista da liberdade política pelos povos das antigas colonias e semi-colonias é a primeira e mais importante premissa para chegar à total independência, isto é, para alcançar a autonomia econômica.

5º — Os fundamentos políticos das derrotas do imperialismo.

— A situação atual dos países capitalistas se caracteriza por uma agravação das contradições sociais, das contradições do mundo capitalista:

1º — entre o caráter social da produção e a forma privada capitalista de apropriação;

2º — entre o aumento da produção e o descenso da demanda solvente;

3º — entre os Estados capitalistas;

4º — entre a classe operária e as amplas massas populares e as classes dominantes;

5º — entre os Estados imperialistas e os povos coloniais e semi-coloniais que lutam por sua libertação.

O capitalismo marcha assim inevitavelmente para novas comoções econômicas e sociais.

III — A PAZ

6º — O papel da classe operária.

— Se a classe operária atua como uma fôrça organizada e unida, e põe em evidência sua firme vontade, não haverá guerra.

7º — Os problemas fundamentais da paz.

1º — A segurança coletiva da Europa;

2º — A segurança coletiva da Ásia;

3º — O desarmamento.

8º — Princípios básicos para a manutenção da paz.

A guerra depende do bom entendimento, em particular, entre as 2 grandes potências: Estados Unidos e União Soviética e os princípios básicos da coexistência pacífica, não só entre estas nações como entre tôdas, pequenas e grandes, são êstes cinco:

1º — Respeito mútuo da integridade territorial e da soberania;

2º — Não agressão;

3º — Não ingerência nos assuntos internos de outros países;

4º — Igualdade e benefícios mútuos;

5º — Colaboração econômica.

9º — Caducidade da tese de Lênin:

«Enquanto existir o imperialismo as guerras serão inevitáveis.»

— Esta tese era válida quando:

1º — o imperialismo era um sistema que dominava todo o mundo;

2º — as fôrças sociais e políticas não interessadas na guerra eram débeis, estavam insuficientemente organizadas e não podiam, por isto, obrigar os imperialistas a renunciar à guerra.

A guerra não é somente um fenômeno econômico. Que haja ou não guerra depende em grande medida da correlação das fôrças de classe, das fôrças políticas, do grau de organização e da vontade consciente dos homens. E mais: em determinadas ocasiões, a luta das fôrças sociais e políticas avançadas podem desempenhar um papel decisivo nesta questão. Existem as bases econômicas das guerras porque ainda existe o imperialismo. Mas as guerras não são fatalmente inevitáveis. Agora existem poderosas fôrças sociais e políticas que podem impedir as guerras.

IV — OS CAMINHOS PARA O SOCIALISMO

10º — Caducidade da tese de Lênin:

«As classes dominantes não cederão o Poder voluntàriamente.»

— Esta tese era válida quando:

1º — o imperialismo era um sistema dominante;

2º — eram relativamente débeis as fôrças das idéias do socialismo.

— Pode-se porém afirmar hoje que tôdas as nações chegarão ao socialismo, isto é inevitável; mas não chegarão da mesma maneira. E' plenamente possível que as formas de transição ao socialismo sejam cada vez mais variadas. Certamente não é obrigatório que a realização destas formas esteja unida, em tôdas as condições, à guerra civil.

Isto porque:

A virulência da luta, o emprêgo ou não da violência durante a transição do socialismo, não dependem tanto do proletariado quanto da resistência que os exploradores oponham, do emprêgo da violência pela própria classe exploradora.

E hoje em dia:

1º — Criaram-se condições mais favoráveis para a vitória do socialismo porque êste já triunfou na União Soviética e triunfa nas democracias populares;

2º — As idéias do socialismo estão se convertendo nas idéias de tôda a humanidade trabalhadora.

11º — Uma condição indispensável para a passagem ao socialismo.

— Em tôdas as formas de transição ao socialismo é condição indispensável e decisiva que a direção política seja exercida pela classe operária, encabeçada por sua vanguarda. Sem isto, é impossível a passagem ao socialismo.

12º — Correção, por Lênin, da tese de Marx:

«Só seria possível chegar-se ao socialismo ùnicamente nos países que tivessem atingido o mais alto grau de desenvolvimento capitalista».

— A conquista do Poder na Rússia tsarista, atrasada e sòmente em um país, já em 1917, mostrava a caducidade da tese, na prática;

— Lênin afirmava que em determinadas circunstâncias é possível mesmo saltar certas formas de desenvolvimento do capitalismo, passando-se por formas originais de evolução, auxiliados pela assistência dos países onde já existe uma sociedade socialista.

— Hoje, com efeito, em cada país, tanto nos amplamente desenvolvidos como nos que ainda não o são, se apresentam possibilidades reais e novas de reunir fôrças cada vez mais amplas para impulsionar êsses países pelo caminho de um desenvolvimento socialista. Daí a afirmação de que o método democrático, na luta pelo socialismo e no progresso a realizar adquire, atualmente, êste relêvo que não poderia ter no passado. Quer dizer que se podem obter resultados determinados e grandes resultados na marcha para o socialismo sem abandonar êste método democrático, seguindo-se caminhos diferentes daqueles que foram seguidos e que eram quase obrigatórios no passado, evitando-se as ruturas e as posições rígidas que então foram necessárias.

13º — FATORES FUNDAMENTAIS PARA O CAMINHO DEMOCRÁTICO.

— As formas da marcha para o socialismo não dependem ùnicamente de nós, elas dependem de nós e do que faça o adversário.

— Vemos impulso para o socialismo e orientação para reformas econômicas de tipo socialista mesmo em países onde os partidos comunistas não apresentam grande fôrça.

— Para garantir o caminho democrático é necessário uma forte luta de massas, assim como uma ampla ação no país.

V — CARÁTER E POSIÇÃO DOS PP.CC. EM GERAL

14 BASES PARA SUAS SUAS DEFINIÇÕES

— Para defini-los é necessário encarar as novas bases políticas no mundo e em cada país, e considerar pelo menos estas relações:

Entre o Partido e o poder; entre o Partido e as massas trabalhadoras; e as tarefas do Partido e o papel das demais classes sociais na marcha à frente de todo o país para o socialismo.

VI — RELAÇÕES ENTRE OS VÁRIOS PARTIDOS COMUNISTAS

15º — O EXEMPLO DO P.C.U.S.

— Apesar das correções que poderão ser feitas, a originalidade desta sociedade tal como saiu da Revolução de Outubro — sistema soviético e direção política do Partido Comunista — não poderá deixar de permanecer na União Soviética.

— A experiência realizada na edificação de uma sociedade socialista na União Soviética não pode conter diretivas para resolver tôdas as questões que se podem apresentar hoje a nós e aos comunistas dos outros países — estejam ou não no poder — e todos os partidos de vanguarda da classe operária e do povo. — Hoje a solução que melhor corresponde, provàvelmente à nova situação pode ser a da plena autonomia dos diferentes movimentos e partidos comunistas, a das relações bilaterais entre êles.

— Era um problema objetivamente maduro a questão das relações entre o movimento comunista de outros países e o P.C.U.S.

VII — O CULTO À PERSONALIDADE e «OS ERROS DE STALIN»

16.º A FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DÊSTES ERROS.

— A tese aventada da «degenerescência», de Togliatti.

— Erros inevitáveis, ou não?

17.º A POSIÇÃO DA DIREÇÃO DO PCUS.

— E' justa a posição da Direção do PCUS?

— Qual a posição justa.

18.º A CORRESPONSABILIDADE DOS PARTIDOS COMUNISTAS.

— Os Partidos e seus dirigentes nesta corresponsabilidade.

— Qual a posição a tomar diante dos erros passados e da posição atual da Direção do PCUS.

VIII — NOSSO PARTIDO, NOSSOS ERROS

19.º NOSSOS MÉTODOS, NOSSA DIREÇÃO.

— A análise crítica dos métodos.

— A análise da atuação das Direções e dirigentes. As medidas para acertar. Combinação entre centralismo e democracia interna. Direção coletiva.

20.º A ANÁLISE PROFUNDA DOS ERROS E MÉTODOS DO P. C. CHINÊS E SEU VALOR PARA NÓS.

— As bases sociais e gnoseológicas (que dependem do conhecimento) dos erros.

— O subjetivismo, o burocratismo e o sectarismo em nossos trabalhos.

— Os desvios de direita e esquerda e a estagnação dogmática em nossa linha política.

21.º REORGANIZAÇÃO DO PARTIDO.

— A experiência chinesa para as nossas novas bases organizativas: a linha de massas; o centralismo democrático; a solidariedade e a unidade do Partido; padrão mais elevado para os membros (particularmente dirigentes) do Partido; a ampliação dos direitos dos membros; outros problemas de organização (divisão territorial escalões, etc.).

— Nossas experiências e nossas peculiaridades nacionais na organização do Partido.

IX — NOSSO PROGRAMA

22.º ÂMBITO DO PROGRAMA.

— Programa Mínimo e Máximo.

23.º — A REALIDADE BRASILEIRA E AS TESES FUNDAMENTAIS.

— Re-estudo das teses e da realidade brasileira.

24.º ESTRATÉGIA

— As classes sociais e a paralização das classes em luta.

— Caráter da Revolução Brasileira. A independência nacional, a reforma agrária, as liberdades democráticas, as reivindicações populares e a paz.

— A Direção do Golpe principal.

25.º A TÁTICA.

— As frentes de lutas de massas; as formas de organização das massas; as palavras de ordem que interpretem as aspirações e desejos de luta das massas. A política de frente única e com os outros partidos.

Evidentemente que nem todos os assuntos e problemas mesmo importantes, estarão dentro deste despretencioso esquema. Por enquanto, êle me basta como um roteiro que tracei para estudo e para opinar. Tem êle para mim o modesto valor de [illegible] com esquema próprio os meus estudos políticos. E pois, dentro de minhas possibilidades, minha contribuição concreta contra o método de estudo vir de cima», inclusive, contra os esquemas bitoladores. Tive apenas o trabalho de selecionar, pensando. Os Partidos Comunistas da URSS, da China e alguns dirigentes é que, de maneira nova, apontaram as teses, ventilaram problemas, suscitaram idéias, sem pretenderem, no entanto, ditar a «última palavra», como se refere Astrogildo. Acabou-se, mesmo, o «marraio» no movimento comunista mundial, para usar uma palavra inocente, do tempo da meninice...

A DISCUSSÃO QUE ORA SE PROCESSA

Agostinho de Carvalho

A discussão que ora se processa em tôda a nossa imprensa, em tôrno dos resultados e conclusões do XX Congresso do P. C. U. S., creio que foi um grande passo que se deu no sentido de desenvolvermos e praticarmos publicamente o verdadeiro espírito crítico e autocrítico.

Acabou-se com o tabu de esperar o que diz a direção e todos aqueles métodos e formas de trabalho que [illegible] ficaram durante muitos anos as nossas fileiras e sufocaram as iniciativas da militância e organismos. Hoje, pelo que venho lendo do publicado em nossos jornais — pelo menos os que escreveram — há responsabilidade no discutir e traçar a linha do Partido por mais insignificante que seja a sua posição, por menor que seja os seus conhecimentos teóricos, por menor que seja a sua situação. Já se compreende melhor o papel dos quadros e já se luta para acabar com os que pensam e com os que fazem». Acredito que demos um grande salto qualitativo. Entretanto, devemos ter cuidado em não dar um salto no escuro. Porque uma coisa é desenvolver e lutar pelo direito de crítica e autocrítica, de democratizar as fileiras do Partido; outra coisa, porém, é julgar que tais direitos nos deve levar a agir anarquicamente, indisciplinarmente, defendendo o direito individual acima do coletivo.

Devemos compreender que em um partido — mesmo nos das classes burguesas — há normas estatutárias, há métodos e disciplinas escalonados, onde o individual se dissolve no coletivo. Entre a disciplina consciente, de classe, operária, e a disciplina formal e coercitiva há um vácuo profundo. Aquela é a disciplina do proletariado; esta a disciplina pequena burguesa, a disciplina em que o interesse pessoal se sobrepõe ao coletivo, aos interesses das massas, dos trabalhadores, de todo o povo.

E, presentemente, com as conclusões e os resultados do XX Congresso do P.C.U.S., mais do que em outro qualquer momento nos deve preocupar de colocarmos o Partido em seu devido leito, de dar-lhe vida e alma e, como diz Kruschov, "uma crítica e autocrítica abertas de princípios, eis o caminho seguro para fortalecer ainda mais o Partido, eliminar com a maior rapidez as deficiências e alcançar novos êxitos em tôdas as esferas da edificação comunista".

E esta crítica e autocrítica abertas, de princípios — sem medo e sem ressentimentos — que devemos desenvolver em nossas fileiras.

Venho lendo todos os artigos transcritos em nossos periódicos. Uns bons, outros melhores, porém todos eles têm um valor atual e histórico de trazer assuntos e coisas que antes só tentavamos fazer extrapartidariamente, em "cochichos" e "bate-papos".

Dizer que o que tem vindo a tona é causa e efeito tão somente do XX Congresso parece ser errado e não condizer com a verdade. Quantos daqueles que escreveram e dos que não escreveram e mesmo antes do XX Congresso, não sentiam que as coisas não corriam bem no nosso Partido?

O mal estar existia principalmente nas OBB, principalmente entre os quadros "pés de boi", entre os que mal ou bem atuavam nos organismos de massas, nos sindicatos e levavam aos trabalhadores e ao povo a orientação do Partido. Em geral todos sentiam uma distância entre o que "constituíamos" e a aplicação prática da política partidária. Daí nos transformamos no "pêndulo da balança", ora dando guinadas à esquerda, ora dando guinadas à direita. "O marxismo-leninismo diz que a teoria divorciada da prática é morta e que a prática não iluminada pela teoria revolucionária é cega". E em todos estes anos vivemos como cegos, fazendo muito barulho com o bastão que tínhamos nas mãos, sem compreendermos a realidade brasileira, subestimando o papel do Partido e das massas trabalhadoras, desenvolvendo em todos nós a auto-satisfação e procurando justificar os erros e acertos, ao invés de analisá-los de modo criador e revolucionariamente.

A incompreensão de direção e trabalho coletivo, a subestimação das discussões e opiniões das bases e dos companheiros mais próximos e atuantes entre as massas, nos levou ao dogmatismo programático, vendo "incompreensões", "nacionalismo burguês", "liberalismo" e outros tantos chavões, em muitos quadros e organismos que não levavam à prática as resoluções e conclusões do IV Congresso, do Manifesto de Agosto, e das anteriores linhas então traçadas.

E, neste processo e por muitos anos, desenvolveu-se em nossas fileiras o "culto da personalidade", transformando-se o Partido em escalões "dos que pensam, dos que mandam e dos que fazem".

Criou-se mesmo entre nós os termos "piroquetes", "sindicaleiros", "homens do Partido", etc., para diferençar os respectivos escalões. Enquanto os "homens do Partido" eram considerados e existiam para "traçar a linha", para "orientar" e manter a "vigilância da unidade partidária", os "piroquetes", os "sindicaleiros", os pés de boi", eram os filhos bastardos, os marginais, os liberaloides, os influenciados pela ideologia burguesa. E, neste caminho crucial o burocratismo desenvolveu-se em nossas fileiras e abriu a comporta para a ascensão dos carreiristas, dos que de boca cheia impunham as suas qualidades de "dirigentes" ou "assistentes" pelo mandonismo e a coação e substituíam o marxismo por chavões apressadamente aprendidos nas horas de folga. Auto-suficientes, tendo-se na cabeça o dogmatismo e na lingua os desaforos e as frases feitas, na maioria dos casos entregavam-se ao [illegible] e [illegible] da [illegible] interna, reduzindo-se a grande maioria dos companheiros em autômatos e cumpridores de tarefas.

Quantos de nós não fugíamos várias e várias vêzes assistirmos este e aquele companheiro a engolir: "Saiam antes de entrar para o Partido vivia ligado às massas, tinha o espírito de iniciativa, era atuante, [illegible], etc. ... e agora — não sei porque — é um esfalfando, só anda nos "buracos" e não quer nada com o trabalho de massas".

Isto — não sei porque — girava em nossas cabeças, revivíamos os nossos males, mas não conseguíamos clarear.

As conclusões do XX Congresso, portanto, nada mais fizeram do que lancetar o tumor que se desenvolvia e que ameaça de infeccionar todo o nosso organismo. Foi uma ação cirúrgica de grande alcance, salvou o cliente a tempo, dando-lhe nova vida e rejuvenescendo todos os seus membros.

Estamos frente a fatos novos, frente à situação nova e só os covardes e os carreiristas têm medo das consequências e dos resultados da discussão que ora travamos. "Quem teme reconhecer os seus erros e debilidades — adverte Kruschiov — não é um revolucionário. Não temos por que ocultar nossas deficiências, pois nossa linha geral é justa, a edificação comunista se robustece e triunfa e os defeitos serão tanto menos quanto mais amplamente se incorporem as massas à luta contra êles".

Viver às claras, à luz do dia é o papel e o dever de todos os PC. Nas catacumbas e às escuras só vivem os ratos e os morcegos. Nós somos o coração do povo, sua alma e nossa fôrça está no próprio povo, em sua sabedoria e capacidade criadora. Somos um partido que luta e trabalha para modificar o mundo. Não somos uma seita de conspiradores ou religiosos que aufe as suas energias no idealismo. Nossa potência reside no povo e a ele é a quem devemos o que somos é a ele a quem devemos servir, e a ele a quem temos de prestar contas de nossos acertos e erros.

Dentro de tais princípios, sempre voltados para o povo e servindo ao povo, iremos superar mais rápido do que muita gente pensa, inclusive a reação, as dificuldades que no presente estamos atravessando.

Digamos o que sentimos e o que pensamos. De tôda esta nossa discussão sairá ganhando o Partido e o povo brasileiro. Dela, sairemos reforçados e cumpriremos o papel que nos nos cabe na luta revolucionária e socialista de nosso povo.

Terminando a presente, pretendo voltar ao assunto analisando outros aspectos da discussão, por entender que não é possível num artigo ou em dias, concluirmos em definitivo sôbre tão e importante problemas.

UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O DEBATE

E. Miranda

O PROJETO de Resolução lançado pelo C.C. do P.C.B. que nos dá o direito de discussão é, na realidade, um dos mais justos rumos que o nosso Partido poderia tomar.

A classe operária no mundo inteiro e, muito principalmente, aqui no Brasil, precisava mesmo tomar parte na discussão de caráter político e de interêsse no que se refere aos legítimos direitos dos trabalhadores e do povo.

Essa discussão é um reajustamento de direitos que envolve a classe operária em seus diversos pontos de vista, do seu desenvolvimento político. A discussão deve ser bem compreendida para não ficar limitada só às críticas e recríticas e sim o esmêro, a purificação de princípios básicos do Partido Comunista.

Vamos adotar meios sérios e honestos para ter um caráter criador de verdadeiro rumo que o Partido possa seguir sem que mais tarde não venha fazer novos reparos nos erros de hoje. Não se pode negar que nós adotamos muito êste método: aprender com nossos erros. Não devemos mais adotar êste velho êrro, devemos ser prevenidos, ver o êrro antes, depois não haverá mais jeito; vamos pôr fim nos males que existem em nós, criados, sem dúvida, pelo culto à personalidade.

Uma consideração evidenciará a ausência de sentido crítico e autocrítico dos debates que se travam na discussão. Devemos adotar uma expansão realmente livre, democrática e disciplinar para o Partido tirar melhor proveito da discussão no que se refere aos pontos de vista dos comunistas e de outras correntes políticas que nos venham ajudar na construção do socialismo.

Não se deve aceitar nenhum ponto de vista que não esteja nas margens do desenvolvimento da classe operária e esclarecimento de nosso povo por uma política verdadeiramente nacionalista para pôr o imperialismo estrangeiro fora de nossas bases econômicas.

Dando como meus pontos de vista, que, na realidade, estão de acôrdo com outros pontos de vista de companheiros que acham que o Partido deve ter como primeira das tarefas levantar a cortina que isola a classe operária e os camponeses, precisamos discutir mais com os trabalhadores do campo, levar o Partido para o seio das grandes massas, nas várias regiões do Brasil. O Partido tem-se retraído muito enquanto o povo e os trabalhadores esperam por esclarecimentos e, muito particularmente, os camponeses que são explorados e vêem negados seus direitos políticos e reivindicatórios: evidentemente, vê-se isto em época de eleições com o pequeno número de eleitores e mesmo êste pouco constituído de eleitores de cabresto. O camponês não sabe em quem vota, o patrão lhe dá como obrigação o candidato a ser votado de acôrdo com os seus interêsses.

O nome do Partido Comunista nos grandes centros é um tanto desconhecido e negado. Cabe a nós a culpa dêste fato, pois não temos tido coragem de fazer melhor divulgação no campo, temos deixado os camponeses à mercê dos senhores do latifúndio, daí resulta o grande enfraquecimento do Partido. Vemos que o Partido continua somente nas cidades mais desenvolvidas, onde justamente estão os quadros do P.C.B. que só fazem transmitir as palavras de ordem e não dão extensão ao trabalho de massa, para se estender por todos os recantos do país, para tornar numa realidade socialista e elevar o nível político de nosso povo.

Na URSS, quando o Partido marchava a passos [illegible] para entrar no auge da [illegible] derrubada do regime [illegible], Lênin e Stálin se empenhavam no trabalho de massa, levando aos trabalhadores do campo a palavra de organização e união operário-camponesa.

Quanto ao problema dos aliados, quero dar a minha opinião. Não podemos fechar os olhos e estender a mão à burguesia como aliada. Sabemos por experiência prática e real que os trustes norte-americanos que exploram nossas bases econômicas na sua maioria são estribados na burguesia nacional. Se nossas mãos estiverem ligadas a êsses, como poderemos pôr fim aos erros se estamos aliados a quem mais impulsiona os erros? Assim perde o ritmo a luta da classe operária e das grandes massas pela libertação nacional. Vemos que a aliança operário-camponesa tem como um dos principais objetivos lutar pela libertação nacional, tirar os meios de produção das mãos de quem explora a fôrça de trabalho dos trabalhadores, seja quem fôr, venha de onde vier.

Será que os senhores que vivem dos grandes lucros, ligados aos trustes cedem caminho para a classe operária sem lutas organizadas? Será que êstes senhores concordam com a nossa aliança nas lutas pela reforma agrária democrática, contra o encarecimento de custo de vida?

Se nós seguimos o marxismo, então vale a pena citar ensinamentos marxistas que dizem que os comunistas não se rebaixam a dissimular suas opiniões e seus fins. Êstes fins não poderão ser atingidos sem a derrubada total de tôda a ordem social atual.

Devemos condenar a hipocrisia que não deixa de ser um dos males do culto à personalidade. Para negar êstes pontos seria preciso renunciar à premissa em que se baseiam os princípios do desenvolvimento da classe operária.

Vamos, porém, admitir que os elementos da burguesia que queiram colaborar conosco, aceitem igualmente os nossos princípios. Ainda neste caso, a classe operária, sendo a vanguarda, não se deixa ficar a reboque de outras correntes políticas quaisquer.

E' fato absolutamente certo que a classe operária deve seguir rumo oposto à burguesia ou, então, se coloca diante de um dilema. E' evidente que a classe operária tem um fim e a burguesia outro. Assim cumpre-me perguntar por que a burguesia nega sempre aos trabalhadores seus mais legítimos direitos?

Isto quer dizer que o P.C.B. que é o Partido da classe operária é do proletariado, para ser de fato o partido da vanguarda, deve antes de tudo lutar pelos legítimos direitos do povo e sem sombra de dúvida goza da confiança de todos os brasileiros, por êste fato.

O exemplo disto é que o Partido desta maneira entra em harmonia com outras opiniões políticas e sociais sem entrar em discordância com seus princípios fundamentais.

Sem ligação com as massas, sem fé no valor da classe operária, é possível que não se alcance posição segura no meio do povo e se tormem necessárias medidas errôneas e contrárias que talvez mais tarde venham prejudicar o bom senso de nossas lutas.

Pelo que estou vendo, a discussão está demasiadamente fora de seu verdadeiro caminho.

Não está sendo bem clara no que se refere aos erros, não parece que venha nos trazer um reflexo para um caminho reto em direção de nossas lutas futuras.

Que na verdade nós precisamos levar tôda clareza para as massas, necessitamos de orientação para o bom desempenho das lutas e elevar ao máximo a classe operária.

A meu ver, a não ser assim, nós estamos muito fora dos ensinamentos do marxismo-leninismo e de sua continuação por Stálin.

Vamos pôr fim aos erros, porém não desmoralizar nossos dirigentes que tanto se têm empenhado nas lutas da classe operária e do povo do mundo inteiro.

Você Não Esperava Por Esta

Oferta de AMAURY. Blusões de tricoline sanforizada Cr$ 250,00 e mais meias a Cr$ 15-20-25 cruzeiros. Espuma de nylon a Cr$ 90,00. Camisetas 20-25-30 cruzeiros. Do REI DOS BLUSÕES PARA VOCÊ. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.

PREÇO ESPECIAL PARA REVENDEDOR

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITTO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 403 — tel. 52-4295.

Dr. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15.º — sala 1.502 — telefone: 42-1133.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1.408 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — DRA NORMAN DE MORAES EMERY advogados. — Causas trabalhistas — Civeis — Criminais — Direito de Familia — Inventário. Rua da Quitanda 30, 8. andar, sala 812. Edif. Santo Angelo. Telefone: 22-5879. Das 17 às 19 horas de segunda a sexta-feira.

DR. EMMO DUARTE — Causas civeis e criminais — Avenida Erasmo Braga, 255, 3º andar. Grupo 302 — Telefone: 22-2884.

DR. HEITOR ROCHA FARIA — Causas civeis comerciais — Direito de família — Inventário. Rua do Ouvidor, 169 s/917 — Tel.: 43-6475. — Horário: de 11 às 12 e de 16,30 às 18,30 horas.

MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º — s/302 — tel.: 52-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESES — Clinica geral — Av. Nilo Peçanha, 155 — 10º — s/1.303 — Diàriamente das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clinica médica — Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tels. Consultório 43-4768 e res.: 25-5098 Rua Sete de Setembro 219 - 1º andar

DR. URANDOLO FONSECA — Têrças, quintas e sábados. Só atende com hora marcada. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º andar, sala 302 — tel.: 52-3815.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clinica geral — Diagnóstico e Tratamento ELETROCARDIOGRAMA. Diàriamente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras. Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontes — S. Gonçalo — Tel.: 5.768.

Cabeça!...

Use a cabeça! Na grande venda de camisas de AMAURY você encontrará Camisa de tricoline a Cr$ 160,00 — 180,00 — 200,00 — 250,00. Camisa de Jersey Cr$ 90,00. Para rapaz Cr$ 80,00. Para garoto Cr$ 70,00. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.

PREÇO ESPECIAL PARA REVENDEDOR

AMAURY OPEROU O MILAGRE

Da estabilisação dos preços Nesse fim de ano os preços do ano-passado Blusões de Albene Cr$ 250,00 Blusões de Frezela xadres Cr$ 150,00 — 180,00 — e Cr$ 200,00 Blusões de Bember a Cr$ 80,00 e uma grande de variedade a sua escolha. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.

PREÇO ESPECIAL PARA REVENDEDOR

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa secção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" à Cr$ 10,00 por vêz. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sôbre como anunciar com êxito e econòmicamente.

VENDEM-SE uma motocicleta «Harley» 1948, com sidecar em perfeito estado e desembaraçada e um lotação marca Chevrolet comercial 1938, capacidade para 8 passageiros, completamente reformado. Preço de ocasião. Vende-se também um sítio 22x110, com plantações, cercado de tela, com frente asfaltada, a cinco minutos de Sepetiba e Santa Cruz. Tratar com o sr. LIMA, pelo telefone 43-3673.

VENDE-SE um terreno com 3 casas, a 10 minutos de São João de Miriti. Tratar com o sr. Ribeiro à Rua 41, lote 24 — Jardim Miriti — Aos domingos.

DEUDNER GOMES BARREIRA Lustra-se e conserta-se moveis de qualquer estilo. — Serviços Garantidos. — Rua dos Andradas, número 27 — 1º andar — Telefone 43-6792 — Distrito Federal.

EM MESQUITA

Vende-se uma casa c/ duas moradias, sala quarto e cozinha — com água e luz. Tratar com o Sr. Brito, à Rua E, 18 a 60 metros da Av. União-ônibus da Chatuba.

ATENÇÃO!

Um casal sem filhos, aceita criar uma criança de 4 a 8 anos do sexo feminino, de preferência orfão de pai e mãe. A quem interessar, telefonar para: 52-1396, falar com D. Maria.

PINTOR PISTOLEIRO Executa-se qualquer serviço de pintura em Automoveis, Geladeiras, Cofres e Móveis de qualquer tipo — atende-se a domicilio aos sábados e domingos. Recados pelo Telefone: 22-3070, para o sr. João Vicente.

Com Cr$ 20.000,00 e entrada vendo uma casa por acabar terreno cercado de arame, árvores frutiferas e poço. O restante em prestações mensais de Cr$ 1.430,00 s/juros. Tenho ótimos terrenos residenciais, lugar saudavel, clima de praia — tratar aos sábados, domingos e feriados no escritório Vila Sagres estação de Paciencia ramal de Campo Grande — falar com José Cunha — Tel.: 48-6445 na parte da manhã.

Motorista profissional c/ 6 anos de cart. oferece-se para trabalhar, inclusive para particular. A quem interessar, fineza deixar recado pelo Tel.: 22-3070, na portaria deste Jornal, com o sr. Arlindo.

IRMÃOS BRITO Empreiteiros em serviços de: — Pedreiro-pintura e taqueados — Reforma geral em serviços de Bombeiro Eletricista — Rua São João Batista, 57 — Tel.: 26-5260.

IMPORTANTE!!!

Pinturas e reformas de prédios em geral Serviço de Pedreiro. MESTRE COSTA — Tel.: 48-1830 — a qualquer hora do dia.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operações da bôca, BRIDGES FIXOS E MÓVEIS (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 52-6225

Não Compre em Mafuá

AMAURY é o grande especialista das confecções: Calças, Camisas, Blusões, Pijamas, novidades, etc. da fábrica ao consumidor. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.

PREÇO ESPECIAL PARA REVENDEDOR

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL

HORÁRIO:

2as, 4as e 6as. das 14 às 19 hs.; 3as 5as e sábados, das 10 às 13 hs. Niterói — Telefone: 69[illegible]

CONSULTÓRIO Rua 15 de Novembro

ILEGÍVEL

Congresso Sindical dos Trabalhadores de Petrópolis

Os trabalhadores de Petrópolis realizarão, nos dias 3 a 17 de fevereiro próximo, o seu Congresso Sindical. Será um concílio de suma importância não só para a unidade dos nossos trabalhadores petropolitanos, como também para a conquista de suas reivindicações.

Abordará temas os mais variados, todos, porém, de relevante importância tanto para os trabalhadores, como para o progresso social e industrial de nosso país. Ademais, com efeito, desde o problema da aposentadoria integral, o problema geral da previdência social, à revogação do Decreto n. 9.070, extensão da legislação trabalhista ao campo e, inclusive, o problema da reforma agrária.

TEMÁRIO

Eis a íntegra do temário do importante concílio dos trabalhadores petropolitanos: previdência social — Aposentadoria aos salários integrais; unificação da previdência social; participação direta dos contribuintes empregados e empregadores na direção da previdência social; seguro-desemprego e casa própria financiada pelos institutos; Legislação Trabalhista e Sindical — defesa da legislação trabalhista vigente; salário profissional; salário social; salário familiar; revogação do Decreto n. 9.070; autonomia sindical; legislação própria para o trabalhador rural; extensão da previdência social aos domésticos; Situação Econômico-social — reforma agrária; custo de vida; defesa e desenvolvimento da indústria nacional; produção; transporte e distribuição dos gêneros de primeira necessidade.

"Uma Necessidade a Fiscalização Direta Nos Locais de Trabalho"

Continuação da entrevista concedida a êste jornal pelo atual tesoureiro-geral do Sindicato dos Hoteleiros e integrante da «Chapa de Unidade», sr. Miguel Pedro da Silva — O abuso patronal — A necessidade da aposentadoria aos 35 anos de trabalho ou aos 55 anos de idade

PROSSEGUIMOS hoje a entrevista do atual tesoureiro-geral do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro e Similares, sr. Miguel Pedro da Silva, integrante da "Chapa de Unidade" que concorrerá ao pleito daquela entidade nos próximos dias 22, 23 e 24.

" CADA UM EM SEU TRABALHO"

O entrevistado falou ao repórter da IMPRENSA POPULAR sôbre os abusos dos patrões, que fazem dos garçons até faxineiros:

— Uma necessidade, que o nosso Sindicato sempre sentiu e que infelizmente não nos foi possível realizar, é a fiscalização direta nos locais de trabalho. Isso é necessário para que se ponha fim ao abuso patronal, que obriga os garçons a fazerem até a faxina dos estabelecimentos.

A LUTA PELA APOSENTADORIA

O integrante da "Chapa de Unidade", sr. Miguel Pedro da Silva, fala, agora, sôbre a luta pela aposentadoria:

— Um dos pontos da chapa que integro é ativar a luta pela conquista da aposentadoria aos 35 anos de serviço ou aos 55 anos de idade. É humanamente impossível que se continue a ver trabalhadores arrastar seus últimos dias de vida na labuta diária.

"NOSSO PROGRAMA"

Fazendo um apêlo para que todos compareçam ao pleito nos dias 22, 23 e 24 do corrente, o sr. Miguel Pedro da Silva pôs ponto final em suas declarações, apresentando o programa da "Chapa de Unidade".

Ativar a luta pela aprovação imediata do projeto n. 7.857/D-53, da Câmara e 18/55 do Senado, que reduz o desconto de alimentação para 25%; Previdência Social, férias e indenização na base inclusive, de gorgeta real; Construção da nova sede; Criação de Delegados ou Conselhos Sindicais nos locais de trabalho; Regulamentação do serviço extra (eventual); Aposentadoria aos 35 de serviços ou 55 anos de idade, com salário integral. Horário corrido em tôdas as seções; e, lutar pelo respeito ao direito de greve, pela revogação do Decreto 9.070, Ampliação do Departamento Jurídico; Criação do Departamento de Recreativismo; Reformas dos Estatutos; Intensificação da sindicalização; Cumprimento da Legislação Trabalhista e posturas municipais; Participação ativa nas campanhas contra a carestia; Lutar pelas reivindicações salariais da corporação; e, Criação dos Cursos Técnico-Profissionais.

BAILE HOJE

A "Chapa de Unidade" promoverá, hoje, a partir das 21 horas, na sede do Sindicato, rua do Senado, 264, um grande baile. Os integrantes daquela chapa convidam a todos os trabalhadores hoteleiros a comparecerem com suas famílias nesta festa de confraternização.

Duas Chapas Concorrem ao Pleito dos Hoteleiros

Esteve em nossa redação uma comissão de trabalhadores hoteleiros, membros da chapa «Ação e Renovação», que disputa a direção do Sindicato da corporação, nas próximas eleições, informando que, em seu programa, há sentidas reivindicações dos seus companheiros. Entre outras, citam-se: delegados do Sindicato nos locais de trabalho, reestruturação da secretaria do trabalho com dois secretários, ampliação dos serviços de assistências médica, dentária e farmacêutica e criação do departamento jurídico.

Um dos membros da comissão, sr. Oscar Plínio Simas, frisou ser de decisiva necessidade que todos os associados votem, a fim de ter o pleito o «quorum» exigido por lei para sua validade. Fez-nos entrega de um exemplar do programa dos componentes da chapa e salientou, a seguir, que não corresponde à verdade o que, segundo afirmou, vem sendo propalado, sôbre a existência de apenas uma chapa.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

AMAURY VENCEU PORQUE É O MAIOR

Vende por preços que não admitem competidores. Calça cáqui Nova América Cr$ 250,00. Calça Nylord Cr$ 300,00. Calça Tropical brilhante Cr$ 220,00. Calças de cambraia Cr$ 350,00 Calça Albane Cr$ 280,00: Calças puro linho Cr$ 450,00 Rua da Alfândega 318 — 1.º andar. R. Vinte de Abril 7 loja.
PREÇO ESPECIAL PARA REVENDEDOR

no dia a dia

UMA VISITA FRUSTRADA

Roberto Morena

A visita da delegação sindical norte-americana, chefiada pelo sr. George Meany, presidente da central sindical A.F.L.-C.I.O., ao Brasil, teve pouca repercussão entre os trabalhadores e o movimento sindical.

O sr. George Meany e seus companheiros de delegação foram rigorosamente controlados pelo sr. Irving Salert, adido trabalhista da Embaixada dos Estados Unidos, que não permitiu que os dirigentes sindicais norte-americanos tivessem amplo contato com seus colegas brasileiros. Acresce, ainda, que as declarações do dirigente da AFL-CIO, feitas nos Estados Unidos, antes de embarcar para o Brasil, e o conteúdo de seu discurso no almôço no Automóvel Clube, tornaram sua visita antipática e deixaram bem visível que não veio ao nosso país com o objetivo de estreitar os laços de amizade entre o movimento operário e sindical dos Estados Unidos com do Brasil.

Foi, pois, uma visita frustrada, E, creio, os dirigentes das Confederações, Federações e Sindicatos, que tiveram contato com essa delegação sindical, terão tido esta impressão. Não houve um só ato de apreço dos trabalhadores de nosso país, pois êles estiveram afastados do seu convívio, durante os poucos dias que aqui permaneceram os norte-americanos.

A única opinião pública, que se conhece do sr. George Meany, é a que deu na entrevista coletiva, que concedeu à imprensa e ao rádio de nossa capital. Por ela é que se sabe que a lei anti-greve Taft-Martley, espécie de 9.070 norte-americano, atua contra os sagrados interêsses dos trabalhadores dos Estados Unidos e impede a própria sindicalização de operários e empregados de muitos ramos industriais: que a luta pelo salário-mínimo é necessário, embora vigore em muitos ramos industriais o contrato coletivo de trabalho, etc.

Essa visita frustrada veio por em evidência a necessidade de maior e mais constante contato dos trabalhadores da América Latina entre si e com os companheiros dos Estados Unidos. Enquanto perdurarem as travas que o govêrno dos Estados Unidos antepõem aos que querem visitar o país, o que impede de se organizar amplas delegações de operários e dirigentes sindicais, seria de bom alvitre o maior intercâmbio entre as organizações sindicais do Brasil com as dos Estados Unidos, a correspondência entre os próprios trabalhadores, criando, assim, um ambiente propício para o desenvolvimento das relações fraternais entre o proletariado norte-americano e brasileiro.

Assim, iniciaremos, na prática a preparação de visitas tão justas entre trabalhadores e dirigentes sindicais dos países americanos, para que não se repitam as visitas frustradas, como a última do sr. George Meany.

•

(Correspondência para esta secção deve ser dirigida a Roberto Morena, nesta redação).

MUSEU MUNICIPAL DE FOLCLORE

O prefeito Negrão de Lima assinou decreto instituindo na Biblioteca Municipal o «Museu Municipal de Folclore» com o fim de pesquisar e documentar material folclórico.

Vida Sindical

Estiva Aeroviária

Assembléia geral extraordinária, na Associação dos Trabalhadores em Estiva Aeroviária e Anexos, hoje, dia 17, às 16 horas. Assunto: eleição da nova diretoria.

Carpinteiros Navais

Os carpinteiros navais realizarão, hoje, às 11,30 horas, uma assembléia, na sede do seu Sindicato Nacional. Assunto: contrato com perito contador para satisfazer as várias solicitações da CFS e MTIC; autorizar início dos trabalhos da construção da sede própria; assuntos gerais.

Trabalhadores em Combustíveis

Os trabalhadores em emprêsas comerciais de minérios e combustíveis minerais do Rio de Janeiro se reunirão, hoje, dia 17, às 18,30 horas, em assembléia geral extraordinária, na sede do Sindicato. Assunto: proposta de aumento de salários oferecida pelas emprêsas.

Motoristas

Os motoristas, despachantes e trocadores de transportes coletivos se reunirão em assembléia geral extraordinária, no próximo dia 19, às 19 horas. Assunto: reajustamento salarial e execução do último acôrdo.

Sapateiros

Os sapateiros estarão reunidos com os representantes patronais no próximo dia 19, em mesa-redonda, no DNT e, às 18,30 horas, em assembléia geral extraordinária. Assunto: reajustamento salarial.

Marítimos

Assembléia conjunta dos trabalhadores marítimos da Frota Barreto, Frota Carioca e Cantareira, convocada pelos Sindicatos Nacional de marinheiros, de empregados em escritórios de emprêsas de navegação, Nacional dos Foguistas, Nacional dos motoristas e dos operários navais do Rio de Janeiro, hoje, dia 17, às 13 horas. Será na sede do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro (Rua Benjamin Constant, 385 — Niterói). Assunto: tomar medidas pelo cumprimento do acôrdo aditivo.

Vestuário

Assembléia geral extraordinária da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário do Rio de Janeiro, no próximo dia 20, às 19 horas. Assunto: aquisição de nova sede.

Eleições Hoteleiros

Eleições no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, nos próximos dias 22, 23 e 24, para renovação de diretoria e conselho fiscal.

A "Chapa de Unidade" faz uma festa, na sede do Sindicato hoje.

Tintureiros

Eleições no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Lavanderia e Tinturaria de Vestuário do Rio de Janeiro, no próximo dia 21 para renovação de diretoria e conselho fiscal.

Vidreiros

Eleições de renovação de diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros Espelhos Cerâmica de Louça e Porcelana do Rio de Janeiro dia 30.

Práticos de Farmácia

Eleições de renovação de diretoria e conselho fiscal, no Sindicato dos Práticos de Farmácia e dos Empregados no Comércio de Drogas, Medicamentos e Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, no próximo dia 22.

Bancários

Eleições, no Sindicato dos Bancários, no dia 13 de dezembro próximo, para escolha de diretoria e conselho fiscal.

Médicos

Eleições, na Associação Médica do Distrito Federal, para escolha de diretoria e conselho fiscal, nos dias 13, 14 e 15 de dezembro próximo.

Empregados em Clubes

Eleições no Sindicato dos Empregados em Clubes, Federações e Confederações Esportivas e Atletas Profissionais do Rio de Janeiro, no dia 18 de dezembro próximo, para renovação de diretoria e conselho fiscal.

Empregados em Emprêsas Distribuidoras

Eleições no Sindicato dos Empregados em Emprêsas Distribuidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e conselho fiscal, no dia 11 de dezembro próximo.

Mestres Dão Prazo Até Dia 8 Para o Cumprimento da 204!

Crédito à promessa do ministro da pasta da Educação, sr. Clovis Salgado — Difícil o acatamento por parte dos proprietários de estabelecimentos de que impetraram ação judicial — Nova assembléia no dia 8

Os professôres cariocas, reunidos na tarde de anteontem na sede de seu órgão de classe, deliberaram, uma vez mais, adiar a greve que pretendem deflagrar em sinal de protesto contra o não cumprimento pelos proprietários de estabelecimentos de ensino da Portaria do Ministério da Educação n. 204. Esta Portaria, como se sabe, foi baixada em 1946, há 10 anos atrás.

CRÉDITO AO MINISTRO

O que levou os mestres a mais esta tolerância foi a promessa do ministro da pasta da Educação, sr. Clóvis Salgado. Aquele titular, no encontro que teve com a Diretoria do Sindicato dos Professôres, na terça-feira passada, declarou que tomaria providências imediatas para que a Portaria 204 fôsse cumprida por parte dos proprietários de colégios. Para isso, declarou o ministro Clóvis Salgado, já havia determinado ao diretor do Departamento de Ensino Secundário professor Cildásio Amado, que desse instruções à Inspetoria Federal, a fim de que seja cumprido o artigo 1º da Portaria 204. Este artigo diz: «Não será permitido o funcionamento de estabelecimento particular de ensino que não remunere condignamente os seus professôres não lhes pague portualmente a remuneração devida. O não cumprimento de qualquer dispositivo referente à remuneração condigna do professor, ou seu não pagamento pontual, importará na suspensão temporária ou definitiva do estabelecimento além da aplicação de sanção previstas na legislação trabalhista.»

ACATAMENTO

O acatamento da decisão do ministro da pasta da Educação por parte dos proprietários de estabelecimentos de ensino é duvidosa. Os proprietários de colégios já deram vasta demonstração de que não estão dispostos a cumprir a portaria. Os proprietários deram entrada de uma ação judicial no Tribunal Superior do Trabalho para obter daquela Côrte um pronunciamento sôbre os vencimentos dos professôres. O que se fôr trocado em miúdos mostra que não existe outra pretensão a não ser a de ganhar tempo.

PRAZO: 23 DIAS

Os mestres na assembléia deliberaram dar um prazo de 23 dias (de 15 do corrente a 8 de dezembro) para o cumprimento da promessa do ministro da pasta da educação, Clovis Salgado. Realizarão uma assembléia no último dia dêste prazo, dia 8. Se até lá nada ficar resolvido, tudo vem a indicar que deflagrarão uma greve. Os Estados, a exemplo da greve de advertência, também deverão paralizar os trabalhos formando uma greve de âmbito nacional.

As aulas deixarão de ser dadas se até o dia 8 do próximo mês a portaria 204 não entrar em vigor — afirmam os professôres

REDONDA ADIADA MARCENEIROS: MESA

Os patrões das indústrias de marcenarias, parece que não querem mesmo nada com as reivindicações dos seus empregados. Foi adiada, para a próxima sexta-feira, a mesa redonda, que deveria realizar-se, ontem, no Ministério do Trabalho, para discutir o reajustamento salarial reivindicado pelos marceneiros. Como da vez anterior os empregadores não compareceram. Enviaram novamente um ofício, dizendo que tinham outra reunião marcada com os representantes do Sindicato dos Marceneiros, para o próximo dia 20, no Sindicato Patronal e, portanto, deixavam de comparecer. Diante disso ficou marcada nova mesa redonda para a próxima sexta-feira, no mesmo local e hora, isto é, às 14 horas, na Comissão de Dissídios (12º andar do Ministério do Trabalho).

ENCERRAMENTO DA QUINZENA DO JORNALISTA DE 1956

Realiza-se no dia 20 do corrente às 18 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, à Av. Rio Branco 120, 11º andar — Salas 1.116 a 1.128, a cerimônia de encerramento da Quinzena do Jornalista de 1956, quando serão entregues os diplomas dos cooperadores dessa entidade sindical durante o corrente ano.

Para essa festividade estão convidados os associados e exmas. famílias e demais amigos do Sindicato.

DESMENTIDA MAIS UMA INTRIGA DA TRIBUNA

— Trata-se de uma grosseira deturpação dos fatos. Não houve nenhum tumulto, tôda assembléia aplaudiu o convite para comparecermos à manifestação em homenagem ao general Lott — declarou-nos o sr. Firmínio Lemos Cardoso, secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, a propósito de uma notícia, dias antes publicada pela "Tribuna da Imprensa" sob o título "Repulsa dos trabalhadores à manifestação da Espada".

Esclareceu mais o dirigente sindical que apenas o associado Isidoro da Silva Gomes, citado por aquele jornal, tentou, sem êxito, tumultuar a assembléia. Foi repelido à altura. Os trabalhadores conhecem perfeitamente aqueles que realmente lutam por seus direitos e reivindicações, repudiando os que, talvez inconcientemente, fazem o jogo de seus piores inimigos.

"Não correspondem à realidade as declarações atribuídas ao sr. Isidoro com respeito à nossa assembléia, concluiu o sr. Firmino Lemos Cardoso, censurando a atitude estranha dêsse associado, que em nada ajuda o reforço da unidade dos trabalhadores tão indispensável na sua luta por melhores condições de vida e de trabalho.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro

SEDE: RUA CAMERINO, 66 — TELEFONE: 43-3101
RIO DE JANEIRO

Edital de Convocação dos Motoristas, Despachantes e Trocadores em Transportes Coletivos

A Diretoria convoca os motoristas, despachantes e trocadores que trabalham nos transportes coletivos, a reunirem-se, em assembléia geral extraordinária, que se realizará na nossa sede Geral Extraordinária, a realizar-se hoje, 17 do corrente, às 11,30 ou 12 horas, em primeira e segunda convocações, respectivamente, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Reajuste salarial;
b) Execução do último acôrdo.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1956.

ANTÔNIO COUTINHO HALLE
PRESIDENTE

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM ESTIVA AEROVIÁRIA E ANEXOS

Sede: Av. Presidente Vargas, n. 1.131 — 1º and. — Tel.: 43-6741

• EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco os associados que se acham em gôzo dos seus direitos sociais a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, hoje, 17 do corrente mês, às 16 horas, para deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA:

1) Leitura e aprovação da ata da assembléia geral anterior;
2) Eleição da sua nova Diretoria.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1956

ALBUINO FERREIRA DE LIMA
Presidente

Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais da Marinha Mercante

SEDE: RUA PEDRO ERNESTO, 65 — TELEFONE: 43-0288
RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, estão convocados todos os associados quites e em gôzo de seus direitos sociais, à comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se sábado, 17 do corrente, às 11,30 ou 12 horas, em primeira e segunda convocações, respectivamente, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
b) Autorização de contrato com o perito contador para satisfazer as várias solicitações da CFS do MTIC;
c) Autorizar o início dos trabalhos da construção da sede;
d) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1956

RUBEM RIBEIRO GUIMARÃES FILHO
SECRETÁRIO

VENDE-SE CASA E TERRENO

VENDE-SE um terreno 22,00 x 58,00 ms. possuindo uma casa construída na Rua Clara de Araújo, esquina de Hilda Franco na Linha Auxiliar, sendo ótimo ponto para construção de: Posto de Gasolina, Armazém, Carvoaria, Ferragens, ou qualquer espécie de indústria. — Tratar diàriamente das 16,00 às 20,00 horas, na Rua México n. 31 — 13º and. — Tel. 22-9345 com o Sr. Valério de Oliveira, ou na Praça 8 de Maio, no Ponto de Autos em Rocha Miranda, com o Sr. Severiano.

SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS DO RIO DE JANEIRO

Sede própria: Rua Benjamin Constant, 385 — NITERÓI

CONVOCAÇÃO

Os Sindicatos: Operários Navais do Rio de Janeiro, Práticos, Arrais e Mestres de Cabotagem do Rio de Janeiro, Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação, Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante e Nacional dos Condutores e Motoristas da Marinha Mercante, CONVOCAM aos trabalhadores marítimos da Cantareira, Frota Carioca e Frota Barreto para a

ASSEMBLÉIA EM CONJUNTO

a realizar-se na sede do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, sito à rua e número acima, no próximo dia 17 de *novembro* corrente (SÁBADO), às 13,00 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

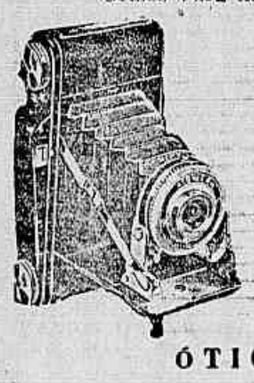
APRECIAÇÕES E MEDIDAS A SEREM TOMADAS, COM REFERÊNCIA AO NÃO CUMPRIMENTO DO "TERMO ADITIVO" ao Acôrdo Salarial lavrado no Ministério da Marinha Estado Maior da Armada, em 24 de SETEMBRO de 1956.

ARCHIMEDES MARINHO
Secretário do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro

POR
ÍNDIO VILAS BOAS
PEDRO FERNANDES FILHO
OSWALDO COSTA
FRANCISCO ELIZEU RODRIGUES
ANTÔNIO CARNEIRO
Presidentes dos demais Sindicatos

COMECE O DIA
Fazendo Economia!

Oculos para homens, senhoras e crianças
Desde Cr$ 180,00
Lâmpadas-flashes, filmes, foto-flood, tripés
Material fotográfico em geral
Troque sua máquina fotográfica velha por uma nova.



Seção Completa de Fotografias — Filmes — Revelações — Ampliações — Reproduções e todos os Acessórios para Amadores e Profissionais.
Preços Rigorosamente populares.

ÓTICA SÃO MIGUEL
Largo de S. Francisco, 23 - Sob
TEL. 23-2808

ÓTICA POPULAR
«A MENINA DE SEUS OLHOS»
Rua Buenos Aires, 212
TEL. 43-6944

Recorte Êste Anúncio Para Gozar 10% de Desconto

FLAMENGO E AMÉRICA JOGAM SUAS ESPERANÇAS NO CERTAME

Flamengo e América vão se lançar hoje à tarde no Maracanã num jôgo de extraordinária significação para as suas possibilidades no presente campeonato. Colocados abaixo de Vasco e Fluminense, líder e vice-líder da tabela, os dois clubes, agora que o campeonato vai caminhando para a sua fase culminante, vão jogar uma cartada decisiva, as suas últimas esperanças, talvez, na luta pelo título. O perdedor ficará na dependência de muitas reviravoltas no panorama do certame para poder entrar novamente no páreo.

Joel, ponteiro direito do Flamengo, um dos importantes trunfos do tricampeão para a luta de hoje

O AJUSTE DAS EQUIPES

Perfeitamente conscientes da significação do encontro, os departamentos técnicos dos dois clubes estiveram bastante empenhados durante a semana, visando armar a melhor equipe para o «clássico». O Flamengo foi mais feliz desde que pôde contar com Dequinha e ter em Dida um grande substituto para Evaristo, que está contundido.

O América, embora sérias tentativas nesse sentido, não poderá fazer reaparecer Leônidas e Romeiro, indo jogar com a mesma formação que caiu diante do Botafogo.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

FLAMENGO: Ari; Tomires e Pavão; Milton, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.

América: Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Alarcon, Genuino, Alvinho e Ferreira.

O início do encontro está fixado para as 15,15 horas, cabendo a arbitragem ao sr. Frederico Lopes.

Canário e Alarcon, integrantes da ala direita do América, "batem-papo" antes do grande "clássico"

Empate de 2x2 entre "Cadetes" e "Bariris"

As equipes do S. Cristóvão e do Olaria inauguraram anteontem à tarde a sexta rodada do returno, disputando, em Figueira de Melo, um cotêjo que atraiu pouco público e que finalizou com um empate de 2 x 2. Na parte técnica, o jôgo deixou muito a desejar, salvando-se o espetáculo com a vibração emprestada às jogadas pelos dois times, cujo empenho no gramado foi dos mais elogiáveis.

Quanto ao resultado final do jôgo, pode-se dizer que o 2 x 2 retratou fielmente o que houve em campo nos 90 minutos. O equilíbrio presidiu sempre as ações da partida. Na primeira etapa, o S. Cristóvão teve melhor conduta, surgindo o Olaria na fase final com maior autoridade.

Os tentos foram marcados por Olivar e Paulinho para o S. Cristóvão e Hélio e J. Alves para os «bariris». As equipes:

S. CRISTÓVÃO: Rui; Jorge e Ivan; Benedito, Osmindo e Décio; Paulista, Nonô, Paulinho, Neca e Olivar.

OLARIA: Ernâni; Joel e Renato; Rico, Barbosa e Olavo; J. Alves, Santo Cristo, Maxwell e César.

Voltarão à Hungria os Jogadores do "Honved"

ROUEN, França, 16 (Especial para a IP) — O Honved, campeão da Hungria, jogando nesta cidade, derrotou a equipe Rouen por 5x2. O secretário geral do Honved, sr. J. Destreicher, falando à imprensa, desmentiu que os jogadores do Honved pretendem solicitar asilo político no México, tendo afirmado:

— Vamos terminar a excursão que atualmente empreendemos na Europa, conforme estava projetado e em seguida retornaremos à nossa Pátria, onde temos nossas famílias.

Também o quadro vice-campeão húngaro de futebol, Voros Lobogos, está excursionando na Europa e abateu ontem em Munich, por 4x1, o quadro do "Muenchen".

JÁ ESTÁ EM MELBOURNE A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

MELBOURNE, 16 (FP) — Seis atletas brasileiros, entre os quais Ademar Ferreira da Silva, campeão olímpico e recordista mundial do salto tríplice, e 4 participantes do pentatlo moderno, chegaram a esta cidade.

A delegação brasileira estava chefiada pelo general A. P. de Castro.

Ademar Ferreira da Silva ao chegar declarou à «France Press»: «estou em boas condições físicas, mas não sei se poderei realizar uma performance igual ao recorde mundial que estabeleci no México, em 1955, por ocasião dos Jogos Panamericanos: Estou muito cansado com a viagem e consagrarei os próximos dias ao repouso».

U.R.S.S., 15 X AUSTRÁLIA, 1

MELBOURNE, 16 (FP) — A equipe de futebol da União Soviética, em verdadeira demonstração, derrotou em «match» de treinamento a seleção australiana pelo resultado de 15 x 1, em partida noturna.

Pela sétima vez Lorraine Grapp fêz a prova de 400 metros de nado livre em menos de cinco minutos. No transcurso do último treinamento a «recordista» mundial cobriu a distância em 4 minutos, 57 segundos e 2/10. Mais do que nunca, a jovem australiana de 17 anos permanece como a grande favorita das competições olímpicas, tendo declarado que poderia realizar melhor tempo nas provas dos jogos.

O frio e a chuva não sòmente se opõem ao treinamento, mas comprometem a saúde dos atletas. Ontem, depois de muitos outros o iugoslavo Stank Lorger foi obrigado a cessar o treinamento em consequência de forte dor na garganta. Ordenou-lhe o médico o repouso de dois ou três dias. Os serviços meteorológicos são pouco otimistas, prevendo um vento ocidental mais frio no «Week-end».

Voltaram a Empatar Argentina e Uruguai

BUENOS AIRES, 16 (Especial para a IP) — As seleções de futebol da Argentina e Uruguai empataram pela contagem de 2 2 em prélio disputado nesta capital. O encontro, dirigido pelo árbitro britânico Cross, foi efetuado em benefício das crianças argentinas vítimas da paralisia infantil. A primeira etapa terminou com o marcador de 2x1 em favor da Argentina.

O Uruguai abriu a contagem por intermédio de Miguez, cobrando um penalte. Cortaba, também em cobrança de penalte, empatou a contenda e Angelillo desempatou pela Argentina para Ambrois na etapa final, estabelecer o empate definitivo.

COMEÇA AMANHÃ O CAMPEONATO BRASILEIRO

Com a realização de pelejas em vários pontos do país, será iniciada amanhã a disputa de mais um Campeonato Brasileiro de Futebol. Os jogos marcados para amanhã são os seguintes: Acre x Rondonia, em Rio Branco; Maranhão x Ceará, em São Luis; Rio Branco x Amapá, em Bela Vista; R. G. do Norte x Piauí, em Natal; Alagoas x Paraíba, em Maceió; Sergipe x Espírito Santo, em Aracaju e Goiás x Mato Grosso, em Goiânia.

Os mesmo jogos acima se repetirão no próximo dia 25, com mando de campo invertido.

ATENÇÃO REVENDEDORES CINTOS DE 240,00 A DÚZIA

Sensacional oferta de Gandur e mais uma infinidade de cintos modelados para senhoras. A maior oportunidade para revendedores. — Fábrica Gandur, Rua Senhor dos Passos, 266 — Sobrado.

JOSÉ E. MÁXIMO (Alfaiate) O MÁXIMO DE HONESTIDADE Rua 7 de Setembro 63 — 5º andar, sala 502 — Tel.: 42-5786

NOSSOS INDICADOS

CAFÉ HARMONIA — Bebidas nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 80 — tel. 43-4491 — Saúde

O CAMARADA — Madeiras serradas - aparelhadas materiais para construção em geral - preços nunca vistos que só «O CAMARADA» pode fazer. Rua Maria Teixeira 48 — Osvaldo Cruz

LEILOEIRO EUCLIDES — Leiloeiro público - Predios, móveis, terrenos, etc. - Escritório de seção de vendas: Rua da Quitanda 19 - Tel.: 22-1499

ESTOFADOR — Manoel Tôrres Barbosa — Executa quaisquer serviços de móveis estofados, colchões de molas etc. ... reformas em geral. Rua Gonzaga Duque, 500. Tel. 30-8517. Orçamentos sem compromisso

SEUS OLHOS merecem cuidado!

150,00 cruzeiros

ÓTICA CONTINENTAL — Senador Dantas, 118c

NOTICIÁRIO

Os juízes que funcionarão na sexta rodada são os seguintes: Frederico Lopes — América x Flamengo (hoje); Alberto da Gama Malcher — Vasco x Fluminense; José Monteiro — Canto do Rio x Bonsucesso; Manoel Machado — Madureira x Bangu; Eunápio de Queiroz — Botafogo x Portuguesa.

★

ONTEM, em Stambul, os selecionados de futebol da Turquia e da Polônia empataram de um a um.

★

A esposa de Emil Zatopek, além de lançadora de dardo, é exímia futebolista. Dana marcou três tentos numa partida de futebol entre telecomunicações e serviços.

★

O Olaria jogará amanhã em Alfenas. O clube levará em sua delegação o juiz Aristotelio Rocha, que apitará o cotejo.

★

BOTAFOGO e Portuguêsa cumpriram entre seus preparativos. Em General Severiano, 6 x 2 para os titulares, gols de Paulinho (3), Didi (2) e Garrincha. A prática foi de 45 minutos. Em Campos Sales, os profissionais lusos marcaram 4 x 0, tentos de Barbosinha (2), Fernando e Nei.

★

NA próxima quinta-feira à noite as equipes infanto-juvenis do Flamengo e do Olaria decidirão o título desta categoria.

★

HAVERÁ reunião segunda-feira na sede da FMF, a fim de ser resolvido em definitivo o ansiado cotejo seleção carioca x seleção argentina no dia 5 ou 6 de dezembro, em benefício das Pioneiras Sociais.

Léo Ganhou o Pôsto de Escurinho

Vasco e Fluminense, nêstes dois últimos dias, procederam a intensos preparativos tendo em vista o clássico em que, amanhã, à tarde, disputarão a liderança do Campeonato. O Vasco aprontou jogando contra o Cruzeiro, em Belo Horizonte, derrotando-o por 4x1. Marcaram seus tentos Vavá, Pinga, Lierte e Valmir.

Não há novidade entre os cruzmaltinos e sua equipe para o grande encontro de amanhã será integrada por Carlos Alberto, Paulinho e Beline; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Valter e Pinga.

LÉO, GANHOU O PÔSTO

Os tricolores um pouco aturdidos com a derrota de domingo último frente ao Bangu, que os afastou da liderança, resolveram introduzir modificações no quadro. E uma já está definitivamente assentada: a inclusão de Léo na extrema esquerda, em lugar de Escurinho, que vem atuando mal. No coletivo efetuado ontem à tarde nas Laranjeiras, Léo treinou meio tempo em lugar de Escurinho e atuou muito bem, marcando três tentos.

Quanto à dúvida existente em relação à asa média esquerda só será resolvida na revisão médica de hoje. Paulo treinou ontem, revezando-se com Cacá. Se o exame médico apontar que suas condições físicas são boas, permanecerá no seu pôsto e Cacá jogará entre os aspirantes.

O coletivo de ontem, em 60 minutos, terminou com a vantagem de 5 x 1 para os titulares, marcando Léo (3), Valdo (2) para os vencedores e Pedro para os aspirantes. Os titulares alinharam com Jairo (Castilho), Altair, Pinheiro e Paulo (Cacá); Jair e Clóvis; Telê, Santana, Valdo, Jair II e Escurinho (Léo).

AJUDE A IMPRENSA POPULAR E INSTRUA SEU FILHO FAZENDO-O COLECIONAR SELOS POSTAIS

Os selos postais registram datas, acontecimentos, personalidades, etc. dos países que o emitem. Instrua o seu filho, dando-lhe de presente um bom início para uma coleção.

Adquira os envelopes populares a Cr$ 50,00 cada um: comuns e comemorativos

Tipo «A» contendo 50 selos diferentes do Brasil.

Tipo «B», contendo 20 selos só comemorativos do Brasil.

Tipo «C», contendo 25 selos dos países do campo socialista (URSS, CHINA, RUMANIA, POLONIA, etc.) comuns e comemorativos

Tipo «D», contendo 15 selos comemorativos dos países do campo socialista.

Todos os selos são limpos e perfeitos.

Envie seu nome e endereço completo junto com um vale postal correspondente ao valor dos envelopes escolhidos para:

ALCIDES ALVES

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 22º ANDAR RIO DE JANEIRO

Mencione o envelope ou envelopes preferidos. Os quatro envelopes comprados juntos levarão selos todos diferentes.

REPÓRTER POPULAR FONE: 22-8518

Empataram Polônia e Turquia

ISTAMBUL, 16 (FP) — Em partida internacional de futebol, a Turquia e a Polônia empataram por 1 x 1, tentos marcados no primeiro tempo.

ESPETACULAR VENDA DE CINTOS PARA SENHORAS

Cintos par homens e crianças a todo preço. E tôda uma imensa variedade de cintos modelados para senhoras. Grande chance para revendedores. Fábrica Gandur. — Rua Senhor dos Passos, 266 — Sobrado.

ESPORTE INDEPENDENTE

RECREATIVISMO

O Ipanema Elegerá Sua Rainha

E' grande o entusiasmo do quadro social do Ipanema, agremiação constituída por funcionários do IAPM, para eleger sua Rainha da Primavera. Cinco lindas jovens disputam o cetro. Duas vem se distanciando na apuração: Carminha, do Departamento de Arrecadação e Ligia, ... tamento Jurídico.

NOVA DIRETORIA ... «MOÇA BONITA»

Foram eleitos, recentemente, os novos diretores da Associação Recreativa Cultural de Moça Bonita, para o biênio 56-57. A nova diretoria está assim constituída: Antenor Soares de Lima, presidente; Ari Siqueira, vice-presidente; George Lopes, 1.º secretário; Hélio Bonin, 2.º secretário; João Messias, tesoureiro; Roseldo de Oliveira, D. Social; Rosalvo Souza, D. Esporte.

APRENDIZES DE LUCAS

Organizado pela ala dos Baluartes dos Aprendizes de Lucas será realizado no dia 25 uma grande noite dançante, na «Boite Paraíso» em Cordovil.

ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

Foram inaugurados festivamente os novos melhoramentos introduzidos na sede social do «Acadêmicos do Salgueiro». Grande número de pessoas compareceu ao ato presidido pelo Sr. Nelson Andrade.

CORRESPONDÊNCIA

Tôda correspondência deve ser dirigida a K. Timbeiro, nesta redação.

Sem Compromissos

A A.A. Diogo de Brito aceita jogos, não possuindo campo. Entendimentos com Ney, pelo telefone 30-21-18.

—♦—

O Sete de Setembro do Leblon, também sem campo, aceita convites para jogos. Negociações com Almeida Neto, telefone 28-55-73, das 13 às 16 horas.

—♦—

Já o clube Filhos de São Jorge possui campo próprio e aceita jogos com suas equipes de amadores, aspirantes e juvenis. Entendimentos com Manoel Menezes, telefone 43-29-36, ramal 13, das 9 às 17 horas ou com Nelson Assunção, telefone Marechal Hermes 305, das 19 às 22 horas.

USINA GERAL X CRUZEIRO DO SUL

Cercado de grande expectativa, realiza-se hoje à tarde o prélio entre as equipes do Uzinagem Geral e do Cruzeiro do Sul, no campo do Castelo do Caju. O jôgo terá início às 17 horas.

CONVOCAÇÃO

O técnico Djalma do U. Geral solicita o comparecimento dos seguintes atletas: Nucarina, Porcada, Eli, Walter, Chico Russo, Paulino, Lolô, «64», Cabral, Walfrado e Waldir.

O LIBERDADE QUER JOGAR EM B. DO PIRAÍ

O Liberdade do Leblon, uma das grandes fôrças do futebol amadorista da cidade, está dando, no momento, um grande impulso aos seus departamentos sociais, através de uma oportuna e necessária tarefa de renovação que vem sendo executada pela atual diretoria da prestigiosa agremiação. Como ponto alto do trabalho de reerguimento do Liberdade do Leblon situa-se a vitoriosa campanha pela ampliação do seu quadro social cujo sucesso pode ser ... tem procurado a Rua Carlos Góis, 88, para inscrever-se no clube. O programa espostivo também foi melhorado e está em execução, compreendendo excursões a Petrópolis, Vassouras e outros municípios. Os diretores do simpático grêmio da Zona Sul convidam, por nosso intermédio, o Boa Sorte, de Barra do Piraí para uma partida amistosa, devendo ser procurado o responsável por esta secção para acêrto das condições do prélio.

TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE

Vencimento Ganha Destaque Na Melhor Prova Desta Tarde

Teremos hoje na Gávea um programa de oito páreos, como de costume. O mais atrativo é o 2º do programa, no qual destacamos o cavalo Vencimento que em distâncias curtas é sempre um osso. Seu mais sério rival é o estreante Dark Eyes, ótimo corredor na Paulicéia. Damos abaixo o programa com montarias fortais e nossas indicações para a tarde festiva do jogo mais na Gávea.

PROGRAMA E MONTARIAS

1º PAREO — AS 14,00 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1	HASTA MAÑANA, A. Silva	54
	GILZINHA, J. Barros	54
2	D. CAMPO, C. Carvalho	54
3	HOYA, H. Silva	50
4	MA POMME, H. Vasconcelos	54
5	ASIA, C. Paranhos	54
6	G. GALA, A. Cavalcante	54
	REVECERA, A. Caceres	50
7	LUFADA, M. Castro	50

2º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1	DARK EYES, A. Bolino	52
	PALAFREM, A. G. Silva	52
	BENGUARDA, N. Corre	50
	EROSICO, J. Baffica	52
	VENCIMENTO, A. Marçal	54
	PACTOLO, O. Cunha	58

3º PAREO — AS 15,00 HORAS — ... METROS — Cr$ 65.000,00 — ...

		Ks.
1	CANOTIER, J. Pinôco	55
2	KOSOW, U. Cunha	55
	BON SOIR, M. Silva	55
	PETER PAN, D. P. Silva	55
	UGO, L. Lins	55
	JACK FRUIT, G. Almeida	55

4º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 45.000,00 — Destinado a perdedores de 2ª categoria.

		Ks.
1	KANDER, J. Barros	53
	M. LIONESS, S. Henrique	56
2—3	GOAL, F. G. Silva	60
4	JARUNDA', A. Baffica	52
5	JUVENTIVA, C. Carvalho	54
3—6	CAFUTE, W. Marinho	58
7	LANDGRAVE, H. Vasconcelos	56
8	SHEILA, D. Teti	56
4—9	NEGRILHO, C. Paranhos	56
10	BILY, A. Nascimento	58
11	AL NAVAJO, I. Amaral	56

5º PAREO — AS 16,00 HORAS — 2.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — III Congresso Brasileiro de Anestesiologia.

		Ks.
1—1	MANDAGUACU, O. Ulloa	56
1—1	MANDAGUACU, O. Ulloa	58
2	JANUARIO, A. Reis	54
2—3	G. SOMBRA, A. Portilho	52
4	Quartzo, M. Alves	52
3—5	MON AMI, A. G. Silva	56
6	FEARLESS, J. Baffica	58
4—7	TENAZ, M. Silva	52
8	RAPINEIRO, C. Morgado	58

6º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	ARANGA', M. Silva	56
2	PEQUENO, O. Macedo	56
3	I.R.L.A., P. Fernandes	54
2—4	JIMMY, A. G. Silva	56
5	MAESTRINI, P. Coelho	56
6	AMADOR, D. Tetti	56
3—7	QUISSAMA, J. Barros	56
8	DORVALINO, A. Nahid	54
9	MINOPIGRO, H. Vasconcelos	56
10	SEA PRINCE, U. Cunha	56
4-11	DESERTO, M. Henrique	56
12	D. QUIXOTE, G. Calderano	56
13	SAMOO, O. Ulloa	52
14	KEEVAL, G. Almeida	56

7º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).

		Ks.
1—1	STARMY, U. Cunha	52
«	LALAU, N. C. Pereira	58
«	PANDEIRO, D. P. Silva	56
2—2	CARAMBOLA, M. Silva	56
3	QUERELANTE, O. Ulloa	52
4	NIGROMANTE, H. Cunha	52
8—5	TREMONTI, H. Lima	54
6	DOMINGUERO, H. Vasconcelos	52
7	CROSBY, M. Alves	52
8	EMBRULHAO, A. Neri	58
4—9	GURIA, A. G. Silva	54
10	DREIPHUS, D. Moreno	54
11	OLENEWA, A. Fernandes	58
12	VESPAO, A. Marçal	52

8º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).

		Ks.
1—1	ABOIN, A. Bolino	54
«	JAMEGAO, N. C. Pereira	60
2	ZOMBADORA, A. Barbosa	58
2—3	CABANEL, A. G. Silva	58
4	ZIG-ZAG, M. Silva	60
5	B. PRINCE, M. Alves	52
3—6	MIMOSA, G. Almeida	58
7	OGRE, H. Lima	60
8	EL NEGRITO, H. Vasconcelos	52
4—9	SARAVENCE, J. Tinôco	54
10	SEGREI, A. Cardoso	54
11	BADURBIN, D. Moreno	58
«	BLUE SKY, A. Portilho	54

Nossas Indicações

Gilzinha — Grande Gala — Dores do Campo
VENCIMENTO — DARK EYES — PALAFREM
Bon Soir — Kosow — Ugo
Negrilho — Kander — Al Navajo
Tenaz — Januário — Mon Ami
Dom Quixote — Keval — Arangá
Stormy — Guria — Vespão
Aboim — El Negrito — Bayard Prince

ACUMULADA:

Vencimento, Bom Soir e Tenaz

O PROGRAMA, PÁREO A PÁREO

Iniciando nossas apreciações para as carreiras de logo mais na Gávea, acreditamos que sejam desdobradas na pista de areia. Destacamos no 1º páreo: Hasta Mañana-Gilzinha, Dores do Campo e Grande Gala. Marcamos Gilzinha, para a ponta, Grande Gala na dupla, ficand oDores do Campo para terceiro.

Dark Eyes, Palafrem e Vencimento são os melhores. Vencimento deve ganhar esta carreira, pois tem excelente trabalho. Dark Eyes possui boa campanha em Cidade Jardim e é o principal adversário de nosso indicado. Palafrem para terceiro.

Na areia pesada, ganha o estreante Bon Soir, Kosow, mesmo em pista contrária, deve secundar o pilotado de M. Silva. Ugo é terceira fôrça.

Chegou a vez de Negrilho; nesta pista e distância, vão ter que «comer fogo» para derrotá-lo. A dupla deverá pertencer a Kander. Al Navajo reaparece um tanto gordo e deverá completar o placar.

Temos uma «fria» neste páreo. E' Tenaz, que volta com excelente trabalho na distância e leva o «Bequinho» no dôrso. Januário se não fizer as costumeiras «manhas» deve secundar nossa «barbada». Mon Ami para terceiro.

Páreo muito difícil êste 6º do programa. Destacamos os nomes de Arangá, Jimmy, Maestrini, Quissamã, Don Quixote e Keval. Marcamos o pilotado de Calderano para a ponta. Dupla 44 com Keval que possui exercício para vencer. Arangá para o terceiro pôsto.

Vamos ao 7º páreo, onde encontraremos os seguintes parelheiros com chance: Stormy, Carambola, Tremonti, Guria e Vespão. Indicamos Stormy para vencer, dupla com Guria, deixando Tremonti como bom tertius.

Aboim agora ficou na conta; levará o nosso voto. Seu mais sério rival é El Negrito e deixamos o Bayard Prince para completar o placar.

SUA GELADEIRA ESTÁ COM DEFEITO?

PINTA-SE GELADEIRAS A DUCO

O Sr. dispõe do amigo Ramos, mecânico-eletricista que conta com oficina aparelhada para consertos de qualquer marca de geladeiras e motores. Substituição de unidades aberta e fechada, a preços módicos — Atende-se a qualquer hora — Rua Henrique Boiteaux, 85 — Meyer - (Caxambi) — Tel.: 49-3965

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Pagamentos facilitados e financiados. Aderencia imediata tanto na superior como na inferior. Pontes moveis (Roach) e fixas. Consertos em 30 minutos. Reformas de dentaduras. Tudo rápido. Protese própria. Clínica Dentária Americana do Dr. N. Isidoro. Rua Elpidio Boamorte nº 285. Sob. Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira, e também na Rua Haddock Lobo nº 98. Diàriamente de 8 às 19 horas. Telefone: 48-1073. — Informações e orçamentos sem compromisso. — Pontes Móveis e dentaduras em «Nylon».

ILEGÍVEL

Haverá Eclipse Total da Lua na Madrugada de Amanhã

100 Anos do Liceu de Artes

Residências Para Pracinhas

QUALQUER AUMENTO NOS INGRESSOS DE CINEMA

AGRAVA UMA SITUAÇÃO DE CONCORRÊNCIA DESIGUAL

QUALQUER AUMENTO, nas atuais bases de proteção ao cinema estrangeiro, redundará, não em benefício, como se quer dar a entender, e sim em prejuízo cada vez maior para o cinema nacional. Isto acontecerá, inevitàvelmente, caso venha a ser aprovado o projeto de portaria da Presidência da COFAP.

A MAJORAÇÃO NOS PREÇOS DOS INGRESSOS ACARRETA TAIS BENEFÍCIOS PARA O CINEMA AMERICANO QUE O CINEMA BRASILEIRO SAI PREJUDICADO

O AUMENTO BENEFICIA QUASE APENAS AOS AMERICANOS

Está já bem claro que o aumento ajudará em grande escala o cinema estrangeiro, sobretudo as companhias americanas, proprietárias de mais de 70% de todos os filmes que importamos. Segundo dados fornecidos pelo Serviço de Diversões Públicas à COFAP, de 1953 a 1955 importamos 7.307 filmes, de longa e curta metragem dos quais 5.435 foram de origem americana.

Somos o maior importador de filmes do mundo, pois dos aqui exibidos cêrca de 95% são estrangeiros. Das películas impressas de longa metragem, importamos cêrca de 600 por ano, sendo quase 500 de procedência americana. Importamos mais filmes que os Estados Unidos, com uma população três vêzes maior. Nestas circunstâncias qualquer aumento beneficia quase apenas o cinema americano.

SOBRA MUITO POUCO PARA O CINEMA BRASILEIRO

Numa situação de completo domínio do mercado, o cinema americano no Brasil lucra tudo pois não faz investimento de espécie alguma. Quando vem para o Brasil um filme estrangeiro foi já totalmente pago pelo mercado de origem. Um exemplo: «VINTE MIL LÉGUAS SUBMARINAS» foi um filme caro que exigiu um grande investimento. Custou 4 milhões e 200 mil dólares. Em menos de um ano de exibição nos Estados Unidos rendeu 8 milhões de dólares. Mesmo que fôsse exibido gratuitamente não haveria prejuízos para o produtor. O cinema americano lucra tudo e o brasileiro tem ainda que pagar todos os gastos de sua produção. No final das contas sobra muito pouco para quem gasta dinheiro e se defronta com quem nada despende e ainda domina o mercado.

CONCORRÊNCIA DESIGUAL

Sòmente êstes fatos já caracterizariam uma tremenda e desleal concorrência. Junte-se a isso o fato da ausência de quaisquer barreiras alfandegárias, regime de Itália o filme impresso impor cotas, taxação especial, congelamento de rendas e outras exigências de caráter nacionalista existentes em todos os outros países e tem-se a razão do domínio de Hollywood sôbre nosso mercado. Nada lhe custa o filme que nos manda e nenhum entrave se lhe coloca. Na Itália o filme impresso importado paga uma alta taxa por metro, aqui paga uma baixíssima taxa por quilo! Que indústria nacional pode se aguentar se para a estrangeira não é exigido nem ao menos um mínimo de investimento?

BURLA DA LEI 8X1

E' por demais sabida a constante burla da chamada lei 8x1, que pretende proteger o cinema nacional. Existem exibidores que programam na base de 20x1, 30x1 e até 60 filmes estrangeiros para 1 nacional. Com um aumento dos preços dos ingressos os prejuízos decorrentes dessa burla serão ainda maiores, para o cinema nacional, é claro.

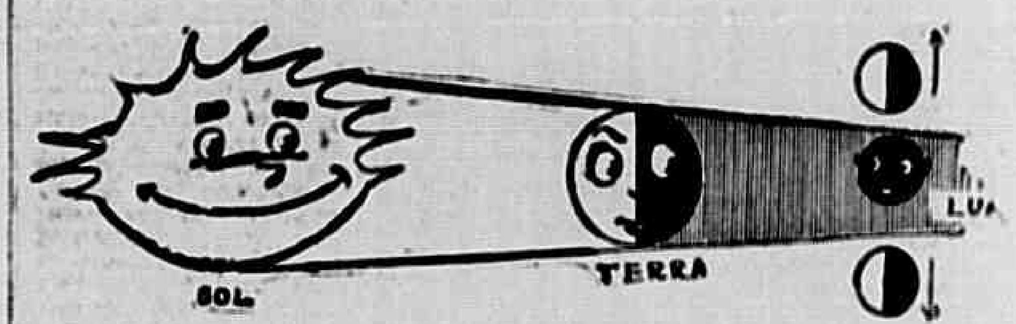
AUMENTO PREJUDICA DUAS VEZES

Enfim, qual aumento de ingresso vira apenas acentuar a desigualdade de concorrência existente. Prejudicial ao cinema nacional e ao bôlso do espectador. Já dissemos aqui que um ingresso para uma sessão de cinemascope custa pelo menos Cr$ 36,00. Há quem ache que mesmo com majorações sucessivas como vem acontecendo, seja o Brasil um dos lugares do mundo onde menos se paga para ver um filme. Poderia ser, não é. Mesmo que o fôsse, isto só não seria argumento suficiente para aumentar os preços. Seria então o caso de aumentar o custo da vida, apenas por que as coisas estão baratas.

Bonde x Caminhão: Três Feridos

O motorneiro da Light Eduardo Machado, regulamento 7.255, de 32 anos, solteiro, residente à Rua Lima Drumond, 94 — casa 3, dirigia ontem o bonde da linha «40», «Praia Formosa-Mauá», pela Rua Santo Cristo. Tudo ia bem até que, da esquina da Rua Cardoso Marinho surgia o caminhão chapa 1-11820, de Minas Gerais, dirigido pelo motorista José Alvarenga da Silva, que com o bonde se chocou. Na batida saíram feridos, além do motorneiro, as senhoras Maria de Jesus Pinto, portuguêsa, viúva, de 61 anos, doméstica, residente à Rua Santo Cristo, 65 e Maria do Espírito Santo, solteira, de 32 anos, doméstica, moradora à Rua S. José, 200.

Os três feridos, com contusões generalizadas, foram conduzidos ao Hospital Souza Aguiar de onde se retiraram após medicados. O motorista foi prêso em flagrante, sendo autuado no 12º D. P.



Exatamente às 3 horas, 47 minutos e 6 segundos da madrugada de amanhã, a Terra "fechará o caminho" dos raios solares que iluminam a Lua, eclipsando-a. O fenômeno poderá ser observado de todo o Brasil

VISIVEL DE TODO O BRASIL

Eclipse Total da Lua na Madrugada de Amanhã

A terra obstruirá os raios solares que iluminam seu satélite pouco depois das duas horas

Na madrugada de amanhã, a lua, a eterna inspiradora dos cancioneiros, dos seresteiros boêmios, estará apagada temporàriamente. E' que a Terra, em seu movimento de translação em volta do Sol, estará, exatamente às 3 horas, 47 minutos e 6 segundos, obstruindo os raios solares que fazem aquêle nosso satélite aparecer iluminado. O eclipse, que será total, para alegria dos estudiosos da astronomia brasileiros, poderá ser observado de todo o país.

A Associação dos Amadores de Astronomia de São Paulo divulgou uma nota precisando as circunstâncias em que se dará o fenômeno. São elas:

Entrada na sombra 2h02m6s
Começo do eclipse. 3h08m
Máximo do eclipse 3h47m6s
Fim do eclipse total 4h27m3s
Saída da sombra.. 4h32m7s
Magnitude: 1,32 (Diâmetro da Lua — 1).

Atenção, pois, casais de namorados que costumais ficar pela noite a fora a cultuar a «deusa da natura». Quando o tempo escurecer repentinamente não haverá motivos para sustos. Será até melhor, porque desta noite, mesmo que ela «contasse tudo o que vê» de vós ela nada poderia falar — estará «cega» pela sombra da Terra.

ABRIU O PÁRA-QUEDAS MAS O PILOTO MORREU

O diretor do Departamento de Paraquedismo do Aéro Clube do Brasil distribuiu a seguinte nota:

«A Diretoria do Aéro Clube do Brasil informa, com relação ao acidente verificado após o salto realizado ontem dia 15 pela manhã em Itacurussá, que o referido salto nada tem a ver com as atividades de paraquedismo dêste Clube. Trata-se do sr. Taqui, portador de brevet de Paraquedismo da Diretoria de Aeronáutica Civil, com exame médico em dia, que havia fretado um avião particular e que efetuara o salto com pára-quedas de sua propriedade em demonstração por conta própria, sôbre o mar, em frente a Itacurussá.

Segundo as informações já divulgadas a abertura do pára-quedas processou-se normalmente, tendo ainda o referido pára-quedista conseguido desvencilhar-se do pára-quedas após o pouso sôbre o mar. Mas, ao se aproximarem as lanchas, não foi êle encontrado, estando até agora desaparecido. Ass. Major Dickson Grael. Vice-Presidente do Aéro Clube. Diretor do Departamento de Paraquedismo.»

JOSUÉ DE CASTRO

José Batista de Oliveira Júnior, presidente da U.N.E.

A Questão Egípcia é de Fundamental Importância Para o Povo Brasileiro

Afirma o deputado Josué de Castro ★ Desmorona-se o sistema colonialista em todo o mundo ★ Desmoralizados os elementos fascistas no ato público da U.N.E.

Vigoroso ato de afirmação anticolonialista constituiu-se a manifestação de solidariedade aos povos egípcio e húngaro, realizada quarta-feira última pela União Nacional dos Estudantes.

A significação dêsse ato é tanto mais valiosa porque uns poucos elementos fascistas pretenderam transformá-lo em uma manifestação anti-comunista e anti-soviética, sob o pretexto de uma falsa solidariedade, que êles nunca tiveram, ao povo húngaro. Assim, após fracassada e ridícula farsa encenada nas escadarias da Câmara Federal, os elementos do Clube da Lanterna e de outras organizações fascistas transferiram-se com armas e bagagens (de calúnias) para a UNE, tentando promover a manifestação que não haviam conseguido horas antes na Câmara ... ato realizou-se no salão nobre daquela entidade, para onde se deslocaram com cartazes provocativos os indivíduos néo-fascistas. Lá chegando, encontraram um público em sua maioria realmente solidário com o povo egípcio e com o povo húngaro. Procurando fazer predominar a questão da Hungria sôbre o problema do Egito, êsses elementos manifestavam-se ruidosamente quando se fazia menção à Hungria. Não contentes com isso, quando falava o deputado Josué de Castro, um fascista empedernido perguntou-lhe por um inexistente «Prêmio Stálin», o que motivou enérgica reação do presidente da UNE, que foi obstado pelo próprio deputado Josué de Castro. Êste, como demonstrou em seu discurso, saberia repelir a provocação.

DERROTADOS

Ao final da manifestação, os elementos fascistas estavam completamente desmascarados. Três quartas partes do auditório vibravam com as palavras de condenação ao colonialismo franco-britânico. E então, já isolado, o rebutalho fascista convidou a assistência a retirar-se do recinto, em sinal de «protesto». Consumou-se então a derrota: pouco mais de vinte elementos, por demais conhecidos, atenderam ao apêlo, depurando, isto sim, o ambiente. E organizações como a JEC e a JUC mantiveram-se no recinto, não endossando nem aceitando a manobra dos fascistas, totalmente desmoralizada.

OS DISCURSOS

Após a abertura dos trabalhos, pelo acadêmico José Baptista, presidente da UNE, seguiram-se na tribuna o deputado Neiva Moreira, o vereador Gladstone Chaves de Mello, o professor Gustavo Corção, um representante da JUC, todos condenando os acontecimentos da Europa Oriental e do Oriente Médio. Com a palavra, o deputado Josué de Castro manifestou-se contra a agressão franco-britânica ao Egito e contra a interferência de tropas soviéticas na Hungria, acentuando, todavia que a questão do Egito é mais importante.

A «SOLIDARIEDADE»

Referindo-se à atual e estranha solidariedade ao povo da Hungria, o deputado Josué de Castro denunciou-a como uma tentativa de fazer reviver o regime fascista de Horthy, de um lado, e por outro lado de ocultar o atentado perpetrado contra o povo egípcio. Analisando uma e outra questão, que frisou serem inteiramente diferentes, prosseguiu o parlamentar lembrando a situação da Hungria até bem pouco tempo quando ali dominava um regime semi-feudal. Hoje, graças à ajuda soviética, os húngaros tornaram-se a sexta potência mundial em indústria pesada. Claro está afirmou que isso não justifica a intervenção soviética: devem os húngaros dizer «muito obrigado» e manter seu direito de autodeterminação. Devemos ser favoráveis à retirada das tropas soviéticas da Hungria.

O SISTEMA COLONIALISTA

Já no caso egípcio, prosseguiu o deputado Josué de Castro, a situação é diferente. Durante séculos amargураram a exploração colonialista, com o seu povo condenado à miséria e ao atraso seculares. Os egípcios devem manter a luta por sua independência nacional, destruindo assim o sistema colonialista, que se desmorona em todo o mundo. Para o povo brasileiro, continuou, a questão egípcia é a fundamental, pois também nos defrontamos com uma estrutura semi-colonial que é preciso vencer.

O PREMIO DA PAZ

Finalizando, repeliu a provocação assacada por um dos elementos do plenário, afirmando que não recebera o Premio Stálin da Paz, mas sim o Premio Internacional da Paz, do Conselho Mundial da Paz, entidade que tem prestado grandes serviços à causa da paz mundial. E se tivesse recebido o Prêmio Stálin, afirmou, isso não o impediria de ser contrário aos soviéticos na questão da Hungria, assim como a Legião de Honra francêsa não o impedia de manifestar-se contra a agressão ao Egito. E concluiu acentuando que da mesma forma o «Prêmio Roosevelt» não o impedia de odiar o imperialismo norte-americano. Ao fim de seu discurso, a assistência, de pé, durante três minutos, aplaudiu o parlamentar pernambucano.

BLOCO AFRO-ASIÁTICO

Finalmente, falaram os professôres Roland Corbisier e Guerreiro Ramos, ambos do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, acentuando o primeiro que o problema do Egito muito de perto nos interessa e que a posição de nosso país na arena internacional deve ser semelhante às das nações do bloco afro-asiático. Já o professor Guerreiro Ramos, reportando-se também à questão egípcia, chamou a atenção para o envio de tropas brasileiras para o Oriente Médio, que pode servir aos interêsses colonialistas, transformando-se em um batalhão inglês com farda brasileira.

EM DUAS PALAVRAS

★ Recorreu ontem contra a decisão do Supremo Tribunal Federal o policial Rui Dourado, condenado a dois anos de reclusão pelo juiz Vaiporé Caiado de Castro.

★ O juiz Gil Soares condenou Antenor Ferreira, Luiz Fueco e Paulo Lima a 4 meses de prisão e multa de Cr$2.600.00, presos em flagrante explorando jôgo de azar, com venda de cartões numerados em parque de diversões.

★ Suicidou-se com um tiro no peito, usando revólver de cano longo, calibre 32, Cândido Gonzales Lemos, de 42 anos, solteiro, morador à Rua Riachuelo 66.

★ No salão de exposição do Copacabana Palace será inaugurado no próximo dia 20, às 21 horas, uma grande exposição de tapeçarias do professor espanhol Canizares, realizadas em técnica de Gobelins.

★ A Diretoria do Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica fará realizar no dia 24 do corrente um grande baile, comemorando o aniversário do clube que transcorrerá no dia 19.

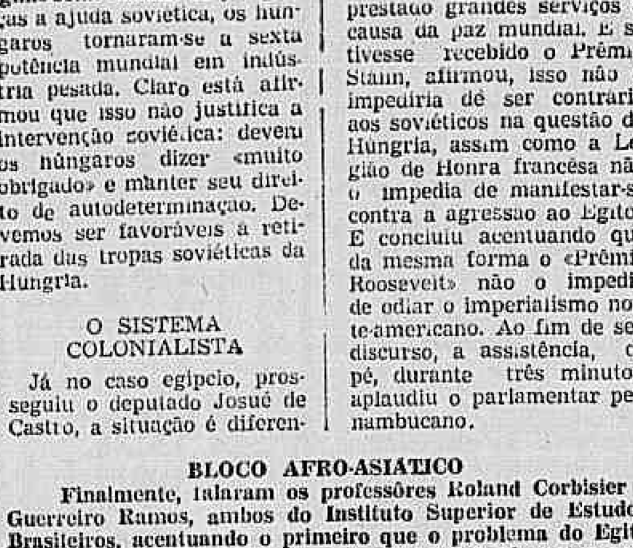
★ Terá lugar no próximo domingo, dia 18, às 9 horas, sôbre a área de Gramacho, o último salto do Curso de Pára-quedistas.

★ O Brasil é o maior plantador de Eucalipto do mundo, são declarações do engenheiro Laercio Osse, delegado brasiliro junto ao 1º Congresso Mundial de Eucalipto, realizado em Roma.

★ O procurador Geral da República designou o procurador Firmino Ferreira que serve como seu assistente, para ir ao Estado do Maranhão colher elementos que orientem o estudo dos processo eleitorais procedentes daquele Estado.

★ Inicia-se amanhã, dia 18 às 10 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma série de recitais e concertos de câmara promovida pela União dos Músicos do Brasil em combinação com a Rádio Ministério da Educação.

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI
de Howard Fast
COL. ROMANCES DO POVO



HOJE, PRÉ-ESTRÉIA DE RIFIFI

Dentro do seu objetivo de oferecer em primeira mão, à imprensa especializada em cinema, os melhores filmes da indústria cinematográfica mundial, a Sociedade Teatro de Arte apresentará hoje à meia-noite, no cinema Caruso, o filme "Rififi", uma produção francesa dirigida por Jules Dassin, com Jean Servais, Carl Mohner e Magali Noel nos principais papéis.

O argumento de "Rififi" gira, em tôrno da vida noturna parisiense, realista, dura e de uma intensidade dramática jamais alcançada por outros filmes do gênero até agora exibidos em nossas telas.

Para avant-premiére de hoje, em homenagem aos críticos cinematográficos, não haverá entradas pagas, sendo o ingresso feito exclusivamente por meio de convites fornecidos pela STA.

Gasolina Jorrou no Quintal

Há quatorze anos, os irmãos Leonardi ao perfurarem um poço do Rio Pardo, depararam artesiano no fundo do quintal de sua residência em Santa Bárbara com um líquido amarelo-laranja, altamente inflamável. Começaram imediatamente a utilizá-lo seu armazem de sêcos e molhados, em substituição ao querosene.

O mesmo fato sedeu pouco tempo depois nos terrenos do sr. Dantes Hipólito, na mesma cidade.

Amostras do líquido foram enviadas à Petrobrás e ao sr. presidente da República, mas até o momento as autoridades oficiais não opinaram sôbre o assunto.

Havia sido levantada a hipótese de que o líquido era proveniente do vazamento de uma bomba de gasolina, situada próxima à localidade. Mas tal hipótese foi afastada.

Saudades da Terra Levaram-no ao Suicídio

Tentou o suicídio na tarde de ontem, ingerindo um tóxico o cidadão português José de Abreu Diogo, de 30 anos, residente à Avenida Ernani Cardoso, 21, onde trabalha. Levado ao Hospital Carlos Chagas, o quase suicida foi posto fora de perigo estando internado em observações.

Foi apurado que José de Abreu chegara há pouco de Portugal mas nunca se conformara em ser obrigado a abandonar a pátria, passando a nutrir uma enorme saudade que o enchia de melancolia. Ontem José de Abreu resolveu que só o suicídio acabaria com seu infortúnio e ingeriu violento tóxico.

Teve um Colapso ao Visitar a Suicida

Noemia Pereira da Silva (brasileira, doméstica, de 16 anos, rua Silvério 35), por motivo ainda ignorados, tentou o suicídio na manhã de ontem ateando fogo às vestes.

Levada para o Pronto Socorro do Meier a tresloucada jovem foi, logo a seguir, transferida para o Hospital Souza Aguiar, devido ao seu estado bastante grave, apresentando queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º gráus.

MORREU AO VER A JOVEM

Quando a suicida se encontrava ainda no Posto de Assistência do Meier, ali foi visitá-la um velho amigo de sua família, o sr. Claudino Figueira Barboza (casado, tenente reformado da Marinha, de 48 anos, rua Pedreira 72 — casa 24). Ao deparar com o sofrimento da jovem o tenente reformado teve um ataque cardíaco falecendo sem dar tempo a qualquer socorro. Seu corpo, com guia do 22º D.P. foi removido para o Instituto Médico Legal.

RESIDÊNCIAS PARA OS EX-COMBATENTES

A Associação dos Ex-Combatentes comunica aos interessados que, dos entendimentos havidos entre esta Entidade de classe e o dr. Marcial Lago, Superintendente da Fundação da Casa Popular, ficou (resolvido que as inscrições para as casas de Benfica, começarão no dia 1º de dezembro, às 14 horas em sua sede social, à Avenida Augusto Severo, 4 — Lapa.

A Associação faz saber, ainda, aos ex-combatentes que a Fundação da Casa Popular, atendendo a uma solicitação sua, dará 10 por cento do total das casas construidas nas cidades aonde não exista núcleo de casas exclusivamente para ex-combatentes.

No Distrito Federal, serão construidas habitações, sendo 320 em Benfica, as quais já se encontram com suas construções em pleno andamento.

Exposição de Gobelins no Copacabana

O professor Canizares, da «Escola Major de Artezania de Madrid» vai inaugurar, no próximo dia 20 do corrente, no Copacabana Pálace, uma grande exposição de Gobelins, compreendendo dezenas de trabalhos de «tapisserie», alguns reproduzindo célebres composições plásticas de pintures clássicos e modernos e outros de criação própria. Além de Rafael, Velasque, Hurlio Taciano figuram na mostra composições baseadas em desenhos de Debret sôbre temas brasileiros e tropicais.

Centenário do Liceu De Artes e Ofícios

O Liceu de Artes e Ofícios, tradicional estabelecimento de ensino, situado à Avenida Almirante Barroso, 1, nesta cidade, está comemorando neste ano o seu primeiro centenário. Fundado em 1856 pelo arquiteto Francisco Joaquim Bitencourt da Silva, vem o Liceu desde aquela época prestando inestimáveis serviços à cultura nacional.

O Liceu teve sua origem numa iniciativa da Sociedade Propagadora das Belas Artes que visou, com a sua criação, oferecer oportunidade aos que desejando estudar, sentiam-se impossibilitados de o fazer pela precariedade de$ recursos financeiros que não lhes permitiam a frequência de escolas particulares.

PIONEIRO DO ENSINO COMERCIAL

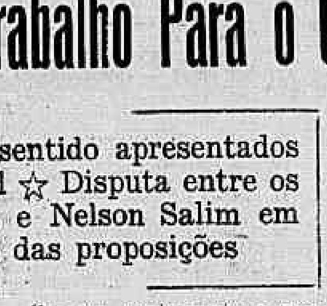
Foi êle o primeiro estabelecimento a ministrar o ensino comercial no Brasil. Hoje, é dirigido pelo sr. Silvio Viana Freire, seu ex-aluno ali formado em contabilidade. Sob sua direção, estudam atualmente cêrca de 2 mil alunos de ambos os sexos distribuidos pelos cursos primários, complementar, técnico profissional e artístico.

ANTIGOS DIRETORES

O liceu é subordinado à Sociedade Propagadora das Belas Artes, entidade que teve como presidentes, ao longo de sua existência, grandes vultos de nossa história como Euzebio de Queiroz; Campos Sales, Hermes da Fonseca, Souza Aguiar e o saudoso Pedro Ernesto.

COQUETEL DE COMEMORAÇÃO

A SPBA, promoverá no próximo dia 23, um coquetel aos sócios e ex-alunos da entidade para o qual estão sendo convidados as figuras mais representativas da capital.



Envio de Tropas Para Suez: Rejeitadas Tôdas as Emendas

As comissões de Justiça, Segurança e Diplomacia, reunidas ontem à noite, em sessão secreta, de acôrdo com o regimento, por se tratar de matéria que envolve autorização de passagem de fôrças militares em território nacional, como já era previsto, rejeitaram tôdas as emendas ao projeto de lei que autoriza o envio de tropas para a fôrça internacional da ONU. Como não foi convocada sessão extraordinária da Câmara para hoje, a matéria só irá a Plenário na segunda-feira. Mais notícias na terceira página.

Falta Água em Ipanema e Copacabana

Apesar das declarações do sr. Edgar Pereira Braga, diretor do Departamento de A'gua e Esgotos, considerando improcedentes as notícias alarmantes sôbre a falta de água em Copacabana, em alguns edifícios da Rua Raul Pompéia há duas semanas não cai uma gota dêste precioso líquido. O mesmo acontece no trecho de rua compreendido entre as Ruas Sousa Lima e Francisco Sá.

Os moradores da Rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, também se queixam da falta de água. Já fizeram inúmeras reclamações ao Departamento de A'gua da Prefeitura e até agora nenhuma medida foi tomada no sentido de solucionar esta questão.

INSEGURANÇA NO TRABALHO CAUSA NOVO ACIDENTE

João da Costa, português, casado, de 40 anos, era encarregado de uma olaria situada em Sarapuí, Caxias.

Ontem, ao passar pela boca de uma britadeira em funcionamento o encarregado escorregou caindo dentro da máquina, sendo colhido por seus afiados dentes. Quando foram socorrê-lo já tinha as pernas e parte do abdomem triturados pela máquina, mas ainda vivia. Chamada a assistência do SANDU o trabalhador foi conduzido ao Hospital Getúlio Vargas mas, ao dar entrada naquele nosocômio, veio a falecer, não resistindo aos padecimentos.

VEM AI A "SEMANA CARIOCA"

Cinco Dias de Trabalho Para o Comércio e P.D.F

Dois projetos nesse sentido apresentados na Câmara Municipal ☆ Disputa entre os srs. Frederico Trota e Nelson Salim em tôrno da autoria das proposições

Uma curiosa disputa foi ontem travada na Câmara Municipal entre os vereadores Frederico Trota e Nelson Salim, tudo girando em tôrno da verdadeira autoria do projeto que manda cancelar o expediente comercial aos sábados, juntamente com o expediente burocrático da Prefeitura.

O primeiro vereador, Sr. Trota, ocupou a tribuna para afirmar que um projeto naquele sentido apresentado há dias pelo Sr. Nelson Salim era exatamente o mesmo, inclusive a justificativa, que o de n.º 370 levado à Câmara em 1951. Enquanto isso o Sr. Nelson Salim dizia aos jornalistas n asaal EM5-ô aos jornalistas na sala inglêsa que o projeto era seu e de sua exclusiva autoria. Todavia, não ocupou a tribuna para realçar a afirmativa feita aos jornalistas.

VEM MESMO A «SEMANA CARIOCA»

O projeto que estabelece a semana de 5 dias, apelidado pelos jornalistas de «semana carioca» em lugar de semana «inglêsa», vai ser mesmo aprovado. Apenas com uma emenda: a que manda fazer exceção para o funcionamento do comércio de gêneros alimentícios e utilidades essenciais aos sábados. Quanto ao projeto referente à Prefeitura será êle aprovado sem emendas.

PRONTO PARA SER VOTADO

Segundo pudemos apurar o projeto que estabelece a semana de 5 dias está pronto para ser votado, uma vez que já foi examinado por tôdas as comissões técnicas da Câmara Municipal.